



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FARROUPILHA - CAMPUS JAGUARI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

MICHELE FERNANDA SILVEIRA DA SILVEIRA

**A BIBLIOTECA COMO ESPAÇO EDUCATIVO NA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: PRÁTICAS DE INCENTIVO À
LEITURA**

Jaguari
2025

MICHELE FERNANDA SILVEIRA DA SILVEIRA

**A BIBLIOTECA COMO ESPAÇO EDUCATIVO NA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: PRÁTICAS DE INCENTIVO À
LEITURA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Jaguari, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Área de concentração: Educação Profissional e Tecnológica (EPT)
Linha de pesquisa: Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica
Macroprojeto 3: Práticas Educativas no Currículo Integrado

Orientadora: Prof.^a Dra. Ana Cláudia de Oliveira da Silva

Jaguari/RS
2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Instituto Federal Farroupilha - Campus Júlio de Castilhos

S587b Silveira, Michele Fernanda Silveira da

A biblioteca como espaço educativo na Educação Profissional e Tecnológica : práticas de incentivo à leitura – Campus Jaguari / Michele Fernanda Silveira da Silveira. - Jaguari, 2025.
152 f. : il.

Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, 2025.

Orientadora: Profa. Dra. Ana Claudia de Oliveira da Silva

1. Bibliotecas. 2. Leitura. 3. Práticas educativas. 4. Ensino médio integrado. 5. Educação Profissional e Tecnológica I. Silva, Ana Claudia de Oliveira da, orient. II. Título.

CDU: 027

Catalogação na fonte pela bibliotecária
Joice Nara R. Silva – CRB -10/1826.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FARROUPILHA – CAMPUS JAGUARI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

MICHELE FERNANDA SILVEIRA DA SILVEIRA

**A BIBLIOTECA COMO ESPAÇO EDUCATIVO NA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: PRÁTICAS DE INCENTIVO À
LEITURA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Jaguari, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em 01 de agosto de 2025.

COMISSÃO EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **ANA CLAUDIA DE OLIVEIRA DA SILVA**
Data: 19/08/2025 08:23:42-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a Dr^a. Ana Cláudia de Oliveira da Silva
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha
Orientadora

Documento assinado digitalmente
 **RENATA BRAZ GONCALVES**
Data: 18/08/2025 08:58:23-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a Dra. Renata Braz Gonçalves
Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Documento assinado digitalmente
 **LETICIA RAMALHO BRITTES**
Data: 18/08/2025 11:59:56-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a Dra. Letícia Ramalho Brittes
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar)

Documento assinado digitalmente
 **VANTOIR ROBERTO BRANCHER**
Data: 18/08/2025 12:11:00-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Vantoir Roberto Brancher
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar)

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FARROUPILHA – CAMPUS JAGUARI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

MICHELE FERNANDA SILVEIRA DA SILVEIRA

CALENDÁRIO LITERÁRIO

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Jaguari, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Validado em 01 de agosto de 2025.

COMISSÃO EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **ANA CLAUDIA DE OLIVEIRA DA SILVA**
Data: 19/08/2025 08:23:42-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a Dr.^a. Ana Cláudia de Oliveira da Silva
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha
Orientadora

Documento assinado digitalmente
 **RENATA BRAZ GONCALVES**
Data: 18/08/2025 08:58:23-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a Dra. Renata Braz Gonçalves
Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Documento assinado digitalmente
 **LETICIA RAMALHO BRITTES**
Data: 18/08/2025 11:59:56-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a Dra. Letícia Ramalho Brittes
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar)

Documento assinado digitalmente
 **VANTOIR ROBERTO BRANCHER**
Data: 18/08/2025 12:11:00-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Dr. Vantoir Roberto Brancher
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar)

AGRADECIMENTOS

A conclusão deste trabalho marca não apenas o fim de uma etapa acadêmica, mas também o percurso de inúmeras aprendizagens, desafios e conquistas que não seriam possíveis sem o apoio de muitas pessoas.

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, fonte de força e inspiração, por me sustentar nos momentos de incerteza e cansaço.

Aos meus pais, por todo amor, incentivo e pelos valores que me transmitiram ao longo da vida.

A minha orientadora, Ana Claudia de Oliveira da Silva, minha profunda gratidão pela escuta atenta, pelas contribuições fundamentais, pela paciência e pelo comprometimento com minha formação acadêmica.

Aos colegas do mestrado pela convivência, pelas trocas de saberes e pela leveza compartilhada ao longo do percurso. De modo especial, agradeço aos parceiros de carona, pelas conversas, risadas e jantas que tornaram a jornada mais leve e significativa. Nossa parceria foi essencial e ficará na memória com carinho.

Aos docentes e colegas do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT – *Campus Jaguari*, agradeço pelas discussões enriquecedoras, trocas de saberes e companheirismo ao longo do percurso.

Aos docentes Renata Braz Gonçalves, Letícia Ramalho Brittes e Vantoir Roberto Brancher, que gentilmente aceitaram compor a banca de defesa e cujas contribuições foram muito valiosas.

Aos colegas bibliotecários participantes que colaboraram com a pesquisa, minha gratidão sincera pela disponibilidade e generosidade em compartilhar suas experiências, contribuindo diretamente para a construção deste trabalho.

Aos amigos que estiveram ao meu lado, sempre prontos para oferecer apoio, incentivo e, claro, paciência para me ouvirem repetir as mesmas histórias mil vezes. Vocês foram fundamentais nessa jornada!

E a todos que, de alguma forma, fizeram parte desta jornada: muito obrigada!

RESUMO

A motivação para a realização deste trabalho surgiu da atividade profissional como bibliotecária no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar); bem como, por entender que a biblioteca além de comportar o acervo da instituição é um espaço a ser explorado para práticas educativas. A investigação foi desenvolvida no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) e encontra-se vinculado à linha de pesquisa Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT), no macroprojeto 3 - Práticas Educativas no Currículo Integrado. De modo amplo, a pesquisa tem como objetivo geral contribuir no fortalecimento das práticas de incentivo à leitura realizadas no âmbito das Bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, com vistas a participar ativamente da formação integral dos estudantes do ensino médio integrado. Já em termos de objetivos específicos, procurou-se: identificar em distintas bases de dados a produção científica sobre as ações e práticas de incentivo à leitura realizadas em bibliotecas da rede EPT direcionadas para os estudantes do ensino médio integrado; investigar nos Plano de Desenvolvimento Institucional do IFFar o que consta sobre bibliotecas, livros e incentivo à leitura; compreender como os bibliotecários percebem o seu papel e o papel da biblioteca no processo de formação integral dos estudantes do ensino médio, em especial no que tange o incentivo à leitura; mapear as ações e práticas educativas realizadas nas bibliotecas do IFFar que visam incentivar o hábito da leitura; e, por fim, desenvolver um produto educacional elaborado a partir dos dados adquiridos nesta dissertação. A pesquisa é de natureza qualitativa e apresenta como percurso metodológico a coleta e análise de dados em documentos, bases de dados e realização de entrevistas semiestruturadas. A pesquisa documental verificou-se que o PDI concebe a biblioteca como um espaço físico, ignorando seu potencial formativo. A pesquisa bibliográfica realizada em bases de dados específicas permitiu identificar o que já foi produzido, evitando assim, a duplicação de pesquisas. Por fim, para complementar a investigação foi realizada uma entrevista semiestruturada com os bibliotecários de cada Campus do Instituto Federal Farroupilha, a partir da qual foram identificadas as ações realizadas nas bibliotecas do IFFar que contribuíram para formação de novos leitores e que auxiliaram no fortalecimento dessa prática. Os resultados apresentados mostram que as bibliotecas do IFFar são espaços educativos e culturais essenciais para a formação completa dos estudantes do Ensino Médio Integrado. As entrevistas revelaram que a maioria dos bibliotecários atuam como mediadores e curadores da informação, mas é necessário organizar as ações e práticas de incentivo à leitura ao longo do ano. Com base nisso, foi elaborado um calendário literário com propostas de temáticas e atividades, que visa auxiliar os profissionais que atuam na biblioteca a planejar tais práticas.

Palavras-Chave: Biblioteca; Leitura; Práticas educativas; Ensino médio integrado; Educação profissional e tecnológica.

ABSTRACT

The motivation for this work arose from my professional experience as a librarian at the Farroupilha Federal Institute of Education, Science, and Technology (IFFar); and from the understanding that the library, in addition to housing the institution's collection, is a space to be explored for educational practices. The research was developed within the Professional Master's Program in Vocational and Technological Education (ProfEPT) and is linked to the Educational Practices in Vocational and Technological Education (EPT) research line, within macroproject 3 - Educational Practices in the Integrated Curriculum. Broadly speaking, the research aims to contribute to strengthening reading promotion practices within the Libraries of the Farroupilha Federal Institute of Education, Science, and Technology, with a view to actively participating in the comprehensive education of integrated high school students. In terms of specific objectives, we sought to: identify, in different databases, scientific literature on reading promotion actions and practices carried out in EPT libraries aimed at integrated high school students; To investigate the IFFar Institutional Development Plan's content on libraries, books, and reading promotion; to understand how librarians perceive their role and the library's role in the comprehensive education of high school students, especially regarding reading promotion; to map the educational actions and practices carried out in IFFar libraries that aim to encourage reading habits; and, finally, to develop an educational product based on the data acquired in this dissertation. The research is qualitative in nature and uses data collection and analysis from documents and databases, as well as semi-structured interviews. The documentary research revealed that the IDP views the library as a physical space, ignoring its educational potential. The bibliographic research conducted in specific databases allowed us to identify existing research, thus avoiding duplication of research. Finally, to complement the research, a semi-structured interview was conducted with librarians from each Instituto Federal Farroupilha Campus. This led to the identification of activities carried out in the IFFar libraries that contributed to the development of new readers and strengthened this practice. The results demonstrate that the IFFar libraries are essential educational and cultural spaces for the comprehensive development of Integrated High School students. The interviews revealed that most librarians act as mediators and curators of information, but it is necessary to organize activities and practices to encourage reading throughout the year. Based on this, a literary calendar was created with proposed themes and activities to help library professionals plan these activities.

Keywords: Library; Encouraging reading; Educational practices; Integrated secondary education; Professional and technological education.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figuras

Figura 1 –	Percentual de leitores.....	34
Figura 2 –	Classe e Renda Familiar.....	35
Figura 3 -	Calendário literário de mesa (janeiro).....	86
Figura 4 -	QR Code - Explore o Calendário Literário	87

Gráficos **Artigo: Concepções sobre biblioteca, leitura e livro no plano de desenvolvimento institucional do IFFar**

Gráfico 1 -	Titulação dos bibliotecários	74
Gráfico 2 -	Tempo de atuação como bibliotecário	75

Gráficos **Resultado do questionário para validação do Produto Educacional**

Grafico 1-	Questão 3 - O calendário contempla atividades relevantes para o incentivo à leitura ?	99
Gráfico 2-	Questão 4 - O calendário é visualmente (design gráfico, cores, imagens, diagramação) atrativo ?	99
Grafico 3-	Questão 5 - O calendário apresenta datas e temáticas importantes para a comunidade escolar ?	100
Gráfico 4-	Questão 6 - O calendário contempla ações que despertam o interesse dos alunos pela leitura ?	100

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Tipologia de bibliotecas quanto à finalidade.....	25
Quadro 2 - Categorização das respostas dos questionários	101

Artigo: Ações de incentivo à leitura realizadas em bibliotecas no âmbito da ept: uma revisão de literatura

Quadro 1 – Critérios para triagem de documentos da Revisão de Literatura	49
Quadro 2 – Resultados obtidos após a aplicação dos critérios	50
Quadro 3 – Sistematização das produções selecionadas para descrição.....	51
Quadro 4 – Categorização dos documentos selecionados	58

Artigo: Concepções sobre biblioteca, leitura e livro no plano de desenvolvimento institucional do IFFar

Quadro 1 – Termos encontrados no PDI.....	64
---	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Nome dos autores homenageados e seus livros inspiradores	71
Tabela 2 – Objetivos da pesquisa e as perguntas realizadas	72

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
BDTD	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
Cefets	Centros Federais de Educação Tecnológica
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
IESP/BRA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - Campus Bragança Paulista
IFFar	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha
IFG	Instituto Federal de Goiás
IFMA	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
IFRS	Instituto Federal do Rio Grande do Sul
IFs	Institutos Federais
IFSul	Instituto Federal Sul-Riograndense
IPL	Instituto Pró-Livro
OASISBR	Portal Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica
OSCIP	Organização da Sociedade Civil de Interesse Público
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
ProfEPT	Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
SciELO	Scientific Electronic Library Online
SNBP	Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	14
1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	17
1.1 A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.....	18
1.1.1 Formação integral do estudante.....	20
1.1.2 Instituto Federal Farroupilha.....	22
1.2 A BIBLIOTECA COMO ESPAÇO EDUCATIVO.....	23
1.2.1 Práticas educativas na biblioteca.....	27
1.2.2 Biblioteca como um espaço de mediação cultural.....	29
1.3 O PAPEL DA LEITURA.....	31
1.3.1 Mediação da leitura.....	36
2 METODOLOGIA.....	38
2.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA.....	38
2.2 LOCAL E PARTICIPANTES DA PESQUISA.....	39
2.3 CONSTRUÇÃO DE DADOS.....	40
2.4 PROCEDIMENTO DE ANÁLISE DE DADOS.....	40
2.5 ASPECTOS ÉTICOS.....	41
2.5.1 Riscos da pesquisa.....	42
2.5.2 Benefícios da pesquisa.....	43
3 COLETA E ANÁLISE DOS DADOS: RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	44
3.1 AÇÕES DE INCENTIVO À LEITURA REALIZADAS EM BIBLIOTECAS NO ÂMBITO DA EPT: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	44
3.2 CONCEPÇÕES SOBRE BIBLIOTECA, LEITURA E LIVRO NO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO IFFAR.....	61
3.3. PRÁTICAS DE LEITURA REALIZADAS NAS BIBLIOTECAS DE UM INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: COM A PALAVRA OS BIBLIOTECÁRIOS.....	67
4 PRODUTO EDUCACIONAL.....	84
4.1. CALENDÁRIO LITERÁRIO.....	85
4.2 VALIDAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL.....	97
4.1.1 Metodologia utilizada na validação do Produto Educacional.....	97
4.1.2 Resultado do questionário para validação do Produto Educacional.....	98
4.3 AVALIAÇÃO FINAL DO PRODUTO EDUCACIONAL.....	105
REFERÊNCIAS.....	109
APÊNDICES.....	115
APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE - BIBLIOTECÁRIOS (link de acesso).....	115
APÊNDICE B - ROTEIRO DA ENTREVISTA COM BIBLIOTECÁRIOS.....	118
APÊNDICE C - PRODUTO EDUCACIONAL.....	119
APÊNDICE D - QUESTIONÁRIO DE VALIDAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL.....	147

ANEXOS.....	151
ANEXO A - CARTA DE AUTORIZAÇÃO.....	151
ANEXO B - TERMO DE CONFIDENCIALIDADE.....	152

INTRODUÇÃO

O ato de ler expande nosso conhecimento de mundo, estimula a imaginação e a criatividade, aumenta o nosso raciocínio, além de contribuir na elaboração do nosso mundo interior, da nossa identidade pessoal. Fui apresentada à literatura na minha adolescência, com os romances de banca de revista. A partir desse momento iniciou-se meu hábito de leitura e surgiu a vontade de trabalhar em uma biblioteca, pois, assim, estaria rodeada de livros, gêneros e assuntos diversos.

Ao ingressar no curso de biblioteconomia procurei me envolver em projetos que estivessem relacionados às atividades que desempenharia como profissional da informação. Ao participar do projeto de pesquisa “Gestão do conhecimento e memória organizacional: implementação do repositório institucional”, aprendi a importância da organização e a preservação da memória institucional e a promoção do acesso à produção científica de acesso livre.

No projeto de extensão “Biblioteca Negra de Pelotas: projeto de gestão de acervo”, além de desenvolver as atividades técnicas da minha profissão como classificação, catalogação, indexação e registro dos materiais bibliográficos em uma base de dados, preparação dos exemplares para circulação e organização do acervo nas estantes, também pude ter conhecimento da história e cultura afro-brasileira. Ademais, a participação em eventos da área - como congressos, fóruns, mostra de produção acadêmica, seminários - foi mais uma oportunidade para a troca de experiências e para aumentar meus conhecimentos.

Quando comecei a exercer profissionalmente o cargo de bibliotecária, resgatei todo o aprendizado adquirido durante os estágios, eventos e trabalhos de pesquisa realizados. Na faculdade aprendi que, para a melhoria da qualidade de ensino nas instituições, a profissional da biblioteconomia vai em busca de novos conhecimentos. Ela desenvolve novas atividades para inovar e acompanhar as mudanças tecnológicas, o que permite a evolução dos conhecimentos já existentes.

Nessa perspectiva, sempre tive interesse em analisar a importância que a leitura e a biblioteca têm na vida dos estudantes, a fim de contribuir para o seu crescimento pessoal e profissional. Compreendo que através das ações da biblioteca, como o incentivo à leitura, proporciona-se um diferencial na formação intelectual do acadêmico. Nesse contexto, ao identificar as ações de incentivo à

leitura e disseminá-las, poder-se-á promover a comunidade leitora, colaborar para a formação de novos leitores, reconhecer a importância dessas ações para a melhoria do aprendizado e o desenvolvimento em vários âmbitos.

E o espaço da biblioteca é um lugar privilegiado para promover ações de incentivo à leitura, contribuindo na formação integral do estudante e configurando-se como um espaço educativo e cultural por excelência. Nesse local armazenam-se materiais informacionais, com o intuito de difundir conhecimento e também entretenimento. Sejam físicos ou virtuais, o acervo é composto por livros, revistas, CD's, DVD's, entre outros materiais. É um ambiente para fins de estudo, pesquisa e leitura. Além disso, segundo Petit (2008), a biblioteca é um espaço em que o estudante pode desenvolver diferentes competências, como aprender a trabalhar sozinho, utilizar documentos com autonomia, tomar notas, familiarizar-se com os livros - os quais muitos não possuem em suas residências, devido ao recorte socioeconômico dos alunos que frequentam a instituição - e, principalmente, contribuir para uma mudança de atitude em relação à leitura, compreendendo-a como um elemento essencial para a sua formação.

Portanto, a proposta desta pesquisa é identificar nas Bibliotecas ou em ambientes que envolvam esse espaço as ações realizadas que objetivem estimular o incentivo à leitura e a formação de leitores no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IFFar; bem como propor um produto educacional com vistas a favorecer e ampliar a comunidade leitora que frequenta as bibliotecas do IFFar.

Diante do exposto apresenta-se como problema de pesquisa: **De que forma as bibliotecas do IFFar têm atuado como espaços educativos e culturais de promoção da leitura e como as experiências existentes podem contribuir na ampliação da comunidade leitora entre os estudantes do ensino médio integrado?**

Perante esse problema, a pesquisa tem como objetivo geral "Contribuir no fortalecimento das práticas de incentivo à leitura realizadas no âmbito das Bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, com vistas a participar ativamente da formação integral dos estudantes do ensino médio integrado."

Além disso, a presente pesquisa também visa: identificar em distintas bases

de dados a produção científica sobre as ações e práticas de incentivo à leitura realizadas no âmbito das bibliotecas para os estudantes do ensino médio integrado; investigar nos Plano de Desenvolvimento Institucional do IFFar o que consta sobre bibliotecas, livros e incentivo à leitura; compreender como os bibliotecários percebem o seu papel e o papel da biblioteca no processo de formação integral dos estudantes do ensino médio, em especial no que tange o incentivo à leitura; mapear as ações e práticas educativas realizadas nas Bibliotecas do IFFar que visam incentivar o hábito da leitura; e, por fim, elaborar uma ferramenta de apoio a partir dos interesses e das necessidades apontadas pelos bibliotecários do IFFar, de forma que esse instrumento venha a ser utilizado para embasamento de ações educativas relativas ao incentivo à leitura.

Para atingir tais objetivos, este estudo está organizado em quatro capítulos. O primeiro capítulo apresenta a fundamentação teórica do trabalho, o qual está apoiada em três eixos: educação profissional e tecnológica, a biblioteca como espaço educativo, o papel da leitura. O segundo capítulo aborda os procedimentos metodológicos, apresentando o caminho percorrido para realização da pesquisa, descrevendo o ambiente do estudo, os sujeitos participantes, os critérios utilizados para seleção da amostra, os preceitos éticos, além da abordagem utilizada na análise de dados.

Na sequência, o terceiro capítulo trata da coleta e análise de dados, apresentados no formato de artigos acadêmicos, os quais foram formatados conforme a revista escolhida para submissão. Esse capítulo está organizado em três subseções: a primeira apresenta os dados levantados na Revisão de Literatura, a segunda traz dados relacionados à pesquisa documental e a terceira apresenta a análise dos dados obtidos através das entrevistas realizadas com os bibliotecários

Por fim, o quarto capítulo aborda o produto educacional intitulado “Calendário Literário” com propostas de temáticas e atividades a serem desenvolvidas de forma contínua ao longo do ano. Esse produto visa auxiliar os profissionais que atuam na biblioteca no planejamento e na organização de ações e práticas educativas de incentivo à leitura literária.

1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A presente pesquisa pertence a linha de pesquisa 1 - Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica. Esta linha aborda os princípios fundamentais das práticas educativas e do desenvolvimento curricular na Educação Profissional e Tecnológica, explorando suas diversas modalidades de oferta, destacando a importância de estratégias interdisciplinares e transversais que buscam proporcionar uma formação integral e significativa para os estudantes. Essas práticas são baseadas no trabalho como princípio educativo e na pesquisa como um princípio pedagógico, sendo implementadas tanto em ambientes formais quanto não formais de ensino. Com base nesses fundamentos, este capítulo apresenta a fundamentação teórica que sustenta e orienta o desenvolvimento desta dissertação e está dividido em três subseções que traçam um percurso pelas teorias que fundamentam esta pesquisa.

A primeira trata da Educação Profissional e Tecnológica desenvolvida nos Institutos Federais, destacando que os cursos de ensino médio técnico têm como objetivo promover uma formação integral. Essa formação busca uma educação omnilateral, de caráter humanista e científico, fundamentada nas contribuições teóricas de autores como Pacheco (2011), Ciavatta (2005), Ramos (2010), Pereira (2020), Gramsci (1981) e Soares (2008).

A segunda discorre sobre as transformações que a biblioteca passou ao longo do tempo. Antigamente, vista apenas como um lugar para guardar livros, hoje ela é reconhecida como um espaço sociocultural e educativo, promovendo práticas educativas, um conjunto de ações planejadas e organizadas com o propósito de criar oportunidades de ensino e aprendizagem em contextos educativos (Zabala, 1998; Marques e Carvalho, 2016). Esta subseção também aborda a mediação cultural, conforme representado pelos autores Carvalho (2023) e Rasteli (2021), além da mediação da leitura, discutida por Nunes e Santos (2020) e Cavalcante, Queiroz e Sousa (2020). Esses conceitos ampliam a compreensão de mundo dos leitores, permitindo-lhes interpretar a realidade sob múltiplas perspectivas.

A terceira aborda o papel da leitura no desenvolvimento do indivíduo, destacando sua contribuição para a aquisição de novas habilidades e conhecimentos aplicáveis em contextos acadêmicos, profissionais e sociais,

conforme apontam Bamberger (2008) e Cosson (2017). Contudo, nem todos os sujeitos têm acesso igualitário a essas oportunidades, como discute Soares (2008). A subseção também explora a relação entre o mediador e o mediado no processo de leitura, ressaltando a importância de ambos estarem preparados para uma troca significativa de aprendizagem.

1.1 A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

A Lei Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, constituída por diferentes instituições, dentre elas cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Nos termos desta Lei, os Institutos Federais (IFs) são instituições de ensino superior, básico e profissional, com múltiplos currículos e campi, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica em diversas modalidades, integrando conhecimentos técnicos e tecnológicos às suas práticas pedagógicas (Brasil, 2008).

Até 2024, a rede era formada por 38 Institutos Federais, 2 Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), 22 escolas técnicas ligadas às universidades federais e o Colégio Pedro II. No Estado do Rio Grande do Sul, estão presentes três Institutos Federais: o Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), o Instituto Federal Sul-Riograndense (IFSul) e o Instituto Federal Farroupilha (IFFar), sendo este último o foco/locus desta pesquisa.

Os IFs têm como objetivo oferecer por meio dos cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), uma formação integral, sendo a relação entre o ensino médio e a educação profissional de nível técnico nas formas integrada, concomitante e subsequente. De acordo com Pacheco (2011, p. 30):

Os Institutos Federais, em sua concepção, reúnem trabalho-ciência-tecnologia-cultura na busca de soluções para os problemas de seu tempo, aspectos que, necessariamente, devem estar em movimento e articulados ao dinamismo histórico das sociedades. As novas formas de relação entre conhecimento, produção e relações sociais demandam o domínio integrado de conhecimentos científicos, tecnológicos e sócio-históricos. A ciência deve estar a serviço do ser humano e a

comunicação da produção do seu conhecimento é premissa básica para o progresso.

A proposta dos IFs vai além da educação tradicional, incorpora um compromisso com a inovação e a relevância social. O papel desses Institutos é visto como essencial para a adaptação às novas formas de relação entre conhecimento e prática, contribuindo para um desenvolvimento mais equilibrado e sustentável.

Nesse sentido, no contexto da EPT, a formação integrada visa uma educação omnilateral, humanista e científica. Proporcionando um processo formativo abrangente dos indivíduos, considerando a indissociabilidade entre a educação básica e profissional, bem como a integração entre os conhecimentos gerais e os específicos.

De acordo com Ciavatta (2005, p. 85) sobre formação integrada:

A ideia de formação integrada sugere superar o ser humano dividido historicamente pela divisão social do trabalho entre a ação de executar e a ação de pensar, dirigir ou planejar. Trata-se de superar a redução da preparação para o trabalho ao seu aspecto operacional, simplificado, escoimado dos conhecimentos que estão na sua gênese científico-tecnológica e na sua apropriação histórico-social. Como formação humana, o que se busca é garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto trabalhador o direito a uma formação completa para a leitura do mundo e para a atuação como cidadão pertencente a um país, integrado dignamente à sua sociedade política. Formação que, neste sentido, supõe a compreensão das relações sociais subjacentes a todos os fenômenos.

Nesse ponto de vista, Ramos (2010, p. 52), entende que:

Princípio, conteúdo e forma não se dissociam, o que nos remete a refletir sobre as possibilidades e desafios de se construir uma proposta de ensino médio técnico que integre trabalho, ciência e cultura e que possa cumprir, simultaneamente, as finalidades de garantir aos estudantes a base unitária de formação geral e a preparação para o exercício de profissões técnicas.

Nessa perspectiva, o ensino integrado possibilita uma formação plena, que objetiva a emancipação intelectual, formação crítica e reflexiva, potencializando o conhecimento do indivíduo para enfrentar os desafios contemporâneos.

A EPT é um campo vital dentro do sistema educacional, focado em fornecer formação técnica, tecnológica e profissionalizante, integrando conhecimentos teóricos com habilidades práticas. Ela desempenha um papel crucial no desenvolvimento econômico e social, preparando os alunos para o mercado de

trabalho, atendendo às demandas específicas de diferentes setores da economia e promovendo a inovação tecnológica.

Em vista disso, a biblioteca é um espaço propício para a formação do estudante, promovendo o desenvolvimento integral e melhorando a aprendizagem. Abrange práticas educativas que ofereçam aos alunos recursos para superar dificuldades na leitura e no acesso à informação, fortalecendo, assim, sua formação politécnica, através da atuação qualificada de seus servidores, ações educativas e seu acervo.

1.1.1 Formação integral do estudante

O ensino médio integrado se dá pela articulação entre a educação básica e a educação profissional técnica, conforme dispõe o Decreto n. 5.154/2004 (Brasil, 2004). Entretanto, tal dispositivo legal não é suficiente para expressar do que se trata efetivamente o conceito de “formação integrada” no contexto da EPT, uma vez que ela está voltada para a formação humana em todos os seus aspectos. Assim, pensar o ensino médio de forma integrada à educação profissional possibilita constituir essa etapa como parte de um processo formativo que contemple as dimensões estruturantes da vida, do trabalho, da ciência e da cultura, abrindo novas perspectivas de vida para os jovens e contribuindo para a superação das desigualdades entre as classes sociais.

Pereira (2020, p. 42) definiu a formação integral como “aquela que possibilita ao ser humano o desenvolvimento de todas as suas potencialidades, sejam elas profissionais, artísticas, científicas, culturais, esportivas, espirituais e tudo mais que possa fazer parte da condição humana”. Nesse sentido Ciavatta (2005, p. 84) discorre que:

No caso da formação integrada ou do ensino médio integrado ao ensino técnico, queremos que a educação geral se torne parte inseparável da educação profissional em todos os campos onde se dá a preparação para o trabalho: seja nos processos produtivos, seja nos processos educativos como a formação inicial, como o ensino técnico, tecnológico ou superior.

Tal inseparabilidade, segundo Gramsci (1981, p. 144), é necessária para

superar a dicotomia trabalho manual/trabalho intelectual, a fim de que os filhos dos trabalhadores possam atuar também como dirigentes e cidadãos. Entretanto, isso só será possível se incorporarmos a dimensão intelectual ao trabalho produtivo, ou seja, quando um profissional técnico não for apenas alguém que executa de forma mecânica uma determinada ação, mas também alguém que pensa, reflete, planeja e dirige sua ação no mundo de forma integral.

Nessa perspectiva, o ensino integrado possibilita uma educação ampla e omnilateral. Uma formação que seja integrada, plena, vindo a possibilitar ao educando a compreensão das partes no seu todo ou da unidade no diverso. No que tange ao papel da biblioteca, cabe-lhe auxiliar na promoção desse percurso educativo, proporcionando ao estudante, através do seu acervo e das práticas educativas realizadas nesse espaço ou por meio dele, a construção da sua cidadania enquanto sujeito de direitos, isto é, como alguém que possui uma formação básica e uma formação profissional técnica e, ao mesmo tempo, é um leitor crítico do mundo e da palavra.

A biblioteca desempenha um papel fundamental no estímulo ao desenvolvimento de práticas de leitura. Para isso, deve promover atividades de diferentes formas que despertem nos alunos o interesse pela leitura, ampliando sua competência leitora e contribuindo para sua preparação profissional.

A leitura proporciona ao indivíduo o acesso a uma ampla gama de informações e conhecimentos em diversas áreas. Sem dúvida, ela exerce um papel essencial tanto no ambiente educacional quanto em qualquer esfera da vida humana. Nesse sentido, Soares (2008, p. 18), defende a democracia cultural, “entendida como distribuição equitativa de bens simbólicos, considerados estes como aqueles que são fundamentalmente significações e só secundariamente mercadorias”, considerando a leitura um bem simbólico.

No entanto, a realidade nos mostra que nem todos têm acesso às fontes de informação. A falta de investimento nas instituições de educação, principalmente nas classes populares menos favorecidas, a negligência com as bibliotecas e a indiferença com a promoção da leitura, contribuem para as desigualdades sociais.

Uma pesquisa realizada pelo Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP), em 2022/2023, data da última atualização, aponta que o Brasil contava com 4.639 bibliotecas públicas entre municipais, distritais, estaduais e federais, nos 26

estados e no Distrito Federal, sendo que em 2020 existiam 5.293. Este número baixo reflete o descaso dos governantes, a falta de recursos e de políticas públicas mais eficientes.

1.1.2 Instituto Federal Farroupilha

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IFFar foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, por meio da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, de sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos, da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, e do acréscimo da Unidade Descentralizada de Ensino de Santo Augusto que anteriormente pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves (Ministério da Educação).

Segundo a legislação que o instituiu, o IFFar é uma instituição de ensino superior, básico e profissional, com um currículo diversificado e presença em múltiplos campi. Ele se especializa na oferta de educação profissional e tecnológica em diversas modalidades de ensino. Assim como as universidades, os institutos têm a função de acreditar e certificar competências profissionais, além de possuírem autonomia universitária.

Atualmente é composto pelas seguintes unidades administrativas: Reitoria, Campus Alegrete, Campus Frederico Westphalen, Campus Jaguarí, Campus Júlio de Castilhos, Campus Panambi, Campus Santa Rosa, Campus Santo Ângelo, Campus Santo Augusto, Campus São Borja, Campus São Vicente do Sul, Campus Avançado de Uruguaiana, além de dois Polo de Inovação: Santiago e São Gabriel. (Instituto Federal Farroupilha, p. 19-20)

No Instituto Federal Farroupilha, o ensino prioriza a integração de uma formação geral, laica e fundamentada em princípios humanistas, com uma base cultural ampla que considera os contextos regionais. Além disso, oferece uma formação voltada para o mercado de trabalho, por meio de Cursos de Formação Inicial Continuada, Educação Básica Integrada à Educação Profissional, PROEJA, Cursos Técnicos Subsequentes, Cursos Superiores de Graduação, Pós-Graduação e Cursos de Extensão, todos projetados para atender, preferencialmente, às

necessidades locais e regionais. (Instituto Federal Farroupilha, p. 20).

Para apoiar esta formação, as bibliotecas do IFFar oferecem espaços e materiais a serem usados para desenvolver práticas leitoras, que podem ser intensificadas através dos serviços biblioteconômicos, como serviço de informação, serviço de alerta, serviço de consulta, serviço de referência (serviço personalizado que auxilia o usuário na busca da informação, orientação ou formação), entre outros. Cada campus possui uma biblioteca, com um bibliotecário responsável pela parte técnica e auxiliares que colaboram para o desenvolvimento das atividades.

A biblioteca é regulamentada pela Resolução 031/2014, de 11 de setembro de 2014, que estabelece as normas e regras das bibliotecas. Conforme o regulamento, a organização da biblioteca se divide em cinco seções: atendimento, referência, aquisição, processamento técnico e conservação do acervo. Além disso, a biblioteca oferece os serviços de: empréstimo, renovação, reservas, consultas, comutação bibliográfica, orientação sobre normalização de trabalhos acadêmicos de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), auxílio em pesquisas científicas, visitas orientadas, capacitação para pesquisa no catálogo on-line, disseminação seletiva da informação. O regulamento também abrange os direitos e deveres dos usuários.

No entanto, este regulamento não aborda atividades que envolvam ações de incentivo à leitura, que é o tema desta pesquisa. Apesar de ser implícito estas atividades ao bibliotecário, é importante que sejam destacadas no regulamento a fim de que possibilitem diretrizes, respaldo para futuras ações, comprometimento e contribuição das direções e outros setores. O mesmo acontece no PDI, como já visto na pesquisa documental realizada, há pouca ou quase nenhuma menção sobre leitura.

1.2 A BIBLIOTECA COMO ESPAÇO EDUCATIVO

As bibliotecas surgiram na antiguidade com a necessidade de preservar os registros escritos. Lugar com a função de armazenar materiais impressos (livros, periódicos, cartazes, mapas, etc.) ou não-impressos (filmes cinematográficos, fotografias, fitas sonoras, discos, microformas, etc.), organizados e mantidos para

consultas e leituras. Targino (1984, p. 59) define a biblioteca como “um local onde [há] uma coleção organizada e constituída de acordo com a demanda e necessidade dos usuários efetivos e potenciais a que se destina [...]”, em outras palavras, é um espaço que armazena, dissemina e fornece informações com diferentes suportes para uso de seus usuários.

Logo, o conceito de biblioteca refere-se a um espaço dedicado ao armazenamento de diversos tipos de materiais, classificados por diferentes métodos, sejam físicos ou digitais. No entanto, esses recursos passaram por grandes transformações ao longo do tempo, tanto em relação ao tipo de material quanto ao seu propósito. Com o desenvolvimento de novas tecnologias, atualmente, as bibliotecas, além de preservar a memória, tem por objetivo facilitar o acesso à informação.

É relevante ressaltar as cinco leis da Biblioteconomia por S.R. Ranganathan: a) os livros são para usar; b) a cada leitor seu livro; c) a cada livro seu leitor; d) poupe o tempo do leitor; e) a Biblioteca é um organismo em desenvolvimento (Briquet Lemos, 2008, p. 102). Nesse sentido, a biblioteca não é apenas um local de armazenamento, mas tem como propósito a utilização de seus materiais de forma mais efetiva, além de formar acervos com base na necessidade dos seus usuários.

Com relação a sua tipologia, no caso dos Institutos Federais, há certa dificuldade na classificação das bibliotecas, pois essas instituições possuem cursos de diferentes níveis (ensino médio e superior), apresentando características de bibliotecas escolares e universitárias. Nesse sentido, elas não possuem uma tipologia específica de acordo com sua função e/ou finalidade.

Com base nessa dificuldade, Silva, Cavalcante e Paletta (2021), após pesquisa bibliográfica e documental no conjunto das definições legais sobre a estrutura e o funcionamento da Educação Nacional, propõem um conceito de biblioteca que abrange todas as bibliotecas que pertencem a instituições e redes de Educação Profissional e Tecnológica no Brasil. Os autores sugerem os termos “bibliotecas profissionais” ou “bibliotecas profissionalizantes”, pois abarcam em sua definição a natureza e o tipo de práticas educativas realizadas nesse espaço.

Além das já citadas definições, outras terminologias foram sugeridas como “biblioteca híbrida” ou “biblioteca mista”, mas ainda não existe um consenso sobre qual seria a denominação mais adequada para as bibliotecas dos Institutos Federais

de acordo com suas funções e finalidades. Entretanto, devido aos tipos de usuários para os quais prestam serviços, Moutinho (2014), bibliotecária, classificou em sua dissertação de mestrado como bibliotecas multiníveis. O mesmo fez o bibliotecário Almeida, J. (2015), em sua dissertação de mestrado, identificou como multiníveis as bibliotecas dos IFs, por possuírem características e finalidades que transitam entre biblioteca escolar e universitária. O quadro apresenta sua tipologia e características:

Quadro 1 - Tipologia de bibliotecas quanto à finalidade

Tipo de Biblioteca	Finalidade
Nacional	Preservar a memória nacional, quanto à produção bibliográfica e documental de uma nação.
Pública	Atender às necessidades de estudo, consulta e recreação de determinada comunidade, independente de classe social, cor, religião ou profissão. Segundo a entidade mantenedora, estas podem ser federais, estaduais ou municipais.
Universitária	Atender às necessidades de estudo, consulta e pesquisa de professores e alunos universitários em nível superior de graduação e pós-graduação. Segundo a organização das coleções, podem ser centralizadas ou descentralizadas.
Escolar	Fornecer material informacional necessário às atividades de professores e alunos de uma escola. deve estar intimamente relacionada com a escola, para funcionar como verdadeiro complemento das atividades realizadas em sala de aula, dando suporte informacional necessário aos processos de ensino-aprendizagem. Desempenha importante papel na formação de leitores e no fomento à prática da leitura.
Especializada	Atende a um grupo restrito de usuários, reunindo e divulgando documentos de um campo específico do conhecimento. Podem ser subordinadas a uma entidade científica e de pesquisa, a uma empresa industrial ou comercial, ou mesmo a um serviço público especializado.
Infantil	Destinada à recreação para crianças, incluindo estímulo à leitura, com acervo bem selecionado para tal propósito. Pode proporcionar atividades como clube da leitura, escolinhas de arte, exposições, dramatizações, hora do conto, contação de histórias, entre outras.
Especial	Atender a uma categoria especial de usuários, tais como: pessoas com dificuldades de visão e deficientes visuais. Deve fornecer, neste caso, acervo sonoro ou em suporte papel em Braille, ou com escrita em tipos maiores.
Multinível	Atender às necessidades de estudo, consulta e pesquisa de professores, servidores técnico-administrativos e alunos em nível profissionalizante, médio, técnico, superior de graduação e pós-graduação (lato e stricto sensu). Segundo a organização das coleções, assemelha-se às universitárias, podendo ser centralizadas ou descentralizadas. São, por exemplo, as bibliotecas das instituições da Rede Federal EPCT.

Fonte: Almeida (2015)

Apesar da ausência de consenso sobre a denominação das bibliotecas dos IFs, considerando sua finalidade de atender usuários de diferentes níveis de ensino, esta pesquisa adota o termo "biblioteca multinível" e defende que essa terminologia seja reconhecida.

No entanto, é importante mencionar a Lei 12.244/2010, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. E foi alterada pela Lei 14.837/2024, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País, para modificar a definição de biblioteca escolar e criar o Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares (SNBE). Esta lei considera a biblioteca escolar o equipamento cultural obrigatório e necessário ao desenvolvimento do processo educativo, cujos objetivos são:

- I - disponibilizar e democratizar a informação ao conhecimento e às novas tecnologias, em seus diversos suportes;
- II - promover as habilidades, as competências e as atitudes que contribuam para a garantia dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos e alunas, em especial no campo da leitura e da escrita;
- III - constituir-se como espaço de recursos educativos indissociavelmente integrado ao processo de ensino-aprendizagem;
- IV - apresentar-se como espaço de estudo, de encontro e de lazer, destinado a servir de suporte para a comunidade em suas necessidades e anseios.

Dessa forma, a biblioteca assume um papel fundamental ao assegurar o acesso aos livros e à leitura, promover o desenvolvimento de habilidades focadas na leitura e na escrita e oferecer um ambiente de estudo, encontro e lazer que atenda às necessidades e expectativas da comunidade.

E para certificar que se tenha acesso aos livros, a Lei 10.753/2003, que institui a Política Nacional do Livro, mediante as seguintes diretrizes:

- I - assegurar ao cidadão o pleno exercício do direito de acesso e uso do livro;
- II - o livro é o meio principal e insubstituível da difusão da cultura e transmissão do conhecimento, do fomento à pesquisa social e científica, da conservação do patrimônio nacional, da transformação e aperfeiçoamento social e da melhoria da qualidade de vida;
- III - fomentar e apoiar a produção, a edição, a difusão, a distribuição e a comercialização do livro;
- IV - estimular a produção intelectual dos escritores e autores brasileiros, tanto de obras científicas como culturais;
- V - promover e incentivar o hábito da leitura;

- VI - propiciar os meios para fazer do Brasil um grande centro editorial;
- VII - competir no mercado internacional de livros, ampliando a exportação de livros nacionais;
- VIII - apoiar a livre circulação do livro no País;
- IX - capacitar a população para o uso do livro como fator fundamental para seu progresso econômico, político, social e promover a justa distribuição do saber e da renda;
- X - instalar e ampliar no País livrarias, bibliotecas e pontos de venda de livro;
- XI - propiciar aos autores, editores, distribuidores e livreiros as condições necessárias ao cumprimento do disposto nesta Lei;
- XII - assegurar às pessoas com deficiência visual o acesso à leitura.

Por meio destas diretrizes, esta lei busca garantir ao cidadão o direito de acesso e uso do livro, além de fomentar sua produção e comercialização. Também visa promover e incentivar a leitura, investir na capacitação e garantir às pessoas com deficiência visual o acesso à leitura. Desta forma possibilita para que todos obtenham conhecimento.

Nesse sentido o Decreto 12.166, que regulamenta a Política Nacional de Leitura e Escrita, promove o acesso e a valorização da escrita literária e criativa por meio de capacitação, estímulo em diferentes espaços culturais e educativos, incentivo à bibliodiversidade e uso da escrita como ferramenta para qualificar linguagens artísticas, processos de ensino-aprendizagem e formação de leitores. A escrita literária e criativa pode ser aprendida e estimulada por meio de oportunidades e capacitação. Ao incentivar a diversidade de narrativas e integrar a escrita a contextos culturais e educativos, fortalece-se a literatura como ferramenta de aprendizagem e meio de formar leitores críticos.

Cabe à biblioteca, enquanto espaço educativo, a responsabilidade de armazenar, organizar, preservar e disseminar informações, com o propósito de atender às necessidades informacionais da comunidade acadêmica no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão. Além disso, deve promover ações que contribuam para o desenvolvimento de habilidades intelectuais e críticas dos usuários.

1.2.1 Práticas educativas na biblioteca

Sabe-se que ao longo da história as bibliotecas passaram por várias

mudanças em sua trajetória. Deixam de ser restritas e estáticas e se tornam mais participativas, desenvolvendo práticas educativas, sendo a promoção do hábito de leitura uma delas. A biblioteca se configura como um ambiente de aprendizagem por ser, entre outros aspectos, um local que reúne recursos e promove experiências informacionais, podendo exercer seu papel educativo através de suas fontes, seus profissionais e recursos tecnológicos (Félix, 2014).

De acordo com Zabala (1998, p. 18), as práticas educativas compreendem “um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores como pelos alunos”. Nesse sentido, a prática educativa é constituída por diferentes elementos, sendo a forma de organizar sequências de atividades um dos seus aspectos mais evidentes, pois possuem como elementos distintivos as atividades que os compõem, mas ganham uma personalidade única de acordo com a forma como se organizam e se articulam em sequências ordenadas.

A ordem e as relações entre diversas atividade influenciam de forma importante o tipo e as características do ensino, considerando o valor que as atividades ganham quando dispostas em uma sequência. Isso possibilita um estudo e uma avaliação sob uma perspectiva processual, que está ligada ao planejamento, à aplicação e à avaliação (Zabala, 1998).

A partir dessa abordagem processual da prática, em que planejamento, aplicação e avaliação estão estreitamente interligados, torna-se essencial delimitar a unidade de análise que representa esse processo. Zabala (1998, p. 17) denomina atividade ou tarefa, como “uma das unidades mais elementares que constitui os processos de ensino/aprendizagem e que ao mesmo tempo possui em seu conjunto todas as variáveis que incidem nestes processos”. Assim, as atividades, tarefas ou ações educativas constituem a unidade fundamental do processo de ensino-aprendizagem, demonstrando estabilidade e distinção em suas múltiplas variáveis.

Marques e Carvalho (2016, p. 123) definem práticas educativas como o “conjunto das ações socialmente planejadas, organizadas e operacionalizadas em espaços intersubjetivos destinados a criar oportunidades de ensino e aprendizagem”. Zabala (1998, p. 34) destaca que “a maneira e a forma como se produzem as aprendizagens são o resultado de processos que sempre são

singulares e pessoais”. Desse modo, as aprendizagens são afetadas pelas características únicas de cada pessoa e estão, em grande parte, conectadas às suas experiências vividas.

A forma como se aprende e a rapidez desse processo variam conforme as habilidades, motivações e interesses de cada indivíduo. Corroborando nesse pensamento, Freire (1983, p. 6) diz que “[...] todo aprendizado deve encontrar-se intimamente associado à tomada de consciência da situação real vivida pelo educando”, ou seja, não existe uma única forma de ensinar, as ações podem ser adaptadas de acordo com a realidade de cada indivíduo.

Nesse sentido, no processo de ação educativa, tanto os educadores quanto os educandos, se transformam mutuamente, aprendendo ao mesmo tempo que ensinam. Freire (2013, p. 47), ressalta que “[...] ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”, defendendo a educação como um instrumento de libertação e transformação, capaz de promover a autonomia e a participação ativa dos educandos

Sob uma concepção construtivista, os conteúdos de aprendizagem são diferenciados conforme sua tipologia, que serve para identificar as intenções educativas. Os diferentes conteúdos de aprendizagem se apresentam como factuais (conhecimento de fatos, acontecimentos, situações, dados e fenômenos concretos e singulares); conceituais (fatos, objetos ou símbolos); procedimentais (regras, técnicas, métodos, destrezas ou habilidades, estratégias, procedimentos); e atitudinais (valores, atitudes, normas).

As características diferenciadas dos conteúdos de aprendizagem desenvolvidos com as práticas de leitura na biblioteca, estimulam os participantes a terem mais responsabilidade, solidariedade, respeito ao outro, cooperação, empatia, criticidade, sobretudo referente aos conteúdos atitudinais.

1.2.2 Biblioteca como um espaço de mediação cultural

A biblioteca é reconhecida como um espaço sociocultural de acesso à informação e ao conhecimento, que, com a mediação dos bibliotecários, contribui de

forma significativa para a formação de leitores. A leitura promove o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, além de favorecer a construção do conhecimento, respeitando os interesses e a individualidade de cada leitor. Nesse sentido, Carvalho (2023, p. 61) afirma que:

na mediação cultural, o fazer do bibliotecário possibilita a construção de significados e o progresso sociocultural do grupo a partir das possibilidades de acesso, da produção, da circulação, da apropriação e do protagonismo de saberes culturais.

Nesse cenário, a atuação do bibliotecário ganha relevância ao assumir o papel de mediador e facilitador da apropriação cultural. A biblioteca além de disponibilizar acesso à informação, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento sociocultural, proporcionando apoio educacional, cultural e profissional. Em vista disso, a mediação cultural e literária facilitam esse acesso e, além de incentivar a formação de leitores e valorizar a cultura por meio de atividades e práticas, contribui para o crescimento intelectual dos sujeitos.

Segundo Rasteli (2021, p. 14) sobre a mediação cultural:

Pode-se, desse modo, entender a mediação cultural em bibliotecas como processos que possibilitam a elaboração de sentidos com potencial para a construção de interações, apropriações em direção ao protagonismo cultural. A mediação cultural comporta a noção participativa dos sujeitos na cultura, no processo de apropriação das informações, e revela nas ações dos bibliotecários o estabelecimento de interações simbólicas entre os sujeitos e o mundo cultural.

A mediação cultural é um conjunto de processos que potencializa ações que contribuem na formação do sujeito. A mediação e a informação devem atuar juntas, a fim de que as práticas de mediação cultural ou literária sejam compreendidas e valorizadas por aqueles que utilizam os espaços voltados para tais ações, os quais contribuem significativamente para o acesso ao conhecimento informacional.

A mediação de leitura promovida pela biblioteca deve priorizar práticas didáticas e metodológicas que incentivem o aluno a explorar o universo literário, estimular sua curiosidade por diferentes tipos de leitura e fortalecer seu envolvimento em todas as fases da formação leitora. Segundo Nunes e Santos (2020, p 13):

[...] a mediação da leitura deve ocorrer de forma abrangente, onde possa atrair jovens, adultos e crianças. A mediação da leitura pode ser vista como uma atividade social, onde o principal objetivo é transformar em leitores aquelas pessoas que desconhecem a leitura como uma prática que desenvolve o senso crítico, criativo, social e cultural e que não acreditam que a leitura possa transformar suas vidas e abrir novos horizontes.

Nessa direção, Cavalcante, Queiroz e Sousa (2020, p. 23) entendem que a mediação da leitura seria “o diálogo que permite a convergência de saberes. É o encontro entre o que é dado a ler e a humanidade de quem lê. Na mediação da leitura acontece o encontro transformador entre a realidade e a fantasia por meio das linguagens”. Nesse sentido, a mediação da leitura amplia a compreensão do mundo, possibilitando ao indivíduo interpretar a realidade sob diferentes perspectivas.

Conforme a pesquisa de Oliveira, Silva e Rodrigues (2006), as desigualdades de classe social entre os jovens impactam diretamente seu acesso à informação, às tecnologias de comunicação e às oportunidades de lazer. Enquanto alguns frequentam espaços públicos gratuitos, como praças e shoppings, outros dependem de recursos financeiros para participar de atividades como cinema e teatro. Diante desse cenário, a biblioteca surge como um espaço fundamental para o acesso à cultura e ao lazer, muitas vezes sendo a única alternativa disponível para a juventude. Isso se deve não apenas à sua natureza como instituição social, mas também ao fato de estar inserida na comunidade em que atua.

É muito importante que os estudantes reconheçam o valor da biblioteca na escola como um espaço onde podem descobrir informações e expandir seus conhecimentos. Isso contribui para formar leitores críticos, que sabem como buscar, selecionar e compreender o que leem. Dessa forma, eles aprendem de maneira contínua e aprimoram tanto seu desempenho acadêmico quanto sua vida em sociedade.

1.3 O PAPEL DA LEITURA

A leitura é um instrumento de grande importância que enriquece o processo de ensino e de aprendizagem. Através dela o indivíduo desenvolve as capacidades

de observação, reflexão, criação e comunicação. Sobre a importância da leitura para o indivíduo e para a sociedade, Bamberger (2008, p. 11) afirma que:

A leitura favorece a remoção das barreiras educacionais de que tanto se fala, concedendo oportunidades mais justas de educação principalmente através da promoção do desenvolvimento da linguagem e do exercício intelectual, e aumenta a possibilidade de normalização da situação pessoal de um indivíduo.

Portanto, por meio da leitura, o sujeito desenvolve habilidades de interpretação, adquire novos conhecimentos para fins sociais ou profissionais, constrói e reconstrói a sua identidade pessoal, a si mesmo.

De acordo com Cosson (2017, p. 36), “ler é um diálogo que se faz com o passado, um processo de produção de sentidos que envolve quatro elementos que se complementam: o leitor, o autor, o texto e o contexto”. Desse modo, o leitor é capaz de compreender e interpretar o texto, atribuindo significados e possibilitando novos saberes.

A leitura além de promover o conhecimento é uma fonte de lazer e entretenimento. Ao desenvolver o gosto pela leitura, o indivíduo procura adquirir materiais com que se identifique, de acordo com o seu interesse, experiência e conhecimento. No entanto, nem todas as pessoas têm o hábito ou a prática de leitura. Os fatores podem ser diversos como a falta de tempo, a falta de incentivo, dificuldades econômicas ou sociais etc. Nesse sentido, a escola, o professor, a biblioteca e o bibliotecário podem auxiliar realizando ações que estimulem a leitura.

Dalvi (2013, p. 74) entende que “o estudante precisa ser incentivado a ter contato com formas, textos, estéticas mais sofisticadas [...], que exigirão seu esforço, in(ter)ventivo como leitor, sem, contudo, deixar de lado essa compreensão situada da literatura”. É essencial que ele tenha acesso a uma diversidade de textos, permitindo-lhe desenvolver um perfil crítico e reflexivo, além de adquirir habilidades e competências para buscar as informações necessárias, contribuindo para sua vida social e acadêmica. É preciso promover a experiência de leitura literária, pois além de formar leitores possibilita que os mesmos sejam capazes de ser mais criativos e questionadores.

A leitura literária pode auxiliar na formação de leitores, Amorim *et al.* (2022, p. 73) definem como:

[...] aquela em que, diante do texto (social, política, cultural e historicamente situado), o leitor (igualmente situado) consegue reconstruir elementos que abrangem as dimensões cognitiva, ética e, também, estética de sua existência em sociedade. Vale destacar que essas dimensões são construídas de forma contextualizada, de modo que relações de poder macro e microsociais interferem em cada uma delas. Em outras palavras, a leitura literária decorre, assim como outros tipos de leitura, de uma integração sócio e historicamente situada, mas tem como diferencial o alcance da dimensão estética na pessoa. Logo, ela não depende somente de uma literariedade posta no texto, mas do fato de o leitor (em sua função sócio, cultural e historicamente situada e ativa) relacionar-se com determinados elementos que desencadeiem nele a mobilização conjunta das três dimensões: cognitiva, ética e estética.

Candido (2011), em seu escrito “O direito à literatura”, vê a literatura como um direito social assim como alimentação, moradia, saúde etc., pois, por meio da leitura, proporciona a todas as classes sociais a humanização e o enriquecimento tanto individual quanto coletivo. Além disso, contribui para o desenvolvimento da humanidade ao nos tornar mais compreensivos e receptivos em relação à natureza, à sociedade e ao próximo.

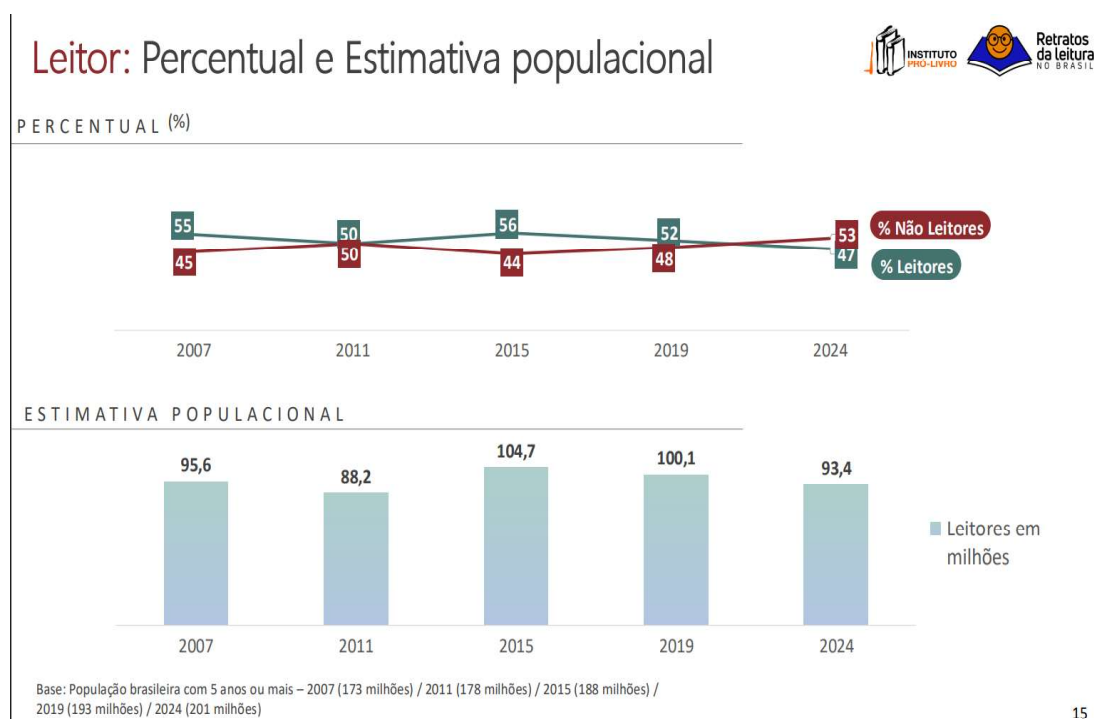
Para investigar em nível nacional essa dinâmica relacionada ao livro e à leitura desenvolveu-se a pesquisa "Retratos da Leitura no Brasil", que é realizada pelo Instituto Pró-Livro (IPL), uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) sem fins lucrativos, dedicada a promover pesquisas e iniciativas que incentivem a leitura. Desde 2007, o IPL conduz essa pesquisa periodicamente, tornando-se o maior e mais abrangente estudo sobre o comportamento dos leitores brasileiros. O objetivo é avaliar os impactos da leitura e orientar ações e políticas públicas relacionadas ao livro e à leitura, com a meta de aprimorar os indicadores de leitura e facilitar o acesso aos livros.

Em 2024, foi realizada a sexta edição da pesquisa com a finalidade de entender o comportamento dos leitores. Essa pesquisa avaliou a intensidade, as formas, as limitações, as motivações, as representações e as condições de leitura, além do acesso aos livros – tanto impressos quanto digitais – pela população brasileira nos dias de hoje.

A pesquisa considera leitor aquele que, nos últimos três meses, leu pelo menos um livro, inteiro ou em parte, seja impresso ou digital. Já o não leitor é aquele que, nesse período, não leu nenhum livro, nem mesmo parcialmente, independentemente de ter lido algo nos últimos 12 meses.

Nesta edição, foi analisada uma amostra de 5.504, em 208 municípios, com a população brasileira residente com 5 anos e mais, alfabetizada ou não. Em relação à pesquisa anterior de 2019, os dados indicam que houve uma diminuição no número de leitores brasileiros, com uma redução de cerca de 6,7 milhões de leitores. Em 2019, a taxa de leitores era de 52%, enquanto em 2024 caiu para 47%, como mostra a figura 1, sendo umas das razões a falta de tempo, por realizar outras atividades em detrimento da leitura.

Figura 1 - Percentual de leitores



15

Fonte: Retratos da Leitura no Brasil (2024)

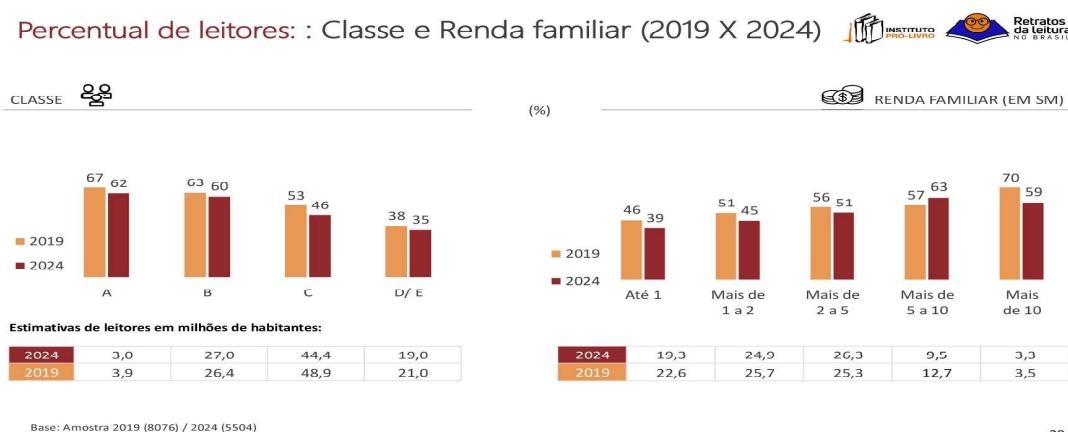
Considerando tanto os livros inteiros quanto em partes, a média de livros lidos por ano entre todos os entrevistados, é de 3,96. Sendo 2,07 inteiros e 1,89 em partes. A bíblia foi o livro mais citado, de 2007 a 2024 ela está em primeiro lugar. Dos fatores que influenciaram na escolha de um livro, os leitores destacam a importância do tema ou do assunto.

A pesquisa mostra que a atividade que os leitores mais gostam de fazer em seu tempo livre é o uso da internet, realizando a troca de mensagens no WhatsApp

ou no chat do Facebook. Com relação às atividades relacionadas à leitura, as que mais se realizam na Internet são a leitura de notícias e informações em geral. Entre os dispositivos de leitura digital, o celular ou smartphone é o mais utilizado.

No entanto, diversos fatores podem influenciar os leitores. A experiência de cada indivíduo com a leitura varia conforme a classe social à qual pertence, uma vez que cada grupo vivencia realidades culturais distintas. O acesso às oportunidades culturais, portanto, não ocorre de forma igualitária para todos. Magda Soares (2008, p. 20) diz que: “não é difícil comprovar que, nas sociedade brasileira, não há democracia cultural no que se refere à distribuição equitativa das condições de possibilidade de leitura e do direito à leitura: os dados e os fatos são numerosos, e bem conhecidos”. A figura 2 demonstra essa diferença entre as classes e renda familiar dos indivíduos.

Figura 2 - Classe e Renda Familiar



Fonte: Retratos da Leitura no Brasil (2024)

A pesquisa realizada pela Retratos da Leitura (2024) mostra, na Figura 2, que os leitores pertencentes à classe A e com renda familiar superior a dez salários mínimos têm maior acesso à leitura do que aqueles da classe E, cuja renda familiar é de apenas um salário mínimo. Um indivíduo pertencente a uma classe menos favorecida, que precisa se preocupar com questões básicas como moradia, alimentação e saúde, enfrenta desafios que os integrantes das classes mais abastadas, em geral, não vivenciam. Isso resulta em um acesso desigual aos meios

culturais disponíveis na sociedade.

De acordo com Magda Soares (2008), outro obstáculo ao acesso à leitura é a precariedade das bibliotecas, que muitas vezes são escassas, possuem acervos desatualizados e atuam mais como depósitos de livros do que como ambientes dedicados à promoção da leitura e de mediação da cultura. Diante disso, torna-se imprescindível a adoção de políticas públicas mais eficazes, além do desenvolvimento de ações que estimulem o hábito de ler e a formação de leitores. É essencial que a biblioteca seja reconhecida como um espaço público, gratuito e acessível, capaz de garantir o acesso ao conhecimento para todos, independentemente da classe social. Afinal, as bibliotecas têm um papel crucial na disseminação segura da informação, no fortalecimento da cultura, na formação educacional e na preservação da memória histórica.

1.3.1 Mediação da leitura

A biblioteca, enquanto um espaço educativo, informativo, social e cultural, desempenha um papel importante na formação de leitores, por meio da colaboração dos bibliotecários(as), que respeitam os interesses e a individualidade de cada um. Nesse ambiente é possível realizar atividades de aprendizagem, sendo a mediação da leitura uma forma de proporcionar o contato com o livro a todos os alunos. De acordo com Abreu (2019, p. 29) a mediação da leitura é:

[...] uma possibilidade de transformação do entendimento do texto pelos leitores. Por meio da interação entre os sujeitos envolvidos no processo de construção do conhecimento e do compartilhamento de ideias, são possíveis o diálogo e a formação de convicções e questionamentos sobre a realidade em que se está inserido.

Nessa perspectiva, Anaya (2020, p. 14) entende que a função da mediação literária:

[...] não só fazer presente os livros ante aos potenciais leitores, mas valorizar a leitura, despertar interesses e expectativas, criar motivação e a necessidade, ajudar a descobrir, dar oportunidade e continuidade à leitura, fazer com que as experiências com os livros sejam significativas e gratificantes.

Assim, a mediação promove um diálogo entre os participantes, permite o compartilhamento de informações, possibilita a construção de novos conhecimentos, desperta o interesse em outras leituras, amplia a visão de mundo e estimula o gosto pela leitura.

A mediação da leitura é a conexão, a união entre duas partes, o mediador e o mediado/leitor. O mediador se envolve ativamente com o sujeito, escolhendo, interpretando e influenciando o processo de construção do conhecimento. Turra (2007, p. 306) diz que o mediador:

[...] orienta e capacita o mediado a processar e organizar dados componentes de informação; amplia a aptidão para lidar com várias e simultâneas fontes de informação; cria uma nova aptidão para adaptar o comportamento sintetizador; possibilita maior disponibilidade para aceitar a evidência lógica; proporciona maior poder de comparação e de análise; desperta maior diversidade e motivação para interiorização e automatização dos processos psicológicos superiores. O mediador ainda possibilita ao mediado maior capacidade de comunicação atendo-se às necessidades de outros sujeitos.

A mediação da leitura permite que o mediador se conecte com o público, compreenda como ele entende o conteúdo e o que aprendeu com a atividade. Para que isso aconteça de forma eficaz, é essencial que o mediador tenha planejamento, preparo, habilidade e experiência.

O mediador precisa estar preparado para interagir com o mediado, planejando suas atividades com base nas necessidades dos sujeitos, ter conhecimento do material a ser utilizado e auxiliar na interpretação do texto, compartilhando suas experiências, buscando assim o crescimento dos leitores. Em contrapartida o mediado se torna mais apto nas aprendizagens, desenvolve senso crítico, além da troca de informação.

De acordo com Sales e Santos (2024), dada a importância na formação dos leitores, os mediadores devem ser sensíveis à diversidade dos dispositivos informacionais e dedicados à promoção de atividades de mediação de leitura que favoreçam a apropriação da informação, impulsionando a emancipação social e o protagonismo dos indivíduos.

2 METODOLOGIA

Segundo Gil (2010, p. 1), “pesquisa é um procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos.[...]”. Ela tem por finalidade, portanto, esclarecer dúvidas e questões relevantes para novos conhecimentos ou saberes.

Na mesma perspectiva, Minayo (2012, p. 16) entende por pesquisa “a atividade básica da ciência na sua indagação e construção da realidade. É a pesquisa que alimenta a atividade de ensino e a atualiza frente à realidade do mundo [...]”, reforçando a ideia de que a pesquisa é essencial tanto para ciência como para a educação, pois não se trata apenas de acumular informações, mas sim um processo dinâmico de questionamento, análise e reconstrução do que é real.

2.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

A presente investigação adotou uma abordagem qualitativa, pois se trata de um estudo que busca entender, de forma mais profunda, os aspectos subjetivos e simbólicos relacionados às práticas de incentivo à leitura nas bibliotecas do IFFar. A escolha por essa abordagem se justifica pela natureza do objeto investigado, que envolve as percepções, experiências, motivações e significados que os bibliotecários atribuem às suas práticas profissionais.

Conforme Minayo (2012, p. 21), a pesquisa qualitativa “[...] trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes [...]”, o que a torna especialmente adequada para analisar fenômenos sociais complexos, como aqueles que se manifestam nos ambientes escolares e culturais. Dessa forma, a escolha metodológica adotada está alinhada ao objetivo da pesquisa, que é contribuir com o fortalecimento das ações de leitura no âmbito das bibliotecas do IFFar, por meio de escuta atenta e de uma análise reflexiva das práticas e discursos dos profissionais envolvidos.

De acordo com Gil (2024, p. 57), as pesquisas qualitativas “caracterizam-se pela utilização de dados qualitativos, com o propósito de estudar a experiência vivida das pessoas e ambientes sociais complexos, segundo a perspectiva dos próprios

atores sociais”, sendo uma abordagem que valoriza a perspectiva dos participantes como uma fonte legítima de conhecimento, levando em conta seus significados, narrativas, motivações e como interpretam a realidade.

2.2 LOCAL E PARTICIPANTES DA PESQUISA

A pesquisa foi desenvolvida no Instituto Federal Farroupilha com os bibliotecários de cada campus pertencente ao IFFar. O local foi escolhido por ser onde a pesquisadora exerce suas funções no cargo de Bibliotecária - documentalista, com vistas a identificar as práticas de leitura realizadas no âmbito das bibliotecas.

No projeto que foi inicialmente apresentado à Banca de Qualificação, estava previsto, além das entrevistas com os bibliotecários, a aplicação de um questionário aos alunos do 3º ano do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio. No entanto, atendendo às observações e sugestões da banca, decidimos restringir os participantes da pesquisa, com a intenção de otimizar o processo de construção de dados e garantir uma maior consistência metodológica à pesquisa.

Com relação aos sujeitos da pesquisa, a definição dos participantes das entrevistas baseou-se em critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Foram incluídos os servidores efetivos do Instituto Federal Farroupilha e que exercem o cargo de bibliotecário na instituição. Foram excluídos da pesquisa os servidores que não ingressaram por meio de concurso público específico para a função de bibliotecário, bem como aqueles que se encontravam em período de licença durante a realização das entrevistas.

Atualmente, IFFar possui onze campi, cada um contando com um bibliotecário responsável. Dos onze profissionais, dois foram excluídos da amostra: uma por ser a própria autora da pesquisa e outro por se encontrar em licença para capacitação durante o período de construção de dados. Dos nove bibliotecários aptos à participação, sete aceitaram contribuir com a pesquisa. Os dois restantes não responderam aos contatos, mesmo após novas tentativas realizadas por meio de e-mail institucional e aplicativo de mensagens (WhatsApp).

2.3 CONSTRUÇÃO DE DADOS

A construção ou coleta de dados¹ da pesquisa foi orientada por um roteiro de entrevistas, apresentado no Apêndice B, composto por perguntas previamente validadas por uma docente doutora em Letras, integrante do quadro de servidores do IFFar e por uma bibliotecária com experiência na instituição. Somente após essa validação do roteiro para a entrevista, o instrumento foi aplicado aos participantes da pesquisa.

Para a realização das entrevistas, inicialmente, foi solicitada uma autorização institucional, através da Carta de Autorização para a direção do Campus Panambi, constando no anexo A. Após o recebimento da mesma, foi realizado o cadastro do projeto na Plataforma Brasil e o encaminhamento para o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFFar).

Após a realização dos tramites acima descritos e com a aprovação desta pesquisa através do Parecer do Comitê de Ética em Pesquisa sob o nº 6.906.543 de 24 de junho de 2024, foi encaminhado um convite individual, por e-mail, para cada bibliotecário apto a participar da pesquisa, com link de acesso ao formulário eletrônico, para leitura e realização do aceite (ou não) em participar da pesquisa. No mesmo e-mail, foi disponibilizado acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE (Apêndice A), e sendo que antes da realização da entrevista o participante deveria mostrar ciência e anuência ao estudo, para prosseguir com sua participação utilizando a Plataforma Google Meet, as quais as entrevistas foram gravadas e transcritas.

2.4 PROCEDIMENTO DE ANÁLISE DE DADOS

A análise de dados desta pesquisa foi baseada na análise de conteúdo de Bardin (2016), fundamentados nas etapas: da pré-análise; da exploração do material; dos tratamentos dos resultados, a inferência e a interpretação.

¹ Optamos por utilizar ambas as expressões “construção de dados” e “coleta de dados”, porque queremos ambas perspectivas de trabalho, para dialogar com atores mais positivistas e tradicionais.

A etapa da pré-análise, de acordo com Bardin (2016, p. 125), tem por objetivo “a escolha dos documentos a serem submetidos à análise, a formulação de hipóteses e dos objetivos e a elaboração de indicadores que fundamentem a interpretação final”. Nesta fase se organizou e escolheu os documentos a serem analisados, realizando a leitura de todo material obtido na coleta de dados da pesquisa documental, bibliográfica e das entrevistas transcritas.

Logo após, passamos para a fase de exploração do material, quando, segundo Bardin (2016, p. 131), acontece a intervenção analítica através da “codificação, decomposição ou enumeração, em função de regras previamente formuladas”, momento de muita atenção para garantir a confiabilidade e a coerência dos resultados que serão obtidos. E para finalizar realizou-se o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação, fase em que se identifica os objetivos previstos ou outras descobertas inesperadas.

2.5 ASPECTOS ÉTICOS

A fim de garantir respaldo ético para a investigação, a construção de dados teve seu início condicionado à aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa - CEP do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – IFFar. E para garantir a confidencialidade do trabalho, a autora assinou um termo de confidencialidade (Anexo B). Na sequência, após a aprovação do Comitê Institucional de Pesquisa, foi encaminhado aos bibliotecários, uma carta convite, junto com o termo de consentimento, via *e-mail*, para a participação da pesquisa.

A participação neste estudo foi voluntária, sendo a decisão de participar ou não da pesquisa exclusivamente escolha do participante. A qualquer momento durante o estudo, o participante poderia solicitar informações sobre os procedimentos da pesquisa. Também tinha o direito de retirar seu consentimento ou interromper sua participação a qualquer momento, sem sofrer qualquer tipo de punição ou dispêndio.

Foram empregadas todas as precauções necessárias para garantir a confidencialidade e o sigilo das informações fornecidas. Os colaboradores da investigação foram identificados por meio de um codinome em respeito ao

anonimato, de modo a preservar suas falas. Contudo, considerando tratar-se de um grupo específico e reduzido não é possível garantir o pleno anonimato.

Os dados coletados foram armazenados de forma virtual e presencial, tendo o acesso apenas a pesquisadora e sua orientadora. Para realizar a guarda do material digital foi utilizado um dispositivo eletrônico, *pendrive*, o qual ficará, juntamente com o material impresso, devidamente resguardado e acautelado pela pesquisadora, em sua residência à Rua Emancipação, 101 apto. 204 Panambi/RS, no período de 5 anos (cinco), não havendo uso para qualquer outro fim, que não seja acadêmico e para esta pesquisa em andamento. Após este período o material será totalmente apagado do dispositivo eletrônico e/ou destruído, conforme prevê o inciso IV do art. 28 da Resolução nº 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde, respeitando a dignidade humana e a devida proteção aos participantes da pesquisa.

2.5.1 Riscos da pesquisa

Os possíveis riscos que poderiam surgir ao realizar as entrevistas com os bibliotecários, poderiam ser: cansaço, desconforto ao responder alguma questão, constrangimento ou alterações de comportamento durante gravações de áudio e vídeo. E caso surgisse algum incômodo ou mal-estar, seria garantido ao entrevistado um ambiente acolhedor e momentos de pausa para se recuperar, ou encerramento da entrevista se assim o desejar. Neste caso, frente a estes riscos, a pesquisadora se comprometeu em garantir a assistência integral e gratuita, encaminhando-o (a) à Unidade de Saúde mais próxima ou de sua preferência caso houvesse necessidade.

No entanto, ao longo da realização da entrevista, não foram registrados os casos mencionados anteriormente ou qualquer outra ocorrência que necessitasse uma atenção mais intensiva aos participantes do processo entrevistador.

A participação desta pesquisa foi de forma voluntária e gratuita, não havendo remuneração ou custos para a colaboração da mesma. As entrevistas foram realizadas de forma individual, no formato virtual através do Google Meet e gravadas pela autora da pesquisa para posterior transcrição e análise.

2.5.2 Benefícios da pesquisa

Os benefícios em participar deste estudo são indiretos, como contribuir com o campo de pesquisa desta investigação, e diretos à instituição, como: conhecer as práticas de formação leitora realizadas no âmbito das bibliotecas do IFFar, auxiliando, desse modo, no fortalecimento dessa prática, o desenvolvimento e crescimento intelectual dos estudantes, para a construção de saberes, para a formação de novos leitores e/ou para auxiliar no fortalecimento dessa prática. Além de provocar um novo olhar frente à biblioteca, percebendo que suas ações vão muito além da constituição de acervos ou empréstimo e devolução de livros, sendo também um ambiente que pode ser utilizado para a realização de práticas educativas. Em termos de retorno ao participante bibliotecário, como profissional da informação, ele poderá autoperceber-se com novas habilidades e desenvolvimento na função educativa.

3 COLETA E ANÁLISE DOS DADOS: RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste capítulo, serão apresentados e analisados os resultados da coleta de dados realizada na pesquisa, em forma de artigo. Cada artigo está formatado conforme a revista escolhida para submissão. O desenvolvimento e resultados desta dissertação de mestrado estão organizados em três subseções.

A primeira subseção apresenta os dados levantados na Revisão Bibliográfica intitulada: **Ações de incentivo à leitura realizadas em bibliotecas no âmbito da EPT: uma revisão de literatura**, organizada em forma de artigo científico, publicado no Ebook Educação, Inovação e Transformação Pesquisas dos Institutos Federais.

A segunda subseção traz dados relacionados a pesquisa documental, organizado em forma de artigo científico intitulado: **Concepções sobre biblioteca, leitura e livro no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFFar**, submetido e apresentado no V Seminário da Rede Gaúcha de Estudos e Pesquisas sobre EPT: Ensino, Pesquisa e Extensão na Educação, Profissional e Tecnológica (online).

A terceira subseção apresenta a análise dos dados obtidos através das entrevistas realizadas com os bibliotecários, no formato de artigo intitulado: **Práticas de leitura nas bibliotecas do Instituto Federal Farroupilha: com a palavra os bibliotecários**, que será posteriormente enviado para publicação.

3.1 AÇÕES DE INCENTIVO À LEITURA REALIZADAS EM BIBLIOTECAS NO ÂMBITO DA EPT: UMA REVISÃO DE LITERATURA²

Por volta de 5.500 a.C., surgiu a pictografia, um sistema de imagens gravadas na pedra, por meio do qual o homem primitivo expressava sua visão de mundo e registrava os grandes acontecimentos da sua vida. Posteriormente, por volta de 3.200 e 3.000 a.C., o suporte utilizado tornou-se mais maleável, a argila, e, no lugar de imagens, os sumérios desenvolveram a escrita cuneiforme. Entretanto, será apenas com a descoberta da utilização do papiro - planta originária das margens do

² Artigo publicado no Ebook EDUCAÇÃO, INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO PESQUISAS DOS INSTITUTOS FEDERAIS, disponível para download em: https://96abf9fb-a2b4-4f23-8e8b-68d6bbf54168.usfiles.com/ugd/96abf9_ce2c162e5cd84fa1a8d6868e0501818d.pdf; doi: 10.48209/978-65-5417-403-2

Rio Nilo - que surgirão as primeiras bibliotecas, sendo a mais famosa e conhecida delas a Biblioteca de Alexandria, criada por volta de 295 a.C. na última dinastia dos faraós do Egito.

Percebe-se, nesse processo, a importância do suporte da escrita para o surgimento das bibliotecas e, principalmente, para a guarda do conhecimento adquirido pela humanidade ao longo do tempo. Contudo se no Egito era usual a utilização do papiro, e na Europa do pergaminho - material produzido a partir do couro e da pele de diversos animais -, será o método desenvolvido pelos chineses a partir da fermentação e da desintegração de fibras de tecido, formando uma pasta que depois de seca se transformava em papel, o grande responsável pela disseminação do livro e das bibliotecas por todo o mundo.

Entretanto, as bibliotecas antigas diferem das contemporâneas em material, público, estrutura, perfil e organização. Com o passar do tempo e o desenvolvimento social, novas técnicas de conservação, organização e armazenamento foram sendo estabelecidas. Esse processo destaca a importância de compreender a evolução histórica e conceitual das bibliotecas. Logo, importa destacar que os Institutos Federais atuam em variados níveis educacionais e as bibliotecas dessas instituições precisam se adequar para atender os diferentes níveis de ensino e as diversas necessidades informacionais dos seus usuários. Com relação a sua tipologia, na literatura ainda não se encontra um consenso, pois as bibliotecas dos institutos atendem o público entre o nível escolar e universitário. Nesse sentido, Moutinho (2014, p. 71), propôs, pela primeira vez em sua dissertação de mestrado, a adoção do termo "Biblioteca Multinível". De acordo com a autora, esse tipo de biblioteca é visto como uma organização que atende às necessidades de um público com diferentes níveis de formação (médio, técnico e superior) e, por conseguinte, às diferentes exigências e competências informacionais que abrangem esses níveis e modalidades de ensino.

Entretanto, para além da nomenclatura pertinente, importa pensar a biblioteca dos Institutos Federais como espaços de acesso à leitura e ao conhecimento, contribuindo para a aprendizagem e o desenvolvimento humano. Nesse sentido, parte-se da compreensão de que a leitura é um instrumento de grande importância no processo de ensino e de aprendizagem, pois é através dela que o indivíduo desenvolve as capacidades de observação, reflexão, criação e comunicação. De

acordo com Cosson (2017, p. 36), “ler é um diálogo que se faz com o passado, um processo de produção de sentidos que envolve quatro elementos que se complementam: o leitor, o autor, o texto e o contexto”. Desse modo, o leitor é capaz de compreender e interpretar o texto, atribuindo significados e possibilitando novos saberes.

Além disso, a leitura é uma fonte de lazer e entretenimento. Ao desenvolver o gosto pela leitura, o indivíduo procura adquirir materiais de seu interesse que sejam prazerosos e que, ao mesmo tempo, lhe permitam ampliar sua compreensão sobre o mundo. Nesse sentido, o mediador de leitura pode auxiliar e/ou contribuir através de suas ações na formação de novos leitores.

De acordo com Abreu (2019, p. 29) mediação da leitura é:

[...] uma possibilidade de transformação do entendimento do texto pelos leitores. Por meio da interação entre os sujeitos envolvidos no processo de construção do conhecimento e do compartilhamento de ideias, são possíveis o diálogo e a formação de convicções e questionamentos sobre a realidade em que se está inserido [...].

Por conta da importância de identificar em diferentes bases de dados a produção científica acerca das práticas de incentivo à leitura desenvolvidas nas bibliotecas dos Institutos Federais propôs-se o presente trabalho, o qual configura-se como uma revisão de literatura. Este trabalho é um recorte da pesquisa “A biblioteca como espaço educativo na Educação Profissional e Tecnológica: ações de incentivo à leitura”, em desenvolvimento no Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT, Campus Jaguari, na linha de pesquisa “Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica”, a qual parte do seguinte problema gerador: De que forma as bibliotecas do IFFar têm atuado como espaços educativos e culturais de promoção da leitura e como as experiências existentes podem contribuir na ampliação da comunidade leitora entre os estudantes do ensino médio integrado?

METODOLOGIA

A revisão de literatura ou revisão bibliográfica é um processo em que se realiza a procura de documentos de um determinado tema para auxiliar no

desenvolvimento de um projeto e identificar o que já foi produzido, evitando assim realizar uma pesquisa que já foi desenvolvida e possibilitando a ampliação do conhecimento em determinado campo. De acordo com Flor *et al.* (2021, p.1) “as revisões de literatura são processos de busca, análise e descrição de determinado assunto ou campo do conhecimento em busca de maior delimitação sobre um campo de pesquisa”. Dessa forma, é possível verificar o que foi ou ainda não foi abordado de um determinado tema, além de conhecer os autores que falam sobre o assunto.

Conforme Bento (2012, p. 01), o propósito da revisão de literatura é “delimitar o problema de investigação, procurar novas linhas de investigação, evitar abordagens infrutíferas, ganhar perspectivas metodológicas e identificar recomendações para investigações futuras”. Nesse sentido, ela é importante pois viabiliza o conhecimento dos materiais já produzidos sobre o tema escolhido, orienta para novas ideias e novas investigações e também possibilita encontrar novas metodologias para enriquecer o estudo.

Existem diferentes tipos de revisões de literatura, as revisões bibliográficas tradicionais, que também são as chamadas de revisões narrativas, as revisões sistemáticas, as revisões integrativas e as bibliométricas. Dentre as informadas, a pesquisa se aproxima da revisão sistemática, pois a mesma, se caracteriza por realizar métodos explícitos e sistematizados de busca. Galvão e Ricarte (2019, p. 58-59) conceituam revisão sistemática como:

Uma modalidade de pesquisa, que segue protocolos específicos, e que busca entender e dar alguma logicidade a um grande corpus documental, especialmente, verificando o que funciona e o que não funciona num dado contexto. Está focada no seu caráter de reprodutibilidade por outros pesquisadores, apresentando de forma explícita as bases de dados bibliográficos que foram consultadas, as estratégias de busca empregadas em cada base, o processo de seleção dos artigos científicos, os critérios de inclusão e exclusão dos artigos e o processo de análise de cada artigo. Explicita ainda as limitações de cada artigo analisado, bem como as limitações da própria revisão.

Para realizar a revisão sistemática é necessário realizar algumas etapas. Galvão e Pereira (2014, p. 183) preveem os seguintes métodos para elaboração:

(1) elaboração da pergunta de pesquisa; (2) busca na literatura; (3) seleção dos artigos; (4) extração dos dados; (5) avaliação da qualidade metodológica;

(6) síntese dos dados (metanálise); (7) avaliação da qualidade das evidências; e (8) redação e publicação dos resultados.

Com base no exposto pelos autores Galvão e Pereira, foram realizadas as seguintes etapas: 1ª etapa: definição da questão norteadora; 2ª etapa: definição das bases de dados em que foi realizada a revisão; 3ª etapa: selecionado os descritores (termos) a serem pesquisados; 4ª etapa: busca na literatura; 5ª etapa: seleção dos documentos recuperados (teses ou dissertações); 6ª etapa: análise dos documentos selecionados.

DESENVOLVIMENTO

Como já apresentado anteriormente a revisão de literatura segue algumas etapas para seu desenvolvimento. A primeira etapa é a elaboração da questão norteadora que deve delimitar os objetivos da pesquisa. Em vista disso, foi selecionado como pergunta norteadora: “De que forma as bibliotecas dos Institutos Federais têm atuado como espaços educativos e culturais de promoção da leitura e como as experiências existentes podem contribuir na ampliação da comunidade leitora entre os estudantes do ensino médio integrado?”, a qual abrange os componentes necessários para realizar a investigação com qualidade.

Logo após delimitar a questão é necessário definir as bases de dados e os tipos de documentos que serão utilizados na busca referente ao tema da pesquisa. Essa busca de documentos, que podem ser artigos, dissertações e teses, desenvolve-se em bases de dados ou bibliotecas digitais, como: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Portal Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica (OASISBR), entre outros.

De forma a contribuir com o trabalho a ser realizado, optou-se por realizar a busca de dissertações e teses inseridas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Portal Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica (OASISBR). A escolha de tais plataformas deveu-se por serem fontes confiáveis, além de disponibilizarem à produção científica de instituições brasileiras de ensino e pesquisa em acesso aberto. Ademais, a fim de identificar trabalhos existentes com o mesmo tema, tornou-se necessário realizar também a busca no Observatório

ProfEPT, ambiente em que se encontram as dissertações e produtos educacionais desenvolvidos pelos discentes do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica.

A próxima etapa realizada foi selecionar os descritores a serem pesquisados. A partir dos objetivos específicos do estudo, foram definidos como termos: “biblioteca” e “leitura or leitores”. Para otimizar a busca foi realizada no formato avançado, utilizando filtros para refinar a busca. Esses procedimentos foram possíveis apenas na BDTD e OASISBR, pois o Observatório ProfEPT não possui os mesmos recursos. Dessa forma, a busca no Observatório ProfEPT realizou-se de forma diferenciada, utilizando o termo “leitura”, o qual foi escolhido por ser a temática da pesquisa.

Além disso, utilizaram-se alguns critérios de inclusão e exclusão para a seleção dos documentos recuperados, a fim de que estivessem de acordo com o tema/objetivo da pesquisa, sendo eles descritos no quadro 1:

Quadro 1 - Critérios para triagem de documentos da Revisão de Literatura

Fase	Sequencial	Nomenclatura	Descrição
I	Critério 1	Temporal	Com a finalidade de abarcar apenas a produção acadêmica mais recente sobre o tema, definiu-se pela limitação em trabalhos publicados dentro do período de 2019 até 2023 (últimos cinco anos), desconsiderando o presente ano de 2024 ³ por não estar concluído.
	Critério 2	Campos de busca	Para otimizar a busca utilizou-se os descritores no campo de busca por título.
	Critério 3	Análise textual	Far-se-á, por fim, a leitura dos resumos e, se necessário, a leitura da integralidade da dissertação ou tese, a do seguinte tópico de análise: “O trabalho analisa a promoção da leitura no espaço da biblioteca e no contexto da EPT relacionado aos estudantes do ensino médio integrado?”

Fonte: Elaborado pela Pesquisadora, 2024.

³ Foi realizado no ano de 2024 a pesquisa nas bases de dados selecionadas por documentos (dissertações) sobre o tema da pesquisa.

Dessa forma foi possível otimizar a busca, recuperando documentos que se aproximavam da temática da pesquisa. Após a definição desses critérios realizou-se as buscas na BDTD, OASISBR e no Observatório ProfEPT. O quadro 2 mostra os resultados da busca realizada sem a utilização de nenhum critério e com a utilização dos critérios definidos previamente. Há uma ampla diferença entre os resultados iniciais e finais com a aplicação do filtro, resultando na eliminação de documentos que não fazem parte do tema, otimizando o tempo para apropriação dos documentos pertinentes para a pesquisa.

Quadro 2 - Resultados obtidos após a aplicação dos critérios

Fase	Descritores	Critério 1	Critério 2	Critério 3	Resultados BDTD	Resultados OASISBR	Resultados Observatório
II	“biblioteca”	—	—	—	32.695	43.041	36
		2019-2023	—	—	12.661	15.731	33
	“leitura OR leitores”	2019-2023	Título	—	50	70	23
		2019-2023	Título	Leitura do resumo e/ou do documento completo	6	6	1

Fonte: Elaborado pela Pesquisadora, 2024.

A partir da busca, após aplicar os critérios de temporalidade e dos descritores no campo de busca de título, foram encontrados 50 trabalhos na BDTD, 70 trabalhos na OASISBR e 23 trabalhos no Observatório ProfEPT. Na sequência procedeu-se à leitura dos resumos destes trabalhos e identificou-se quais se aproximavam da temática pesquisada, obtendo 6 trabalhos na BDTD, 6 trabalhos na OASISBR e 1 trabalho no Observatório ProfEPT.

Mapeamento das produções encontradas

O quadro 2 mostra uma redução de resultado significativa a partir da leitura dos resumos, com base no seguinte tópico de análise: O trabalho analisa a promoção da leitura no espaço da biblioteca e no contexto da EPT? Isso ocorreu porque, apesar de apresentarem trabalhos que promovam o incentivo à leitura, os mesmos não tinham a biblioteca como ambiente para realização de trabalhos científicos, sendo esta um espaço pouco explorado; e/ou as intervenções relacionadas ao incentivo à leitura no ambiente da biblioteca eram destinadas a públicos de níveis de ensino distintos do proposto na pesquisa (discentes do Ensino Médio Técnico). Portanto, a aplicação do último critério resultou na seleção de apenas seis dissertações na BDTD, seis dissertações na OASISBR e uma no Observatório ProfEPT. É importante informar também que, devido ao fato de que os trabalhos resultantes da pesquisa na BDTD e OASISBR serem os mesmos, a totalidade a ser analisada se resumiu a 7, constituindo assim o corpus desta pesquisa, conforme quadro 3:

Quadro 3 - Sistematização das produções selecionadas para descrição

Autor (a)	Título	IES	PPG	Base/ Plataforma	Tipo	Ano
Conceição, Marcelo José Rodrigues da	E no meio do caminho tinha uma biblioteca: relevância da biblioteca na formação do hábito de leitura e o Projeto Clube do Livro – perspectivas de letramento	Universidade de Brasília	Programa de Pós-Graduação em Educação	BDTD/OASIS BR	Dissertação	2019

Paim, Maria Ines Varela	Mediação de leitura no âmbito das biblioteca multiníveis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS	Universidade de Passo Fundo	Programa de Pós-Graduação em Letras	BDTD/OASIS BR	Dissertação	2019
Carvalho, Rosângela Silva de	O papel da biblioteca como espaço articulador para a formação de leitores no ensino médio integrado do IF Sertão-PE, Campus Zona Rural	Universidade Federal da Bahia	Programa de Pós-Graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas	BDTD/OASIS BR	Dissertação	2019
Santos, Rejane Valéria	O papel da biblioteca escolar na formação de leitores: a experiência da biblioteca do Instituto Federal de Minas Gerais - Campus São João Evangelista, MG, na formação de leitores nos cursos de nível médio	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola. Área de Concentração em Educação Agrícola	BDTD/OASIS BR	Dissertação	2019

Lima, Larissa Stefane Rodrigues de	O papel da biblioteca como espaço de mediação do hábito de leitura e do desenvolvimento humano na perspectiva de estudantes do Instituto Federal de Goiás-Câmpus Inhumas: contribuições das concepções histórico-culturais	Universidade Estadual de Goiás	Programa de Pós-graduação em Educação	BDTD/OASIS BR	Dissertação	2023
Camargo, Fabiana Natalia Macedo de	Estratégias de promoção e mediação da leitura de uma biblioteca multinível: estudo de caso do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo Campus Bragança Paulista IFSP/BRA	Universidade Estadual de Campinas	Programa de Pós-Graduação Educação Escolar	BDTD/OASIS BR	Dissertação	2023
Mendonça, Rafaela Soares	Jovens do ensino médio integrado como leitores e pronunciadores do mundo: a biblioteca como espaço de produção de	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás	Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás	Observatório ProfEPT	Dissertação	2019

	narrativas de leituras					
--	---------------------------	--	--	--	--	--

Fonte: Elaborado pela Pesquisadora, 2024.

A dissertação intitulada *E no meio do caminho tinha uma biblioteca: relevância da biblioteca na formação do hábito de leitura e o Projeto Clube do Livro – perspectivas de letramento*, de autoria de Marcelo José Rodrigues da Conceição, teve por objetivo compreender a relevância e a contribuição da biblioteca na formação do hábito de leitura entre os jovens do ensino médio, comparando alunos de uma escola técnica profissional federal e de uma escola pública do Distrito Federal. Do ponto de vista metodológico, o estudo, de base fenomenológica, traçou a realidade dos agentes educacionais (bibliotecário, docente readaptado e auxiliar de biblioteca) lotados nas bibliotecas das escolas selecionadas e aferiu a percepção dos discentes acerca desse espaço, produzindo, por fim, um documento orientador para a implantação de um “Clube do Livro”.

O autor identificou que os alunos com hábitos de leitura demonstram melhor desempenho em sala de aula, alcançam boas notas, são mais cordiais, possuem maior interesse em seu futuro acadêmico e têm vocabulário mais amplo. Em ambas as instituições pesquisadas percebeu-se uma indiferença em relação ao processo pedagógico desenvolvido no espaço da biblioteca, pois esse local não se configurava como protagonista em projetos, programas ou eventos de incentivo à leitura no ambiente escolar.

A dissertação *Mediação de leitura no âmbito das bibliotecas multiníveis do Instituto Federal, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS*, de autoria da Maria Ines Varela Paim, teve como objetivo investigar as práticas de mediação de leitura realizadas no âmbito das bibliotecas multiníveis do IFRS. Metodologicamente a pesquisa foi de natureza qualitativa, com abordagem exploratória e descritiva, configurando um estudo de caso. O estudo reuniu aspectos da pesquisa bibliográfica e os seguintes instrumentos de pesquisa: entrevista semiestruturada com os bibliotecários da instituição, com vistas a traçar um perfil desse profissional e obter uma caracterização das bibliotecas estudadas; e questionário com os discentes, a fim de verificar a percepção e o interesse deles em relação às ações de mediação de leitura realizadas no âmbito do IFRS.

A autora afirma, através do estudo, que o percurso e os resultados foram positivos, pois verificou-se a preocupação dos bibliotecários com a formação leitora dos usuários e a execução de variadas atividades relacionadas ao fomento da leitura nas bibliotecas da instituição. Ademais, a partir da percepção dos usuários, pôde-se constatar a efetividade de tais práticas, ainda que as possibilidades de cada profissional e campus sejam díspares.

A dissertação *O papel da biblioteca como espaço articulador para a formação de leitores no ensino médio integrado do IF Sertão-PE, Campus Zona Rural*, de autoria de Rosângela Silva de Carvalho, propôs um projeto de intervenção para ser trabalhado junto aos professores de língua portuguesa nas turmas do Ensino Médio Integrado (EMI) do IF Sertão-PE. O projeto tinha por finalidade sanar possíveis lacunas existentes no âmbito da formação leitora e da escrita dos alunos, assim como motivá-los, por meio de práticas pedagógicas que envolvessem atividades na biblioteca do campus, a descobrirem como o ato de ler é relevante e essencial para sua formação pessoal, cidadã e profissional.

A pesquisa desenvolveu-se a partir de uma abordagem qualitativa, baseada na pesquisa-ação, com aplicação de questionários. Por meio das análises dos dados obtidos, tornou-se possível para a autora conhecer melhor os alunos do EMI, seus posicionamentos perante a leitura, quais motivações receberam para gostar ou não de ler, o que mais buscavam na biblioteca do campus, além de oportunizar-lhes um espaço para compartilhar sugestões do que gostariam de vivenciar na biblioteca, a fim de gerar o envolvimento e a apreciação das práticas de leitura e de produção de textos com mais leveza, mais entusiasmo e entrosamento. Também foi possível conhecer as percepções dos professores em relação aos alunos nesse contexto, quais atividades acreditavam ser mais importantes para incentivar a leitura e a escrita, assim como ouvi-los acerca de como intervir nessa realidade, para romper e superar os obstáculos impostos. Já, em relação à biblioteca do campus, a autora pôde conhecer os gostos e os desejos dos participantes da pesquisa sobre esse espaço, e a partir disso foi possível elaborar um plano de intervenções para oportunizar uma nova história com a leitura.

A dissertação *O papel da biblioteca escolar na formação de leitores: a experiência da biblioteca do Instituto Federal de Minas Gerais - Campus São João Evangelista, MG, na formação de leitores nos cursos de nível médio*, de autoria de

Rejane Valéria Santos, teve por objetivo investigar o desempenho da biblioteca Professor Pedro Valério na formação do leitor. Foi realizada uma pesquisa qualitativa, com informações coletadas através de questionários e entrevistas semiestruturadas com alunos e professores do curso de Nutrição e a coordenação geral de ensino.

Foi possível constatar que a biblioteca tem um papel importante na formação de leitores, pois além de oferecer serviços, também participa do processo de ensino-aprendizagem. Mas também revelou que existem questões que devem ser repensadas, como a participação da biblioteca no planejamento anual da escola, no Projeto Político-Pedagógico, no plano de aula dos professores. É necessário um trabalho em conjunto para realizar atividades de formação de leitores e a importância da articulação de professores, bibliotecários e coordenadores, como agentes determinantes para que a biblioteca atue na efetiva formação do leitor.

A dissertação *O papel da biblioteca como espaço de mediação do hábito de leitura e do desenvolvimento humano na perspectiva de estudantes do Instituto Federal de Goiás - Campus Inhumas: contribuições das concepções histórico-culturais*, autoria de Larissa Stefane Rodrigues de Lima, consiste em analisar o papel da biblioteca do IFG-Câmpus Inhumas como espaço de mediação, na perspectiva dos estudantes. A pesquisa é de abordagem qualitativa visando a exploração e análise dos dados obtidos. Tinha por objetivo explorar a relação dos discentes do ensino médio com a biblioteca escolar da instituição, para a coleta de dados foi aplicado um questionário para os estudantes do 3º ano dos cursos técnicos.

A partir das respostas dos estudantes, foi possível compreender, em relação ao hábito de ler, o interesse que a maioria dos discentes possuem pela leitura para distração/lazer, mas que são feitas de forma esporádica. Além disso, consideraram o ambiente da biblioteca da instituição como um local prazeroso e também propício para que ocorra a mediação das percepções sociais e culturais dos usuários, para executar diferentes atividades, inclusive a sua socialização, a qual é essencial para o desenvolvimento humano e a aquisição de novos conhecimentos.

A dissertação *Estratégias de promoção e mediação da leitura de uma biblioteca multinível: estudo de caso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - Campus Bragança Paulista - IESP/BRA*, de autoria de

Fabiana Natalia Macedo de Camargo, objetivou realizar um diagnóstico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, campus Bragança Paulista - IESP-BRA e da sua biblioteca multinível no intuito de sugerir estratégias de mediação da leitura que favorecessem o aumento da usabilidade do acervo. A pesquisa tratou-se de um estudo de caso, elaborando e aplicando um questionário para coletar as impressões de professores envolvidos na amostra da pesquisa.

A partir dos resultados obtidos, constatou-se que a falta de ações de mediação e promoção de leitura pode ser a causa da baixa usabilidade do acervo, além da falta de pessoas e tempo para aplicar e desenvolver estratégias que possibilitem a maior promoção e mediação da leitura. A fim de ampliar a visibilidade da biblioteca e atrair um maior número de usuários, foi sugerido a adoção de estratégias de marketing e comunicação que incluam o uso efetivo de plataformas de mídias sociais e a promoção de eventos culturais.

A dissertação intitulada *Jovens do ensino médio integrado como leitores e pronunciadores do mundo: a biblioteca como espaço de produção de narrativas de leituras*, de autoria de Rafaela Soares Mendonça, objetivou investigar a leitura como prática cultural e a biblioteca como espaço possível de promoção da leitura entre os jovens do ensino médio integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA - Campus Açailândia). A pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, realizou-se a partir da interação do pesquisador e os participantes (estudantes e docentes) de um Clube de Leitura realizado no espaço da biblioteca da instituição, visando a ação reflexiva dos envolvidos.

A pesquisa permitiu um novo entendimento sobre as potencialidades da biblioteca, destacando suas ações como algo que transcende a simples organização de acervos. Ela desempenha um papel essencial na formação humana dos jovens, promovendo a leitura, incentivando a pesquisa escolar e desenvolvendo iniciativas sociais que favorecem a socialização do conhecimento. Assim, ela contribui para formar leitores capazes de utilizar e apropriar-se da informação de forma crítica, visando a construção de conhecimento e o exercício da cidadania.

Todas as dissertações abordam de algum modo a biblioteca como um espaço educativo e o seu papel na formação de leitores. Contudo, há algumas diferenças em relação aos participantes da pesquisa e ao caráter das práticas educativas de incentivo à leitura propostas/sugeridas a partir da pesquisa ou efetivamente

desenvolvidas no âmbito da biblioteca. Assim, após a leitura flutuante do material e do fichamento das dissertações selecionadas no processo de revisão sistematizada da literatura existente, realizou-se o processo de categorização dos elementos, o qual, segundo Bardin (2020, p.146) “impõe a investigação do que cada um deles tem em comum com outros”, permitindo o seu agrupamento. A partir disso, elencou-se as seguintes categorias: quanto aos participantes - bibliotecários, discentes, docentes -; quanto às práticas educativas no espaço da biblioteca - propostas de ações para promover o hábito da leitura; e análise de ações desenvolvidas para incentivar a leitura.

Quadro 4 - Categorização dos documentos selecionados

Autor (a)	Título	Categorias
Conceição, Marcelo José Rodrigues da	E no meio do caminho tinha uma biblioteca: relevância da biblioteca na formação do hábito de leitura e o Projeto Clube do Livro – perspectivas de letramento	Bibliotecários e discentes Proposta de ação (Clube do Livro)
Paim, Maria Ines Varela	Mediação de leitura no âmbito das biblioteca multiníveis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS	Bibliotecários e discentes Análise de ações desenvolvidas
Carvalho, Rosângela Silva de	O papel da biblioteca como espaço articulador para a formação de leitores no ensino médio integrado do IF Sertão-PE, Campus Zona Rural	Docentes e discentes Proposta de ação (Laboratório de leituras)
Santos, Rejane Valéria	O papel da biblioteca escolar na formação de leitores: a experiência da biblioteca do Instituto Federal de Minas Gerais - Campus São João Evangelista, MG, na formação de leitores nos cursos de nível médio	Docentes e discentes Análise de ações desenvolvidas
Lima, Larissa Stefane Rodrigues de	O papel da biblioteca como espaço de mediação do hábito de leitura e do desenvolvimento humano na perspectiva de estudantes do Instituto Federal de Goiás-Câmpus Inhumas: contribuições das concepções histórico-culturais	Discentes Análise de ações desenvolvidas
Camargo, Fabiana Natalia Macedo de	Estratégias de promoção e mediação da leitura de uma biblioteca multinível: estudo de caso do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo Campus Bragança Paulista IFSP/BRA	Docentes Propostas de ações (adoção de estratégias de marketing e comunicação, eventos culturais)
Mendonça, Rafaela Soares	Jovens do ensino médio integrado como leitores e pronunciadores do mundo: a biblioteca como espaço de produção de narrativas de leituras	Docentes e discentes Análise de ações desenvolvidas

Fonte: Elaborado pela Pesquisadora, 2024.

Após a leitura dos documentos percebe-se que apesar de apresentar a mesma temática “a promoção da leitura no espaço da biblioteca e no contexto da EPT relacionado aos estudantes do ensino médio integrado”, os mesmos possuem algumas individualidades descritas nos textos.

Em relação a categoria “participantes”, percebe-se, que há predomínio de pesquisas direcionadas aos discentes, público-alvo das ações de incentivo à leitura. Em relação aos demais membros da comunidade escolar, há maior interesse nas percepções dos docentes, talvez porque este público esteja mais distante do espaço da biblioteca e seja necessário conhecê-lo melhor para realizar ações efetivas de promoção do livro. Já os trabalhos que investigam os bibliotecários são em menor número, talvez porque a maioria das pesquisas analisadas seja desenvolvida por esse profissional, o qual geralmente atua sozinho no espaço da biblioteca.

Este último dado também aponta para a necessidade de trabalhos que se voltem à exposição e à análise das ações desenvolvidas pelo bibliotecário no seu espaço de trabalho, que é o público de interesse da pesquisa de mestrado da qual esta revisão de literatura faz parte. Parte-se da hipótese de que diferentes ações de promoção da leitura são realizadas no âmbito da biblioteca e de que a sistematização dessas experiências pode contribuir para a ampliação da comunidade leitora.

No que se refere a categoria “práticas educativas no espaço da biblioteca”, observou-se que há um equilíbrio entre dissertações que analisam ações de incentivo à leitura em desenvolvimento nas bibliotecas e aquelas que propõem a adoção de algumas estratégias para este fim. A partir da leitura desse material é possível observar a recorrência de ações como Clubes de Leitura, os quais tem se tornado populares no Brasil na última década. As outras ações efetivadas ou propostas nas dissertações analisadas - tais como ações culturais, exposições, cinema, saraus literários etc. - são uma importante orientação para quem objetiva tornar a biblioteca um espaço efetivo para a formação de leitores, contribuindo de forma positiva e possibilitando a proposição de alternativas que viabilizem mudanças no desinteresse pelo ato de ler em diferentes contextos sociais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Percebe-se a partir da leitura das dissertações selecionadas a importância da mediação no processo de formação de leitores e o papel que a biblioteca pode desempenhar e/ou desempenha para auxiliar no desenvolvimento da prática leitora.

Os estudos apresentados nas dissertações descritas demonstraram que, por meio das entrevistas e dos questionários aplicados, foi possível conhecer o perfil do aluno, suas vontades e necessidades em relação à leitura e ao livro; assim como compreender as percepções do docente e do bibliotecário acerca da biblioteca como um espaço educativo importante. Com base nesses dados, viabiliza-se a criação de estratégias para cativar os estudantes para as práticas de leitura, desenvolvendo ações ou projetos que sejam de interesse dos mesmos.

Os bibliotecários e os professores, ao trabalharem em conjunto, contribuem para o estímulo da leitura, através de ações desenvolvidas para esse fim. É importante ter profissionais comprometidos e proativos na formação de novos leitores, pois mesmo que se tenha um local adequado, uma ótima estrutura e recursos financeiros, se não houver interesse das partes, nada será realizado em benefício dos jovens.

Nas dissertações analisadas, apesar de apresentarem ações de incentivo à leitura, ainda se percebe a necessidade de ampliação das práticas educativas para este fim no âmbito da biblioteca. Além disso, esse espaço comumente é visto como um reservatório de documentos, não havendo um incentivo, cooperação ou interesse por parte da instituição, uma vez que não há um planejamento institucional dessas ações. Isso ocorre porque a biblioteca não é inserida nas discussões para a construção do currículo ou plano pedagógico dos cursos. Não há diálogo entre bibliotecários, professores e a gestão na elaboração de ações integradas nas atividades da instituição, colaborando assim para o tripé ensino, pesquisa e extensão.

Dada a importância da biblioteca como um espaço educativo, que possibilita a realização de diferentes atividades relacionadas ao fomento da leitura, sugere-se a inclusão da biblioteca no planejamento institucional das atividades pedagógicas, qualificação dos seus servidores em relação à mediação da leitura, bem como a disponibilização de recursos financeiros para a realização de projetos.

3.2 CONCEPÇÕES SOBRE BIBLIOTECA, LEITURA E LIVRO NO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO IFFAR⁴

Resumo: O presente trabalho é parte do projeto desenvolvido no Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), dentro da Linha de Pesquisa Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica. O referido projeto de pesquisa tem como objetivo investigar as ações de incentivo à leitura realizadas no âmbito das Bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IFFar, com vistas a favorecer e ampliar a comunidade leitora, contribuindo, assim, na formação integral dos estudantes do ensino médio integrado. Nesse contexto, apresentamos neste momento um recorte da pesquisa, a qual prevê uma pesquisa documental no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI do IFFar, a fim de averiguar as diretrizes educacionais relacionadas à biblioteca, aos livros e ao incentivo à leitura. A análise desse documento institucional foi realizada a partir da inferência de categorias temáticas, a partir das quais constatou-se que o PDI concebe a biblioteca como um espaço físico, ignorando seu potencial formativo.

Palavras-chave: Biblioteca; Leitura; EPT.

INTRODUÇÃO

Este trabalho é um recorte da pesquisa “A biblioteca como espaço educativo na Educação Profissional e Tecnológica: ações de incentivo à leitura”, em desenvolvimento no Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT, Campus Jaguari, na linha de pesquisa “Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica”.

A partir da problemática de entender de que forma as bibliotecas do IFFar têm atuado como espaços educativos e culturais de promoção da leitura e como as

⁴ Artigo submetido no V Seminário da Rede Gaúcha de Estudos e Pesquisas sobre EPT: Ensino, Pesquisa e Extensão na Educação, Profissional e Tecnológica (online)

experiências existentes podem colaborar na ampliação da comunidade leitora entre os estudantes do ensino médio integrado, este trabalho apresentará a parte introdutória do projeto, no qual buscou-se investigar no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI do IFFar o que consta sobre bibliotecas, livros e leitura.

A justificativa do estudo ocorre dada a importância que esses aspectos têm para uma instituição de ensino, compreendendo que as ações da biblioteca proporcionam um diferencial na formação intelectual do acadêmico, além de dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS

A leitura é um instrumento de grande importância que enriquece o processo de ensino e de aprendizagem. Através dela o indivíduo desenvolve as capacidades de observação, reflexão, criação e comunicação. Sobre isso, Bamberger (2008, p. 11) afirma que:

A leitura favorece a remoção das barreiras educacionais de que tanto se fala, concedendo oportunidades mais justas de educação principalmente através da promoção do desenvolvimento da linguagem e do exercício intelectual, e aumenta a possibilidade de normalização da situação pessoal de um indivíduo.

Portanto, por meio da leitura, o sujeito desenvolve habilidades de interpretação, adquire novos conhecimentos para fins sociais ou profissionais, constrói e reconstrói a sua identidade pessoal. De acordo com Cosson (2017, p. 36), “ler é um diálogo que se faz com o passado, um processo de produção de sentidos que envolve quatro elementos que se complementam: o leitor, o autor, o texto e o contexto”. Mas, para isso, antes de tudo é necessário que ele tenha acesso ao livro, sendo a biblioteca o espaço por excelência para possibilitar ao indivíduo, principalmente àqueles que não possuem condições financeiras de ter um acervo próprio, o desenvolvimento da sua capacidade leitora.

Ao longo da história as bibliotecas passaram por várias mudanças em sua trajetória. Deixaram de ser restritas e estáticas e se tornaram mais participativas, desenvolvendo práticas educativas, sendo a promoção do hábito de leitura uma

delas. Marques e Carvalho (2016, p. 123), definem práticas educativas como o “conjunto das ações socialmente planejadas, organizadas e operacionalizadas em espaços intersubjetivos destinados a criar oportunidades de ensino e aprendizagem”. Para Zabala (1998), os processos educativos são complexos, sua estrutura obedece a múltiplos determinantes e segundo estudos da prática educativa, a partir de posições analíticas, destacaram numerosas variáveis, que incidem nos processos de ensino e de aprendizagem.

Nesse sentido, a biblioteca é um lugar privilegiado para promover ações de incentivo à leitura, contribuindo na formação integral do estudante e configurando-se como um espaço educativo e cultural por excelência. Portanto, a proposta é verificar quais são as concepções de biblioteca, leitura e livro presentes no PDI do IFFar.

METODOLOGIA

A presente pesquisa é de natureza qualitativa. Para coleta e análise de dados foi realizada, uma pesquisa documental, a qual visa averiguar no PDI as diretrizes educacionais relacionadas à biblioteca, livros e incentivo à leitura.

A análise de dados desta pesquisa será baseada na Análise de Conteúdo de Bardin (2016). Na etapa da pré-análise, realizou-se a organização e a leitura dos documentos a serem analisados. Na sequência, realizou-se a exploração do material e a codificação dos dados. Por fim, realizou-se o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação dos dados.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Conforme abordado anteriormente, foi realizada uma busca dos termos “biblioteca”, “livros” e “leitura” no PDI do IFFar (2019-2026), para identificar as diretrizes educacionais sobre o tema. De acordo com os fragmentos identificados, elencou-se as seguintes categorias: infraestrutura da biblioteca; acesso ao livro; ações de incentivo cultural e científico; e leitura, conforme quadro a seguir:

Quadro 1 - Termos encontrados no PDI

Palavra chave	Contexto	Fragmentos	Categoria
Biblioteca	Sumário (p.16)	Infraestrutura	Infraestrutura
	Objetivo estratégico 2 - Meta 9 (p.34)	Meta 9: Aderir a, no mínimo, 1 (um) catálogo de biblioteca digital .	Acesso ao livro
	Aquisição de Computadores (p.34)	Aquisição de computadores e equipamentos necessários ao funcionamento do sistema de biblioteca digital .	Infraestrutura
	Aquisição de assinaturas, Plataformas digitais (p.34)	Aquisição de assinaturas de bibliotecas digitais , plataformas de periódicos e catálogos de normas técnicas.	Acesso ao livro
	Objetivo estratégico 3 - Meta 1 - Implantação (p.35)	Implantação da biblioteca digital .	Acesso ao livro
	Objetivo estratégico 5 - Meta 4 (p.38)	Ampliação do acervo de materiais de língua estrangeira das bibliotecas .	Infraestrutura
	Objetivo 7 - meta 16 - Acesso alunos EaD (p.41)	Promoção e agilidade para o acesso dos alunos EaD ao atendimento na Assistência Estudantil, Biblioteca , Setor de Apoio Pedagógico e outros.	Acesso ao livro
	Promoção do Esporte, Cultura e Lazer (p.92)	Ações de divulgação do patrimônio cultural, científico e artístico nas bibliotecas dos campi.	Ações de incentivo cultural e científico
	Capítulo Infraestrutura (p.107)	No momento, a infraestrutura do IFFar inclui salas de aula , bibliotecas, laboratórios, refeitórios, moradias estudantis, ginásios, setores administrativos e áreas de convivência.	Infraestrutura

	Capítulo Infraestrutura (p.107)	Nesse sentido, é importante citar que: existem 7 (sete) campi cujas bibliotecas funcionam em locais provisórios; há 5 (cinco) unidades de ensino que precisam de prédios de laboratórios específicos...	Infraestrutura
	Capítulo Infraestrutura (p.108)	As bibliotecas do IFFar foram planejadas com o viés da acessibilidade, ofertando espaços e materiais que podem ser utilizados por todos os usuários.	Infraestrutura
	Infraestrutura/Biblioteca (p.108)	No intuito de sempre qualificar os seus serviços e atender à legislação vigente, no período de vigência deste PDI, o IFFar tem como meta a adesão a um catálogo de biblioteca digital .	Acesso ao livro
Livros	Política editorial Institucional (p.67)	Destinada a organizar a divulgação do conhecimento produzido no âmbito do IFFar, seja pela publicação de livros ou demais manuscritos, bem como pela manutenção do portal institucional de periódicos (revista científica e boletim técnico) e demais ferramentas de divulgação do conhecimento técnico-científico.	Leitura e livro
Leitura	Notas de rodapé (p.89)	O uso da palavra “todos” (no plural e no masculino), considera norma de uso culto da língua portuguesa e compreende, nesse caso, mulheres, lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, travestis, transgêneros e intersexuais. Entendemos que o uso do símbolo (@) pode dificultar no uso de tecnologias assistivas, na leitura dos disléxicos, além	Leitura e livro

		de não integrar a Libras.	
	Referência (p.124)	FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura).	Leitura e livro

Fonte: Autora, 2024

O conteúdo referente aos termos buscados são apresentados de forma simples ou apenas citados, sem um aprofundamento do assunto. Os fragmentos relacionados à infraestrutura e ao acesso ao livro são mais frequentes no documento, mas de modo geral há poucas referências aos termos pesquisados no PDI. Isso demonstra, de antemão, que as ações desenvolvidas no espaço da biblioteca, principalmente aquelas relativas à leitura e ao livro, não estão integradas estrategicamente às metas presentes no planejamento do IFFar.

No mesmo sentido, observa-se a partir da categoria infraestrutura que a biblioteca é concebida apenas como um espaço físico semelhante a qualquer outro espaço da instituição (salas de aula, laboratórios, refeitórios, etc.), sendo necessário equipá-la e torná-la acessível a todos os alunos. Quanto ao acesso ao livro o enfoque é dado à biblioteca digital, citando apenas uma vez a necessidade de ampliação do acervo físico em língua estrangeira. Portanto, há uma série de não-ditos no que se refere ao acesso dos alunos ao livro físico, bem como sobre a necessidade de haver um planejamento institucional para a manutenção e aquisição do acervo, e os serviços disponibilizados para o atendimento da comunidade acadêmica.

Em relação às ações de incentivo cultural e científico, percebe-se que não há um planejamento de quais ações a biblioteca poderá fomentar em seu espaço. Além disso, essa possibilidade é citada apenas uma única vez em todo o PDI, fato que revela a pouca relevância dada ao tema e à biblioteca como espaço educativo.

Por fim, o termo “livros” é citado apenas uma vez e o termo “leitura” aparece em uma nota de rodapé relativa à acessibilidade de pessoas com dislexia e na referência a Paulo Freire. Nesse sentido, percebe-se que não há em todo o PDI uma diretriz ou meta concreta relativa à leitura e ao livro, o que causa estranheza visto tratar-se de uma instituição de ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da análise documental, constatou-se que o PDI contempla objetivos, metas e ações institucionais estabelecidas de forma geral. No entanto, no que diz respeito à biblioteca, setor que apoia o ensino, pesquisa e extensão, apresenta de forma sucinta algumas informações no que se refere à estrutura ou acervo físico e digital, não contemplando de forma mais expressiva as atividades que a biblioteca desenvolve e de que forma ela auxilia no desenvolvimento acadêmico do estudante.

3.3. PRÁTICAS DE LEITURA REALIZADAS NAS BIBLIOTECAS DE UM INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: COM A PALAVRA OS BIBLIOTECÁRIOS⁵

Resumo: O presente trabalho apresenta resultados parciais da pesquisa “A biblioteca como espaço educativo na Educação Profissional e Tecnológica: práticas de incentivo à leitura”, vinculada ao ProfEPT do IFFar – Campus Jaguari. O estudo buscou compreender como as bibliotecas da instituição atuam na promoção da leitura entre estudantes do ensino médio integrado, por meio de entrevistas com bibliotecários. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, com entrevistas semiestruturadas realizadas com bibliotecários do IFFar por meio do Google Meet. Os dados foram analisados segundo a técnica de Análise de Conteúdo de Bardin (2016), resultando em três categorias principais: perfil e papel do bibliotecário, função da biblioteca na formação do estudante, e ações educativas de incentivo à leitura. A investigação destaca a importância das bibliotecas como espaços educativos que contribuem para a formação intelectual, incentivam a leitura e apoiam o ensino, a pesquisa e a extensão.

Palavras-chave: Incentivo à leitura; Biblioteca; Formação integral; Ensino médio integrado; Educação Profissional e Tecnológica - EPT.

⁵ Artigo inédito, parte de pesquisa desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, que será submetido para avaliação e possível publicação em revista científica.

INTRODUÇÃO

Este artigo tem o propósito de apresentar os resultados parciais obtidos, através das entrevistas realizadas durante a pesquisa intitulada “A biblioteca como espaço educativo na Educação Profissional e Tecnológica: práticas de incentivo à leitura”, junto ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT, Campus Jaguari. Essa pesquisa vincula-se à linha de pesquisa “Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica”, em seu macroprojeto 3.⁶

A escolha da temática abordada partiu da necessidade de responder aos seguintes questionamentos: **De que forma as bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - IFFar têm atuado como espaços educativos e culturais de promoção da leitura e como as experiências existentes podem contribuir na ampliação da comunidade leitora entre os estudantes do ensino médio integrado?**

Esta investigação realizou-se por meio de entrevistas com os bibliotecários dos *campi* da instituição e teve por objetivo identificar nas Bibliotecas, ou em ambientes que envolvam esse espaço, as ações e práticas educativas realizadas que objetivassem estimular o incentivo à leitura e a formação de leitores no IFFar.

Este estudo justifica-se pela relevância que esses aspectos assumem no contexto de uma instituição de ensino, uma vez que as ações promovidas pela biblioteca exercem papel fundamental na formação intelectual dos estudantes e no apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Concepções sobre biblioteca e leitura

A biblioteca é concebida como um espaço destinado ao armazenamento de diferentes tipos de materiais, organizados por meio de diversos mecanismos, tanto físicos quanto digitais. Ao longo do tempo, esses recursos passaram por

⁶ O macroprojeto 3 abriga projetos que trabalham na perspectiva do currículo integrado, que venham a contribuir para a qualificação das práticas pedagógicas e avaliativas integradas, em direção à superação da dualidade estrutural, nas diversas ações de ensino, tendo como pilares o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura, com suporte da interdisciplinaridade e das diversas relações existentes no mundo do trabalho.

transformações significativas, tanto em relação aos suportes utilizados quanto aos seus propósitos. Essas mudanças impactaram profundamente o meio social, principalmente pela disseminação da informação, que se tornou mais acessível com a expansão das bibliotecas.

De acordo com Targino (1984, p. 59) a biblioteca é:

[...] um local, onde uma coleção organizada e constituída de acordo com a demanda e necessidade dos usuários efetivos e potenciais a que se destina (tanto no que concerne ao tipo de material como à diversificação dos assuntos), está à disposição dos interessados, para suprir suas necessidades informativas, educacionais ou recreativas. Para tanto, requer recursos humanos, materiais e financeiros que assegurem a continuidade e atualização dos seus serviços.

Além de abrigar diversos suportes de leitura, a biblioteca é também um local que contribui para a formação do educando no uso da informação, promove a formação de leitores além de oportunidades para a construção do seu próprio aprendizado. A biblioteca, enquanto espaço educativo, deve despertar o interesse pela leitura, incentivar a criatividade e oferecer suporte ao estudo e à pesquisa na busca por informação e conhecimento.

A leitura, em nossa concepção, vai além da mera decodificação de símbolos linguísticos, consolidando-se como um processo essencial para a compreensão e a interação com o mundo, com o contexto em que se vive. Nesse sentido, são valiosas as contribuições de Freire (2022, p.35), segundo ele:

A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto.

Sua obra enfatiza a primazia da "leitura do mundo" sobre a "leitura da palavra", argumentando que a compreensão de um texto se concretiza ao se estabelecer as relações e conexões intrínsecas entre o texto e o seu contexto. Essa perspectiva ressalta a natureza dinâmica da relação entre linguagem e realidade, na qual a leitura crítica de um texto demanda a percepção das diversas relações que nos cercam.

A leitura do mundo compreende a interpretação das experiências vividas, sendo o conhecimento resultante dessa leitura tudo aquilo que a pessoa sabe sobre

determinado assunto. Esse saber pode ser adquirido em diversos contextos, como na escola, no trabalho, na igreja, entre outros ambientes que compõem nossa vivência. Ler é um processo de construção de significado a partir do texto, resultado da interação entre o leitor e aquilo que é lido. Esse processo parte do contexto e dos conhecimentos prévios que o leitor traz consigo.

A leitura literária vai além da simples decodificação do texto, pois envolve a fruição estética, a construção de sentidos e o diálogo com diferentes contextos sociais e culturais. Segundo Cosson (2014, p. 50),

Ser leitor de literatura na escola é mais do que fruir um livro de ficção ou se deliciar com as palavras exatas da poesia. É também posicionar-se diante da obra literária, identificando e questionando protocolos de leitura, afirmando ou retificando valores culturais, elaborando e expandindo sentidos. Esse aprendizado crítico da leitura literária, que não se faz sem o encontro pessoal com o texto enquanto princípio de toda experiência estética, é o que temos denominado aqui de letramento literário.

Conforme proposto por Cosson (2014), o letramento mediado por textos literários abrange uma dimensão particular do uso social da linguagem escrita e configura-se, sobretudo, como uma estratégia significativa para a apropriação efetiva desse saber. Nessa perspectiva, o letramento literário assume um papel fundamental não apenas no âmbito escolar, mas também em qualquer processo formativo, seja ele promovido por instituições educacionais ou presente de forma difusa nos múltiplos espaços da vida social.

METODOLOGIA

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa, entendida por Marconi e Lakatos (2011, p. 269), como aquela que proporciona uma “análise mais detalhada das investigações, hábitos, atitudes e tendências de comportamento”.

Para a coleta de dados foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os bibliotecários(as) do IFFar, usando a Plataforma Google Meet, as quais foram gravadas e transcritas com autorização prévia dos(as) bibliotecários(as) participantes, seguindo todos os preceitos éticos designados pela aprovação desta pesquisa através do Parecer do Comitê de Ética na Pesquisa sob o nº 6.906.543 de 24 de junho de 2024.

A participação nas entrevistas foi definida com base em critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão foram: ser servidor efetivo do IFFar e exercer o cargo de bibliotecário na instituição. Já os critérios de exclusão envolveram servidores que não ingressaram por concurso específico para o cargo de bibliotecário, bem como aqueles que estavam em licença no período de realização das entrevistas.

Atualmente, o IFFar conta com onze campi, cada um com um bibliotecário responsável. Dos onze profissionais, dois foram excluídos da pesquisa: um por ser a autora do estudo e outro por estar em licença para capacitação. Dos nove bibliotecários aptos a participar das entrevistas, sete concordaram em contribuir. Os dois restantes não responderam aos contatos, mesmo após duas tentativas adicionais via e-mail e WhatsApp.

Para preservar a identidade dos participantes, em conformidade com as questões éticas da pesquisa, foram atribuídos nomes fictícios escolhidos pela autora. A personalização dos nomes dos bibliotecários foi inspirada em autores que escrevem sobre o tema biblioteca como mostrado na tabela 1.

Tabela 1 - Nome dos autores homenageados e seus livros inspiradores

Autor (a)	Título
Janet Skeslien Charles	A biblioteca de Paris
Matt Haig	A biblioteca da meia-noite
Sara Nisha Adams	A lista de leitura para corações solitários
Satoshi Yagisawa	Meus dias na livraria Morisaki
Lucy Gilmore	Clube de leitura dos corações solitários
Lily Graham	O segredo da livraria de Paris
Letícia Wierzchowski	O menino que comeu uma biblioteca

Fonte: Elaborado pela Pesquisadora, 2025.

Concluídas as entrevistas, os dados foram sistematizados e submetidos à análise de conteúdo conforme a abordagem de Bardin (2016). Essa metodologia

compreende um conjunto de técnicas que possibilitam a interpretação objetiva e sistemática das mensagens, permitindo a identificação de indicadores posteriormente organizados a partir dos objetivos da pesquisa, conforme tabela 2.

Tabela 2 - Objetivos da pesquisa e as perguntas realizadas

Objetivo	Pergunta
1 - Perfil do Bibliotecário	1 - Qual seu nome? 2 - Qual sua formação e área de atuação? 3 - Há quanto tempo atua nesta área e onde já trabalhou? 4 - Tempo em que trabalha como bibliotecário no IFFar e no campus atual? 5 - Por que escolheu a profissão de bibliotecário? 6 - Você se considera um leitor? Se sim, qual seu livro/autor/gênero preferido? E o que a leitura significa para você?
2 - Compreender como os bibliotecários percebem o seu papel e o papel da biblioteca no processo de formação integral dos estudantes do ensino médio, em especial no que tange o incentivo à leitura	7 - Qual o papel da biblioteca? 8 - Qual é a função do bibliotecário? 9 - Qual a relevância da biblioteca em uma instituição de ensino?
3 - Mapear as ações e ou práticas educativas realizadas nas Bibliotecas do IFFar que visam incentivar o hábito da leitura.	10 - Quais ações de incentivo à leitura foram ou estão sendo realizadas na biblioteca do seu campus? 11 - Qual é o público-alvo dessas ações e por quem são desenvolvidas? 12 - Qual o resultado dessas ações / êxito? 13 - Das ações realizadas, alguma teve a sugestão/indicação de um aluno/estudante, tae ou docente?
4 - Elaborar uma ferramenta de apoio a partir dos interesses e das necessidades apontadas pelos bibliotecários do IFFar, de forma que esse instrumento venha a ser utilizado para embasamento de ações educativas relativas ao incentivo à leitura.	14 - Quais os desafios/dificuldades (gestão, acervo, estrutura física, servidores, interesse etc.) com o desenvolvimento do hábito de leitura, especificamente com os alunos dos cursos integrados? 15 - Das dificuldades encontradas, quais atitudes foram tomadas para resolver essas questões? 16 - Quais as possibilidades e sugestões de como ampliar e qualificar o acesso desses estudantes à biblioteca, a fim de promover o hábito de leitura?

Fonte: Elaborado pela Pesquisadora, 2025.

A partir desses objetivos e das entrevistas realizadas chegou-se ao estabelecimento de três categorias de análise: o perfil e o papel do bibliotecário; função da biblioteca na formação integral do estudante; ações e práticas educativas de incentivo à leitura. Essas categorias serão detalhadas apresentadas e analisadas na sequência.

CATEGORIAS

1 - O perfil e o papel do bibliotecário

A construção da identidade profissional do bibliotecário tem início com a escolha do curso de Biblioteconomia, se desenvolve durante sua vivência no ambiente acadêmico e se consolida, de forma mais significativa, no exercício da profissão.

A essência do saber biblioteconômico reside no controle, na organização e na disseminação do conhecimento. Mesmo diante das transformações e inovações trazidas pelas tecnologias da informação, o bibliotecário preserva seu papel como mediador da informação, atuando em diversos suportes e contextos.

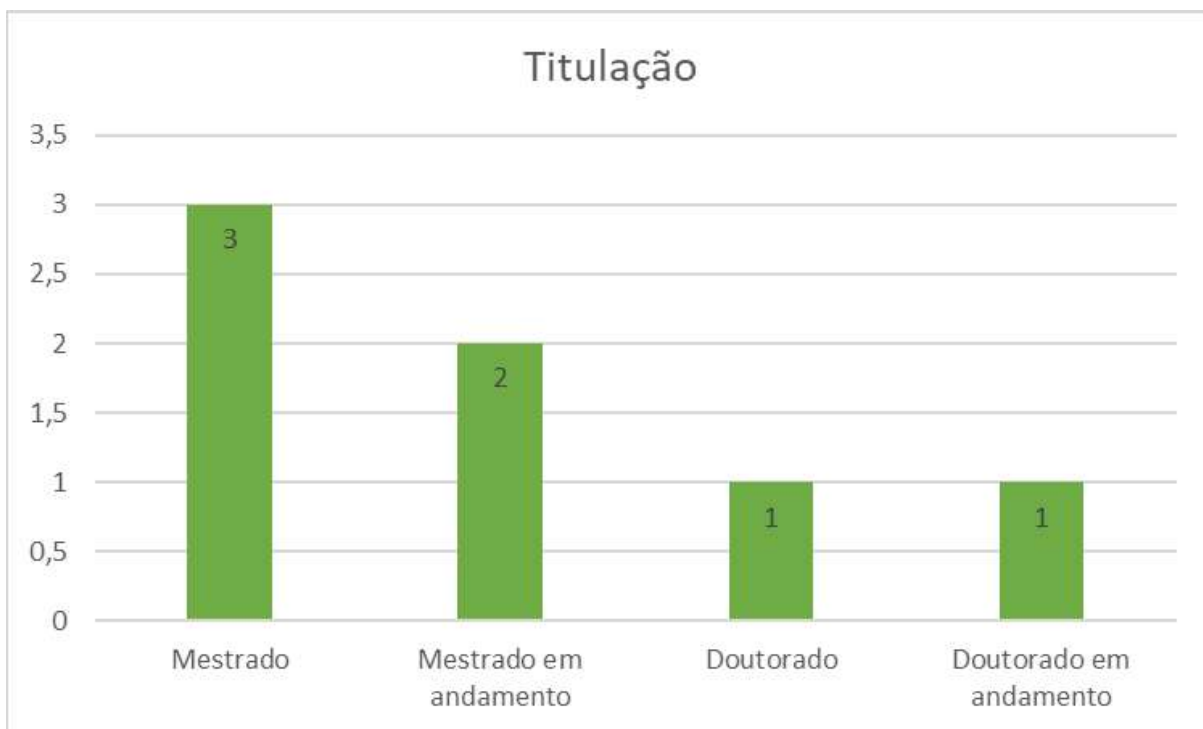
A fim de traçar o perfil dos entrevistados, foram realizadas perguntas abordando aspectos como: nome, formação e área de atuação, tempo de experiência na área e locais onde já trabalhou, período de atuação como bibliotecário no IFFar e no campus atual, dos motivos que o levaram a escolher a profissão de bibliotecário, além de questionar se o entrevistado se considera um leitor .

Os entrevistados foram previamente identificados com nomes de autores que abordam a temática sobre bibliotecas. Esses nomes, juntamente com os respectivos títulos de suas obras, foram apresentados na tabela 1.

Com referência a sua formação, conforme estabelece a Lei nº 4.084, de 30 de junho de 1962, que dispõe sobre a profissão de Bibliotecário e regula seu exercício, e a Lei nº 9.674, de 25 de junho de 1998, que dispõe sobre o exercício da profissão e dá outras providências, a atuação como bibliotecário é permitida exclusivamente aos bacharéis em Biblioteconomia, com diploma emitido por instituições de ensino

superior oficiais, equiparadas ou devidamente reconhecidas. O gráfico 1 representa as titulações dos bibliotecários que realizaram as entrevistas.

Gráfico 1 - Titulação dos bibliotecários

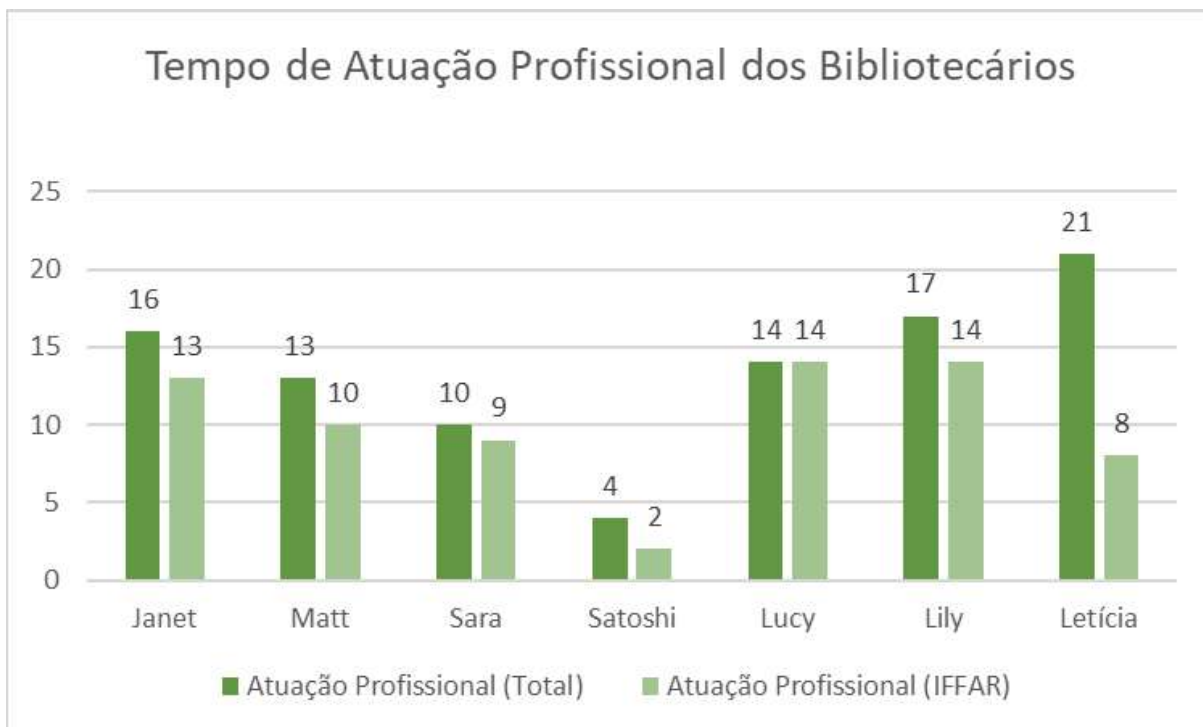


Fonte: Elaborado pela Pesquisadora, 2025.

O Gráfico 1 evidencia que, embora o cargo exija apenas a formação em Biblioteconomia (graduação), os profissionais buscaram ampliar seus conhecimentos por meio de pós-graduação. Isso demonstra um elevado nível de qualificação e um compromisso com a excelência no exercício da profissão.

Importante ressaltar, que para quantificar o tempo de atuação como bibliotecário desde a sua formação e o período exercido no IFFar, deve ser considerado o ano de 2024, período em que foram realizadas as entrevistas. Os dados constam no gráfico 2.

Gráfico 2 - Tempo de atuação como bibliotecário



Fonte: Elaborado pela Pesquisadora, 2025.

De acordo com o gráfico 2, o mais recente na profissão possui quatro anos de experiência, sendo dois no IFFar, enquanto o mais experiente atua há vinte e um anos na profissão e oito no IFFar. Entre os sete entrevistados, apenas um trabalhou exclusivamente no IFFar, enquanto os demais iniciaram suas carreiras em outras instituições. Três dos participantes iniciaram suas atividades em *campi* diferentes dos quais atuam atualmente, enquanto os quatro demais começaram diretamente no campus onde ainda permanecem.

Com relação à escolha profissional, as entrevistas revelam motivações e caminhos diversos que levaram os entrevistados a escolher a Biblioteconomia como profissão, citando por vezes o acaso ou indicação de parentes ou amigos, e nem sempre como primeira opção. Dentre as principais razões identificadas para a escolha desta área, destacam-se: influência familiar e social, afinidade com livros e leitura, busca por uma profissão “viável”, experiências em bibliotecas e a mudança de planos acadêmicos. Em casos específicos, notou-se que um dos respondentes manifestou interesse pela profissão motivado pelo gosto pela leitura; outro entrevistado, embora tivesse preferência por outra área profissional, escolheu a Biblioteconomia por razões econômicas e por ser um frequentador assíduo de

bibliotecas.

As entrevistas revelaram, ainda, diversas perspectivas sobre a leitura, suas definições e o que ela representa para cada profissional. Nesse sentido, observa-se que poucos entrevistados se classificam como "leitores assíduos". A maioria expressa uma relação sazonal ou condicional com a leitura. Como exemplos, pode-se citar a fala de Janet, por exemplo, que se considera leitora, mas "não tão assídua", explicando que sua leitura se intensificava "quando as coisas que eu preciso", como durante o mestrado e doutorado, seguido por um período de "descansada". Da mesma forma, Satoshi se define como um "leitor de temporadas", cuja leitura literária é afetada pela exigência de artigos e teses do mestrado. Já Lucy lamenta que sua fase de "leitora voraz" tenha ficado na adolescência, impactada pelo casamento e maternidade, e reconhece: "eu não me considero uma leitora assim como eu vejo que tem colegas que estão sempre lendo". Essa diferenciação sugere que a leitura é frequentemente percebida como uma atividade que compete com outras demandas da vida adulta.

As entrevistas mostram, também, que as pessoas entrevistadas leem de tudo um pouco, revelando preferências e estilos diversos. Elas citam desde clássicos da literatura como "Dom Casmurro" e obras de autores como Martha Medeiros e Jarid de Arraes, até gêneros mais específicos como biografias, suspense e romances espíritos. É importante notar que existe uma diferença entre ler para o lazer e ler para uma atividade profissional ou acadêmica. Por exemplo, um dos entrevistados, que lia muitos livros na adolescência, hoje lê mais sobre "cabala" e menos literatura.

Outro entrevistado disse que leu bastante livros "técnicos" durante o doutorado. Isso mostra que as leituras exigidas pela profissão ou estudos podem mudar os hábitos de leitura, mas isso não significa que a pessoa deixe de gostar de literatura. Apenas que suas prioridades podem sofrer mudanças ao longo da vida. O ato de ler não se limita ao ambiente escolar ou literário, mas se manifesta em diversas situações da vida prática. Nesse contexto, Soares (2008) menciona a leitura utilitária como aquela que atende às exigências do cotidiano, sendo realizada por necessidade. Trata-se de leituras voltadas para a execução de tarefas e a resolução de problemas práticos da vida diária como a leitura de uma bula de remédio ou uma receita de bolo, por exemplo.

Referente à significação da leitura, percebe-se que a maioria dos

participantes converge para a ideia de que a leitura é uma fonte inestimável de conhecimento e crescimento. Janet vê a leitura como "crescimento", "abrir novas possibilidades", e "ampliar o conhecimento". Matt afirma que "a leitura significa muito", permite "adquirir conhecimento, reflexão, proporciona experiências culturais sem sair do local". Lily vai além, descrevendo a leitura como "conhecimento do mundo" e a capacidade de "viajar pelo mundo", além de ser fundamental para a "informação" e para "saber interpretar".

Além dessas, outras definições, outros entrevistados referem-se a leitura como "companhia" (Sara e Lucy), "libertadora" e promotora de "autonomia" (Lucy), e, até mesmo, como uma ferramenta para "se sobressair diante das tuas próprias dificuldades" (Matt). Observa-se a partir das narrativas, que a leitura é percebida como ação, como um processo ativo de reflexão e transformação pessoal. Compreende-se que a leitura desempenha um papel essencial na construção da subjetividade, ao favorecer a elaboração do mundo interior, o exercício da imaginação e a projeção de outras possibilidades de existência. Segundo Petit (2008), a leitura permite ao sujeito sonhar, oferece suporte para que o indivíduo elabore seu mundo interior, ser autônomo, reinventar-se e tornar-se autor de sua própria história, contribuindo para a formação da identidade e para a reconstrução simbólica diante das experiências vividas.

2 - Função da biblioteca na formação integral do estudante

No contexto dos ambientes escolares, a biblioteca se destaca como um espaço privilegiado de aprendizagem, em que educandos e educadores podem buscar respostas para suas inquietações e ampliar seus conhecimentos. Sua missão vai além da guarda de diferentes suportes de leitura, trata-se também de um ambiente formativo, que contribui para o desenvolvimento das habilidades de uso da informação e favorece a construção do aprendizado.

Nesse sentido, a entrevistada Sara diz que a biblioteca "além de fomentar o conhecimento, ela auxilia na pesquisa, ensino e extensão", sendo a mesma opinião de Lucy. A biblioteca pode ser vista também como um espaço "inclusivo, que tem um papel humano" (Lily), "um ambiente agradável, que é um ambiente diferente" (Lucy), além de proporcionar "acolhimento" (Sara).

Diante da sociedade contemporânea, caracterizada pelo excesso de informações em múltiplos formatos, torna-se fundamental que o estudante desenvolva competências informacionais que favoreçam sua aprendizagem. Ao dominar a habilidade de acessar, analisar e utilizar informações de forma crítica e ética, ele estará preparado para construir conhecimento de maneira autônoma, mantendo uma trajetória de aprendizagem contínua ao longo da vida.

Com o aumento da quantidade de informações e a diversificação dos suportes, especialmente os tecnológicos, novas formas de mediação entre a informação e o usuário têm surgido. Esse cenário impacta diretamente as atividades das bibliotecas, abrindo caminho para a implementação de novas práticas educativas. Em vista disso, Satoshi entende que a biblioteca é “um espaço informativo, recreativo e cultural”. Janet corrobora afirmando que a biblioteca é “um espaço cultural de socialização, além de também ter um conhecimento técnico adquirir uma nova cultura com coisas interessantes que tem ali”. Dessa forma, esse espaço “contribui com a formação dos alunos e na sociedade também”, segundo Matt.

As narrativas demonstram uma visão ampla e muito positiva da biblioteca, destacando sua importância em um cenário social marcado pelo acesso e, ao mesmo tempo, excesso de informações. As percepções dos entrevistados convergem para a ideia de que a biblioteca vai muito além de um simples depósito de livros, assumindo um papel crucial no desenvolvimento individual e coletivo. Podemos destacar como função, de forma resumida: fomentar o conhecimento; apoiar o tripé ensino, pesquisa e extensão; ser um espaço inclusivo e acolhedor; espaço de mediação da informação e novas práticas educativas; espaço primordial para que os indivíduos aprendam a acessar, analisar e utilizar informações de forma crítica e ética, capacitando-os para a construção autônoma do conhecimento e para uma aprendizagem contínua; espaço informativo, recreativo e cultural. Essa visão destaca o potencial da biblioteca como um local de experiências diversas, que vão além da busca por informação, contribuindo para a formação integral dos estudantes.

A concepção de formação integrada, defendida por Ciavatta (2005), preconiza que a educação geral e a educação profissional devem ser indissociáveis, percorrendo todos os âmbitos da educação do indivíduo para o mundo do trabalho –

desde os processos produtivos até as diversas fases da formação educacional, como a inicial, técnica, tecnológica e superior. Essa abordagem visa a uma formação omnilateral, integral ou politécnica, essencial para a construção de uma sociedade mais justa.

No entanto, a viabilidade dessa proposta em um contexto como o brasileiro, caracterizado por uma sociedade capitalista e periférica, levanta um questionamento central, como apontado por Moura, Lima Filho e Silva (2015): É realmente possível trilhar esse caminho diante das particularidades e desafios socioeconômicos do Brasil? A resposta pode estar ancorada em uma perspectiva multidisciplinar. Assim, é imperiosa a discussão referente à problemática da formação humana no contexto do ensino médio, em especial, dos Institutos Federais, em todos os seus aspectos: sejam promovidos em todos os setores da instituição e por seus diferentes profissionais.

A Biblioteca enquanto espaço de conhecimento, de cultura, de saber, é um dos espaços responsáveis pela efetivação da proposta de uma “formação contextualizada”, que encontra-se expressa teoricamente em sua constituição (Pacheco, 2011, p.15). Essa abordagem é imbuída de conhecimentos, princípios e valores que, juntos, potencializam a ação humana na busca por caminhos de vida mais dignos.

Um dos objetivos primordiais dessas instituições, segundo Pacheco (2011, p. 15), é justamente “derrubar as barreiras existentes entre o ensino técnico e o científico”. Para isso, os Institutos Federais promovem uma articulação intrínseca entre trabalho, ciência e cultura, visando à emancipação humana. Essa missão reflete a evidente e importante função social que essas instituições desempenham no cenário educacional e social brasileiro. Esses elementos também podem ser observados nas narrativas dos entrevistados, principalmente, ao considerarem a biblioteca como um espaço de promoção de diferentes ações para atender às demandas sociais, culturais e de aprendizagem, contribuindo para a formação integrada dos estudantes.

3 - Ações e práticas educativas de incentivo à leitura

Com base nas entrevistas realizadas, observamos que as bibliotecas do

Instituto Federal Farroupilha desenvolvem diversas ações de incentivo à leitura. Para melhor explicitação dos dados, agrupamos essas práticas da seguinte forma:

1. Clubes e Rodas de Leitura

- Clube da Leitura de Contos: citado como um projeto de ensino já consolidado, com encontros periódicos. Acontece no espaço da sala de aula, com discussões sobre obras lidas.
- Café Conversa: é desenvolvido no espaço da biblioteca, não se limitando à leitura literária. Esta ação aborda diferentes temáticas, como por exemplo: esporte, política e questões sociais. Essa prática, também incentiva a discussão e a interpretação, envolvendo texto e contexto.
- Clube do livro: leitura mensal de um livro.

2. Concursos e Premiações

- Concurso de Poesia: a atividade é planejada e efetivada no Dia do Livro, premiando o vencedor com brindes e livros.
- Premiação para alunos leitores: com base em relatórios de acompanhamento de leitura, o aluno que mais realizou leitura por um período determinado é premiado.
- Jovem Escritor Farroupilha: se constitui em um projeto elaborado e desenvolvido em parceria com a assistência estudantil e envolve concurso de poemas e contos. Os trabalhos selecionados eram publicados em um livro e havia um evento cultural de divulgação.

3. Projetos de Extensão e Oficinas

- Festival de Histórias: é um projeto anual voltado para crianças de um município onde encontra-se um dos *campi* do IFFar, e envolve atividades de contação de histórias, momentos de leitura na brinquedoteca e contato lúdico com os livros.
- Para Além da Biblioteca: Uma Experiência Literária Científica: este projeto atende escolas de municípios vizinhos, englobando as seguintes

atividades: contação de histórias, visita à biblioteca, contato com livros, visita a laboratórios de ciências e piquenique.

- Cora Coralina na Biblioteca e na Cozinha: projeto que trabalha a leitura e a culinária. Resumidamente, as crianças pesquisam sobre a autora, utilizando a biblioteca como espaço de estudo e, posteriormente, cozinham receitas adaptadas de Cora Coralina.
- Oficinas de Escrita Criativa: Realizadas em sala de aula, com duração de cerca de três horas, incluindo brincadeiras, mediação e a criação de textos, poesias e Haikaiss.
- Oficinas com Inteligência Artificial: Visam ensinar os alunos a utilizar a IA de forma produtiva, reconhecendo a inevitabilidade de seu uso.
- Canto do Conto - Reinventando Histórias: Projeto de extensão que trabalha com crianças da educação básica, incentivando a leitura.

4. Eventos e Ações Pontuais

- Feira do Livro: participação de bibliotecários do IFFar com atividades fixas, como por exemplo: oficinas de inclusão digital para a terceira idade e de elaboração de currículos.
- Escritor Presente: eventos em que escritores convidados falaram sobre suas obras.
- Datas Comemorativas: atividades específicas são desenvolvidas na biblioteca que envolvem datas comemorativas.
- Exposições de Arte: mensalmente, a biblioteca se torna um espaço de galeria para exposições de arte, além de receber eventos para atrair a comunidade externa.
- Ações na Semana Farroupilha: realização de eventos com poemas e outras apresentações culturais.
- Contação de Histórias: projetos que envolvem contação de histórias, abordando temáticas e discussões variadas e relacionadas a conteúdos transdisciplinares.
- Leitura às Cegas: projeto onde os alunos têm acesso apenas à sinopse do livro, despertando a curiosidade para depois descobrirem o título e o autor ao levar o livro para casa.

5. Capacitação e Orientação

- Projeto de Normas da ABNT, Referências e Citações: Oficinas realizadas com o objetivo de auxiliar na produção acadêmica.
- Portal da Capes: Oficinas sobre o uso do portal.

6. Divulgação e Presença Digital

- Divulgação nas Redes Sociais: Utilização deste recurso para divulgar capas de livros, novidades e incentivar a retirada de obras literárias.

Da análise pontua-se que, em geral, as bibliotecas do IFFar demonstram um esforço contínuo para promover a leitura, apesar de alguns desafios levantados, como a falta de pessoal e espaço físico em alguns *campi*. As ações são variadas, abrangendo desde o incentivo à leitura literária e a capacitação em normas acadêmicas até a participação em atividades de extensão, buscando atender tanto a comunidade interna quanto a externa.

Entretanto, conforme verificado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFFar, referente ao período de 2019 a 2026⁷, —, constatou-se a ausência de menção à biblioteca entre os objetivos estratégicos voltados ao fortalecimento das ações de ensino, pesquisa e extensão, apesar de sua reconhecida relevância como espaço de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apresentados mostram claramente que as bibliotecas do IFFar são espaços educativos e culturais essenciais para a formação completa dos estudantes do Ensino Médio Integrado. As entrevistas revelaram que os bibliotecários atuam como mediadores e curadores da informação, excedendo o serviço tradicional de empréstimo de livros: eles planejam projetos de leitura, colaboram com os professores, oferecem oficinas e organizam eventos que conectam os alunos ao mundo literário. Essas iniciativas reforçam a biblioteca como

⁷ cujo objetivo foi analisar as diretrizes educacionais relacionadas à biblioteca, ao acesso ao livro e ao incentivo à leitura — recorte apresentado em forma de artigo submetido ao V Seminário da Rede Gaúcha de Estudos e Pesquisas sobre EPT: Ensino, Pesquisa e Extensão na Educação Profissional e Tecnológica (online).

um verdadeiro centro de aprendizagem, pesquisa e extensão, ajudando a desenvolver a criticidade, a criatividade e o senso de pertencimento dos estudantes.

No entanto, o estudo também destacou alguns desafios persistentes: como a falta de recursos humanos, restrições orçamentárias, a necessidade de atualizar os acervos e as dificuldades de engajar parte do público discente. Para superar esses obstáculos, é fundamental que haja políticas institucionais que integrem a biblioteca ao currículo, garantam formação contínua para os profissionais e ampliem parcerias, tanto internas quanto externas.

Ademais, é crucial valorizar o letramento literário, reconhecendo-o como um componente estratégico para a leitura crítica defendida por Paulo Freire e para a apreciação estética proposta por Rildo Cosson. Por fim, este trabalho sintetiza as práticas de incentivo à leitura realizadas nos campi do IFFar, bem como apresenta às necessidades identificadas pelos bibliotecários. A expectativa é que a continuidade da pesquisa aprofunde a análise das ações já implementadas, fortaleça a rede de troca de experiências entre os profissionais e amplie, de maneira sustentável, a comunidade leitora na Educação Profissional e Tecnológica.

4 PRODUTO EDUCACIONAL⁸

Um dos critérios para aprovação do curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), é a elaboração de um produto educacional. O mesmo deve ser planejado, desenvolvido e aplicado em espaços reais do contexto da pesquisa (Brasil, 2023). De acordo com o documento da Área de Ensino da Capes (Brasil, 2019, p. 15), no mestrado profissional o mestrando necessita:

[...] desenvolver um processo ou produto educativo e aplicado em condições reais de sala de aula ou outros espaços de ensino, em formato artesanal ou em protótipo. Esse produto pode ser, por exemplo, uma sequência didática, um aplicativo computacional, um jogo, um vídeo, um conjunto de vídeo-aulas, um equipamento, uma exposição, entre outros. A dissertação/tese deve ser uma reflexão sobre a elaboração e aplicação do produto educacional respaldado no referencial teórico metodológico escolhido.

Nesse contexto, a conexão entre teoria e prática na criação de produtos educacionais destaca a importância de aplicar o conhecimento de forma concreta. Ao mesmo tempo, é fundamental lembrar que o valor acadêmico do trabalho vai além do produto final: ele está na reflexão crítica e fundamentada que o acompanha, expressa na dissertação. Essa exigência assegura que o produto não seja apenas uma solução técnica, mas sim uma construção pedagógica consciente, embasada em referências teóricas e metodológicas sólidas. Assim, o texto reafirma o compromisso dos mestrados profissionais com a transformação da prática educativa, integrando inovação, pesquisa e intervenção pedagógica de maneira contextualizada e significativa.

Considerando que o objetivo principal deste trabalho foi contribuir para o fortalecimento das práticas de incentivo à leitura nas bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, visando participar ativamente da formação integral dos estudantes do ensino médio integrado, e levando em conta, entre os objetivos específicos, o mapeamento das ações educativas desenvolvidas pelas bibliotecas do IFFar para promover o hábito de leitura, optou-se, com base nas entrevistas realizadas com os bibliotecários, por criar um calendário literário como

⁸ Este capítulo, Produto Educacional, será encaminhado para publicação em periódico científico da área.

produto educacional.

4.1. CALENDÁRIO LITERÁRIO

O calendário literário, concebido como produto educacional, foi idealizado como uma estratégia para estimular a leitura, unindo datas comemorativas, literárias e temas que permeiam o currículo escolar. Sua estrutura propõe ações e práticas contínuas e variadas ao longo do ano letivo, facilitando o acesso dos estudantes a diferentes gêneros e formatos de leitura.

Essas atividades vão muito além do simples ato de ler. Por envolver mediações, interpretações e produções que promovem o desenvolvimento crítico, criativo e cultural dos estudantes de forma sistemática, elas podem ser concebidas como práticas educativas dentro do espaço escolar. A forma de organização dessas atividades favorece a implementação de ações contínuas, diversificadas e contextualizadas ao longo do ano letivo, possibilitando que os estudantes tenham contato com diferentes gêneros, suportes e linguagens. Assim, contribuem para a formação integral dos estudantes por meio da leitura como ferramenta de aprendizagem e cidadania.

A escolha por esse formato de ferramenta se justifica pela natureza prática, visual e adaptável, permitindo a integração com projetos pedagógicos das bibliotecas e dos cursos técnicos integrados. Além disso, o calendário literário contribui para a valorização do acervo, para o fortalecimento do papel da biblioteca como espaço formativo e para o engajamento da comunidade escolar em ações culturais que estimulam a formação de leitores críticos, criativos e autônomos.

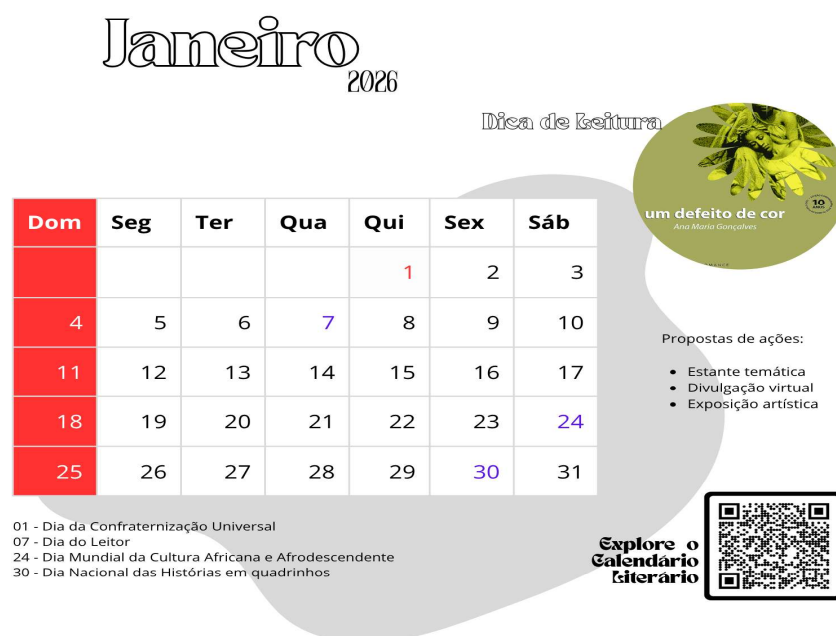
A proposta de um calendário literário é, na verdade, um convite para explorar novos horizontes através da leitura, ajudando a cultivar um hábito mais sistemático, intencional e significativo. Ao reunir, mês a mês, datas que celebram a literatura e a cultura da leitura, o calendário cria oportunidades para expandir conhecimentos, despertar o interesse dos leitores e promover momentos de prazer e inspiração, além de fortalecer a conexão com o mundo literário.

Entre as atividades planejadas, podemos encontrar estantes temáticas, exposições artísticas, leituras focadas, saraus literários, oficinas criativas, rodas de conversa, clubes de leitura, seminários sobre leitura e divulgação virtual através de

posts nos canais oficiais da biblioteca ou da instituição, em datas específicas, com perfis de autores ou sugestões de leitura.

O calendário será apresentado em um formato de mesa, impresso em material que é compacto e fácil de manusear, perfeito para ser colocado em superfícies de trabalho. Feito de papel, com espiral e em base triangular, ele permite que o usuário veja um mês de cada vez, destacando os dias da semana e as principais datas comemorativas. A figura 3 representa o mês de janeiro do calendário literário.

Figura 3 - Calendário literário de mesa (janeiro)



Fonte: Elaborado pela Pesquisadora, 2025.

Neste projeto específico, o calendário de mesa, configurado no formato 14 x 14 cm para impressão⁹, foi adaptado com um enfoque literário e pedagógico, trazendo além da organização cronológica tradicional, datas importantes para a leitura e a literatura, como datas específicas sobre autores, dias comemorativos relacionados ao livro e marcos culturais significativos. Cada mês traz sugestões de ações e práticas para incentivar a leitura, além de recomendações de obras

⁹ Para realizar a impressão do calendário de mesa acessar o link: https://drive.google.com/file/d/1eAKBFmOTaMywUI1ndhNhhRJB9DOak7EK/view?usp=drive_link

literárias. Além disso, o calendário disponibiliza, por meio de QR Code (Figura 4) acesso ao documento com maiores informações sobre as ações e os temas sugeridos.

Figura 4 - QR Code - Explore o Calendário Literário



Fonte: Elaborado pela Pesquisadora, 2025.

Ao clicar no QR Code, é possível acessar o Calendário Literário completo (Apêndice C), com informações detalhadas, dados mais completos sobre as ações propostas e sobre o tema sugerido em cada mês como descrito a seguir.

Janeiro

Datas comemorativas:

- **01** - Dia da confraternização Universal
- **07** – Dia do Leitor
- **24** - Dia Mundial da Cultura Africana e Afrodescendente
- **30** - Dia Nacional das Histórias em Quadrinhos

Dica de leitura: Um defeito de cor de Ana Maria Gonçalves

Tema: Vozes Negras na Literatura

Propostas de Ação:

- **Estante temática** - Realizar uma estante temática com sugetões para leitura de livros com autores (as) negros (as).
- **Divulgação virtual** - Realizar post no Instagram ou Facebook com perfis de autoras africanas e seus respectivos livros.

- **Exposição artística** - Combinar com os docentes de Artes e com o NEABI a apresentação de trabalhos relacionados ao tema e/ou de artigos africanos.

Sobre o tema: O tema escolhido “Vozes negras na literatura”, se refere a data de 24 de janeiro, que comemora-se o dia mundial da cultura africana e afrodescendente, estabelecido em 2019 pela Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). A cultura africana chegou ao Brasil com os povos escravizados, trazendo uma rica diversidade de etnias, línguas e tradições. Essa herança influenciou profundamente a formação da identidade brasileira, presente em aspectos como a culinária, música, religião, linguagem e expressões corporais. Valorizar a cultura africana e afrodescendente é fundamental para o nosso desenvolvimento humano e é evidenciada pela contribuição de figuras históricas nas artes, política, esportes, direitos humanos e ciência (Fundação Cultural Palmares, 2023).

Fevereiro

Datas comemorativas:

- **11** - Dia internacional de Mulheres e Meninas na Ciência (ONU)
- **17** - Carnaval
- **18** - Quarta-feira de Cinzas (ponto facultativo até meio-dia)

Dica de leitura: Meninas Sonhadoras, Mulheres Cientistas: linguagens e ciências humanas, matemática e ciências da natureza de Flávia Martins de Carvalho

Tema: Mulheres na ciência

Propostas de Ação:

- **Estante temática** - Realizar uma estante temática com sugestões para leitura de livros com autoras mulheres.
- **Troca ou doações de livros** - Organizar um espaço para a troca de livros, com a devida comunicação das regras de funcionamento, além de receber doações de exemplares. (Por exemplo: Os livros a serem trocados ou doados devem estar em bom estado de conservação, sem sinais de dano, como rasgos, manchas, rabiscos, etc.).
- **Leitura premiada** - Divulgar através dos canais oficiais de comunicação da instituição que será premiado no final do ano o aluno que realizar o maior número de leitura que será verificado de um relatório gerado pelo sistema.

Sobre o tema: O Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência, celebrado em 11 de fevereiro, foi instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) com o objetivo de promover a igualdade de gênero no campo científico e dar visibilidade ao ODS-5 da Agenda 2030. A data destaca a importância de apoiar meninas e mulheres na ciência, ainda marcadamente desigual: apenas 33,3% dos pesquisadores e 35% dos estudantes nas áreas STEM são mulheres. Essa data nos convida a pensar sobre os desafios enfrentados por elas e reforça a necessidade de ações institucionais para superar estereótipos e valorizar suas contribuições científicas. (Instituto Nacional de Pesquisa Espaciais, 2024).

Março

Datas comemorativas:

- **08** - Dia Internacional da Mulher
- **12** – Dia do Bibliotecário
- **15** - Dia da Escola
- **19** – Dia do Livro
- **20** – Dia do Contador de Histórias
- **21** – Dia da Poesia
- **23** - Nascimento do Escritor Moacyr Scliar

Dica de leitura: Mulheres que correm com lobos de Clarissa Pinkola Estés

Tema: Mulheres na literatura

Propostas de Ação:

- **Ler mulheres** - Leitura de obras escritas por mulheres - uma ação em parceria com o NUGEDIS, com participantes docentes, discentes, técnicos administrativos - livros sobre feminismo.
- **Café com poesia - liberte um poema:** Uma manhã (ou tarde) de versos, sabores e emoções. Num espaço próximo a biblioteca colocar uma mesinha com café e distribuir pequenos poemas.
- **Estante temática** - Estante de sugestões literárias com os livros do escritor Moacyr Scliar, autor homenageado da biblioteca do Campus de Panambi. Para as demais bibliotecas a sugestão literária é livros de escritoras mulheres.

Sobre o tema: Historicamente, as mulheres foram impedidas de contar suas próprias histórias, sendo silenciadas por uma normatividade marcada pela hegemonia masculina, inclusive na literatura. Suas

produções ficaram à margem do cânone literário, com poucas exceções. No entanto, a literatura escrita por mulheres tem grande potencial, pois desafia normas de gênero e sexualidade, ajudando a repensar o que é considerado “literatura” sob a ótica tradicional (Gomes, 2022).

Abril

Datas comemorativas:

- **02** – Dia Internacional do Livro Infanto-juvenil
- **03** - Sexta-Feira Santa
- **09** - Dia Nacional da Biblioteca
- **18** – Dia Nacional do Livro Infantil
- **19** - Dia dos Povos Indígenas
- **21** - Tiradentes
- **22** - Chegada dos portugueses ao Brasil
- **23** – Dia Mundial do Livro

Dica de leitura: O pequeno príncipe de Antoine de Saint-Exupéry

Tema: Surpresa Literária

Propostas de Ação:

- **Clube da leitura** - Através de um projeto de ensino ou extensão criar o projeto de leitura, com encontros mensais para ler e discutir sobre os livros selecionados.
- **Contação de histórias** - Em parceria com o NAC, organizar um encontro na biblioteca com os alunos do ensino médio integrado para a realização de contação de histórias.
- **Exposição artística** - Combinar com os docentes de Artes e com o NEABI a apresentação de trabalhos relacionados ao tema e/ou de artigos indígenas
- **Leitura às cegas** - colocar na estante de sugestões livros embalados com papel pardo, contendo dicas sobre o enredo, os personagens e/ou o autor.

Sobre o tema: A leitura deve fluir de forma natural, sem imposições, para que possamos realmente desfrutar do ato de ler, nos conectando com a obra. A literatura tem o poder de expandir nossa visão de mundo, seja através de histórias reais ou fictícias, estimulando reflexões e mudanças. O contato com diferentes gêneros e formatos enriquece nossa compreensão da linguagem e da realidade (Dias, 2005).

Maio

Datas comemorativas:

- **01** – Dia da Literatura Brasileira
- **01** - Dia do Trabalho
- **10** - Dia das Mãos
- **13** – Dia da Abolição da Escravatura

Dica de leitura: Vidas secas de Graciliano Ramos

Tema: Literatura brasileira

Propostas de Ação:

- **Divulgação de escritores brasileiros** - Durante o mês divulgar nas mídias sociais o perfil e alguns títulos de autores brasileiros, clássicos e contemporâneos.
- **Seminário de literatura** - Em parceria com professores de língua portuguesa e/ou literatura criar um seminário que a partir de uma obra identificar sobre: Autor: Apresentar a biografia do autor, seu período histórico, dar um rápido painel de suas produções mais importantes; Resumo do enredo: Sintetizar os principais acontecimentos da obra; Personagens: Apresentar as personagens, os traços gerais de sua personalidade, e as mudanças que elas sofrem ao longo da narrativa; Conclusões: Dar sua opinião pessoal sobre a obra lida, e sobre a experiência de leitura.
- **Portfólio visual de livros da Literatura brasileira** - Em parceria com os professores criar através de leituras realizadas um portfólio com trabalhos efetuados pelos alunos do ensino médio integrado.

Sobre o tema: A literatura brasileira no século XVIII passou da imitação dos modelos portugueses para os primeiros sinais de identidade nacional, impulsionados por reformas culturais e academias literárias. No início do século XIX, a fusão entre valores cristãos e nacionais favoreceu o rompimento com o classicismo e o surgimento do Romantismo. Entre 1840 e 1863, consolidou-se a emancipação literária brasileira, marcada pela influência romântica e pela valorização dos elementos nacionais (Cardoso, 2011).

Junho

Datas comemorativas:

- 04** - Corpus Christi
- 12** - Dia dos namorados
- 24** - Dia de São João
- 28** - Dia Internacional do Orgulho LGBTQIAPN+

Dica de leitura: Eleanor e Park de Rainbow Rowell

Tema: O amor está no ar

Propostas de Ação:

- **Estante temática** - Estante de sugestões literárias com romances e decoração com corações espalhados pela biblioteca.
- **Correio elegante** - Disponibilizar um mural para ser colocado bilhetes amorosos.
- **Roda de conversa** - Encontro na biblioteca em parceria com o NUGEDIS - troca de informações e sugestões de leituras sobre o tema LGBTQIAPN+.

Sobre o tema: O denominado 'amor romântico' configura-se como uma forma de amor marcada pela ausência de reciprocidade plena, mantendo-se como uma busca incessante e idealizada. É importante destacar que a temática do amor não correspondido constitui um dos eixos centrais das principais obras da tradição literária ocidental. Nesse contexto, gostar de alguém implica amá-lo de maneira incondicional, voltada essencialmente para o cuidado e o bem-estar do outro (Oltramari, 2009).

Julho

Datas comemorativas:

- **01** - Dia Mundial da Biblioteca
- **03** - Dia Nacional de Combate à Discriminação Racial
- **25** – Dia do Escritor

Dica de leitura: Pequeno manual antirracista de Djamila Ribeiro

Tema: Literatura conciente

Propostas de Ação:

- **Cine Leitura/literário** - Apresentação de filmes com a temática sobre discriminação racial. Sugestão: Green book (2018) - O filme, baseado numa história real, retrata a região Sul dos Estados Unidos nos anos 60, que possuía uma lista de hotéis que aceitavam hóspedes negros. Conta a história de um conceituado pianista, que contrata um motorista para levá-lo a uma turnê marcada pelo Sul dos Estados Unidos. Conceitos-chave: preconceito, racismo, violência, branquitude, ressignificação e inclusão.
- **Encontro com o escritor** - Realizar um encontro na biblioteca com um escritor de preferência da região em que se localiza o campus.
- **Estante temática** - Estante de sugestões literárias com o tema sobre discriminação racial.

Sobre o tema: De acordo com a Lei nº 12.288 de 20 de julho de 2010, discriminação racial ou étnico-racial é toda distinção, exclusão, restrição ou preferência baseada em raça, cor, descendência ou origem nacional ou étnica que tenha por objeto anular ou restringir o reconhecimento, gozo ou exercício, em igualdade de condições, de direitos humanos e liberdades fundamentais nos campos político, econômico, social, cultural ou em qualquer outro campo da vida pública ou privada (Brasil, 2010).

Agosto**Datas comemorativas:**

- **01** - Dia do Poeta da Literatura de Cordel
- **11** - Dia do Estudante
- **22** – Dia do Folclore

Dica de leitura: Poesia com rapadura de Bráulio Bessa

Tema: Cordelando Histórias

Propostas de Ação:

- **Varal com Literatura de Cordel** - Organizar na biblioteca varais com literatura de cordel.
- **Estante temática** - Estante de sugestões literárias com indicações de leituras dos estudantes.
- **Cine Leitura/literário** - Em parceria com o NAC promover a apresentação do filme “O Auto da Compadecida” para alunos do ensino fundamental.

Sobre o tema: A literatura de cordel começou a ser divulgada em folhetos de baixo custo e vendidos em locais públicos, tornando-se popular por ser mais acessível. Com o avanço das tecnologias, os

cordéis fizeram a transição do formato impresso para o digital, o que trouxe a necessidade de adaptar a linguagem, o público-alvo e os temas que são abordados (Silva, 2023).

Setembro

Datas comemorativas:

- **07** - Dia Independência do Brasil
- **10** - Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio
- **20** - Revolução Farroupilha
- **21** - Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência
- **30** – Dia Mundial do Tradutor

Dica de leitura: Contos gauchescos & lendas do Sul de Simões Lopes Neto

Tema: Literatura gaúcha

Propostas de Ação:

- **Estante Temática:** divulgação de livros de autores gaúchos.
- **Concurso:** Concurso de trova ou declamação de poesia gaúcha.
- **Música na biblioteca** - Elaborar composições musicais de gênero tradicionalista inspiradas nos contos de Simões Neto, com o objetivo de apresentá-las em eventos realizados na biblioteca.

Sobre o tema: A Literatura Sul-rio-grandense contemporânea é marcada por uma forte presença rural e pela construção do mito do gaúcho, embora abarque toda a produção literária local. Dentro dela, destaca-se a Literatura Regionalista Gauchesca, responsável por consolidar o imaginário simbólico do gaúcho e preservar seu vocabulário característico. Essa vertente contribui para a valorização cultural e linguística da região, evidenciada por sua presença em obras e publicações especializadas (Silveira, 2008).

Outubro

Datas comemorativas:

- **12** - Dia da Nossa Senhora Aparecida
- **12** - Dia Nacional da Leitura
- **15** - Dia do Professor
- **20** – Dia do Poeta
- **29** – Dia Nacional do Livro

- **31** - Dia Nacional da Poesia
- **31** - Dia das Bruxas

Dica de leitura: Histórias extraordinárias de Edgar Allan Poe

Tema: Entre Sombras e Sussurros

Propostas de Ação:

- **Sarau literário** - Apresentação de textos autorais ou leituras de obras favoritas com o tema de terror.
- **Exposição** - Exposição de livros danificados devido ao mau uso para conscientização dos usuários.
- **Uma noite na Biblioteca** - Realizar sessões de leitura em voz alta, com ambientação sonora e iluminação especial, de contos de autores como Edgar Allan Poe, H. P. Lovecraft ou de escritores brasileiros com o mesmo tema.

Sobre o tema: A literatura de terror busca provocar um efeito fantástico que desperte sensações de perturbação e medo — não um medo físico ou concreto, mas uma angústia encenada com precisão, capaz de envolver o leitor emocionalmente. Por meio de elementos narrativos como o espaço, as personagens e a atmosfera, o terror aciona gatilhos internos já presentes em cada um de nós. Sentir medo, nesse contexto, torna-se uma necessidade humana, muitas vezes esquecida ou atenuada pela segurança e conforto proporcionados pela modernidade (Almeida, 2023).

Novembro

Datas comemorativas:

- **02** - Finados
- **05** – Dia Nacional da Língua Portuguesa
- **15** - Proclamação da República
- **17** – Dia Internacional dos Estudantes
- **20** - Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra

Dica de leitura: Zumbi dos Palmares de Luiz Galdino

Tema: Consciência negra e literatura afro-brasileira

Propostas de Ação:

- **Exposição** - Em parceria com o NEABI expor livros, artigos da Cultura Negra e trabalhos artísticos.
- **Jogo Etimológico: “De Onde Essa Palavra Vem?”** - Atividade em grupo no formato de quiz ou bingo, em que os participantes devem adivinhar a origem ou o significado original de palavras selecionadas.
- **Oficina Criativa: Inventando Palavras com Raízes Reais** - Usando radicais, prefixos e sufixos (em latim ou grego), os alunos criam palavras “novas” e apresentam seus possíveis significados.

Sobre o tema: O Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra é uma celebração que homenageia Zumbi dos Palmares, líder do Quilombo dos Palmares e símbolo da resistência negra à escravidão no Brasil. A data foi instituída como forma de contestação ao 13 de maio, Dia da Abolição da Escravatura, visto que a assinatura da Lei Áurea pela princesa Isabel não garantiu à população negra direitos básicos nem inclusão social, política ou econômica. O dia 20 de novembro foi adotado pelo Movimento Negro Unificado (MNU) e, desde o final dos anos 1980, tem sido reconhecido como feriado em diversos estados e municípios brasileiros (Santos, 2023).

Dezembro**Data comemorativa:**

- **25 – Natal**

Dica de leitura: Deixe a neve cair de Jonh Green, Maureen Johnson, Lauren Myracle

Tema: Natal em Palavras

Propostas de Ação:

- **Estante Temática** - Sugestões de livros com temas natalinos.
- **Decoração** - Decorar a biblioteca com motivos natalinos.
- **Premiação para alunos leitores** - Premiar os alunos que realizaram o maior número de leituras. Dados que podem ser retirados do sistema.(desafio feito no início do ano).

Sobre o tema: O Natal, celebrado anualmente em diversos países, é uma das festividades mais significativas da atualidade, marcada por uma rica construção simbólica. A comemoração natalina não se restringe aos símbolos religiosos, como anjos e presépio, mas incorpora também elementos profanos e populares, a exemplo das renas, do Papai Noel e da árvore de Natal. Essas ritualizações

refletem a fusão entre práticas tradicionais e elementos modernos, combinando traços arcaicos com expressões contemporâneas (Bertuzzo; Torin, 2021).

4.2 VALIDAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O material educativo é um recurso que, mais do que transmitir informação, deve favorecer uma experiência de aprendizado significativa, promovendo transformação e enriquecimento conceitual, perceptivo, afetivo, valorativo ou atitudinal. De acordo com Kaplún (2003, p. 46), material educativo é :

[...] um objeto que facilita a experiência de aprendizado; ou, se preferirmos, uma experiência mediada para o aprendizado. Esta definição aparentemente simples tem várias consequências. A que mais nos importa é a que diz que um material educativo não é apenas um objeto (texto, multimídia, audiovisual ou qualquer outro) que proporciona informação, mas sim, em determinado contexto, algo que facilita ou apóia o desenvolvimento de uma experiência de aprendizado, isto é, uma experiência de mudança e enriquecimento em algum sentido: conceitual ou perceptivo, axiológico ou afetivo, de habilidades ou atitudes, etc.

Freitas (2021) compreende que produto educacional não se limita a um suporte físico, impresso ou digital; ele é constituído por diversos elementos internos, como os sistemas simbólicos que mobiliza, a forma como organiza os conteúdos e conceitos a serem aprendidos, além de uma estrutura didática coerente com o contexto educativo para o qual foi criado.

A validação de um produto educacional é uma etapa fundamental para garantir que ele seja de qualidade, eficaz e relevante para o público-alvo. Envolve a análise do material por parte dos potenciais usuários, com o intuito de verificar se os conteúdos e as metodologias propostas são claras, pertinentes e compatíveis ao contexto educacional. Essa fase permite fazer ajustes com base nos retornos, assegurando que o produto atenda às necessidades específicas para as quais foi desenvolvido.

4.1.1 Metodologia utilizada na validação do Produto Educacional

A avaliação foi conduzida por meio de um questionário no Google Forms,

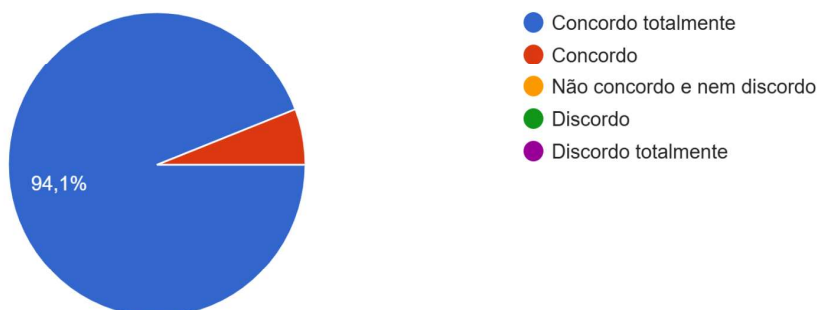
composto por oito perguntas. Destas, seis eram de múltipla escolha, com respostas obrigatórias, e duas eram dissertativas, de caráter opcional, permitindo ao participante responder se desejasse. A primeira visava confirmar o interesse em participar; da segunda à sexta, foram apresentadas questões de múltipla escolha, e as duas últimas abordavam aspectos abertos para comentários e sugestões.

O questionário (Apêndice D), além das perguntas, incluía um link que direcionava para uma pasta no drive contendo o modelo do calendário literário de mesa e um documento com informações mais detalhadas sobre as práticas sugeridas, também acessível por meio de um QR code. O mesmo foi enviado por e-mail aos servidores das bibliotecas do IFFar, resultando no retorno de 17 participantes. Os resultados indicaram que o produto educacional foi bem avaliado, recebendo diversos elogios, além de sugestões construtivas para seu aprimoramento.

4.1.2 Resultado do questionário para validação do Produto Educacional

Esta seção apresenta os resultados obtidos por meio do questionário encaminhado aos servidores das bibliotecas dos campi do IFFar, com o objetivo de validar o produto educacional. A questão 2 pergunta se o calendário apresenta propostas claras e de fácil compreensão. Essa questão visava investigar sobre as propostas do material serem claras e de fácil entendimento. Todas as 17 respostas assinalaram a opção “Concordo totalmente”, o que evidencia a clareza do material e a adequação da linguagem utilizada ao público-alvo. As questões 3 a 6 foram representadas por gráficos como mostrado a seguir:

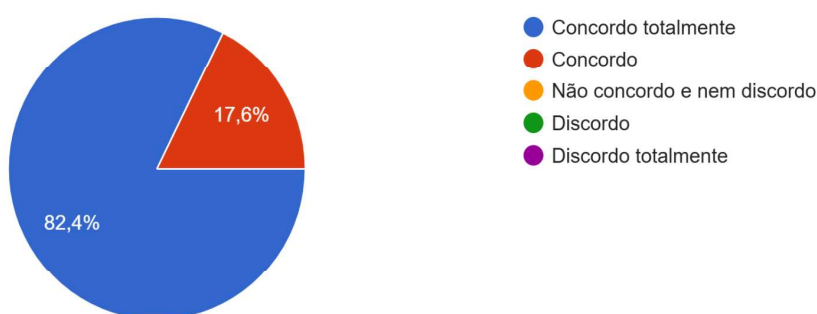
Gráfico 1 - Questão 3 - O calendário contempla atividades relevantes para o incentivo à leitura?



Fonte: A autora, por meio da análise dos questionários aplicados.

Acerca da indagação sobre as atividades sugeridas no calendário literário serem relevantes para o incentivo à leitura, os dados revelaram uma percepção amplamente positiva, pois 94,1% dos participantes concordaram totalmente, reforçando o potencial do material para estimular práticas leitoras.

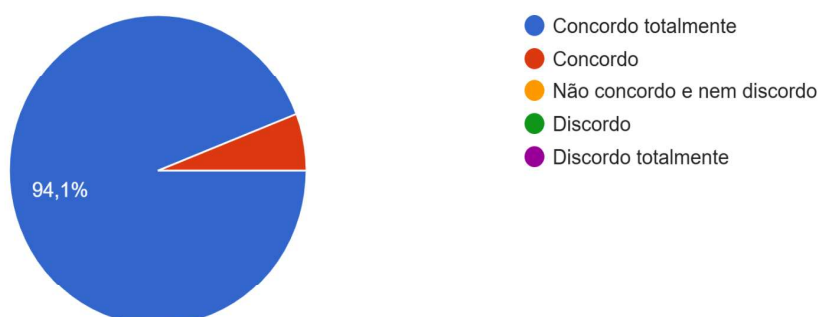
Gráfico 2 - Questão 4 - O calendário é visualmente (design gráfico, cores, imagens, diagramação) atrativo?



Fonte: A autora, por meio da análise dos questionários aplicados.

Sobre o design do calendário, o resultado mostrou que 82,4% dos respondentes concordaram totalmente de que o layout é visualmente atrativo, indicando que no quesito apresentação foi bem aceito. Isso destaca o bom uso de cores e ilustrações como elementos que favorecem o engajamento.

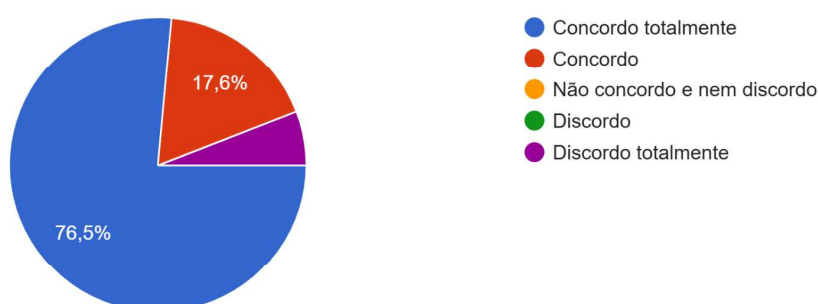
Gráfico 3 - Questão 5: O calendário apresenta datas e temáticas importantes para a comunidade escolar?



Fonte: A autora, por meio da análise dos questionários aplicados.

Acerca da avaliação do calendário quanto às datas e temáticas indicadas, o resultado demonstrou que a maioria, 94,1 %, dos participantes concordaram totalmente com as propostas sugeridas, o que demonstra a pertinência das escolhas feitas no material.

Gráfico 4 - Questão 6: O calendário contempla ações que despertam o interesse dos alunos pela leitura?



Fonte: A autora, por meio da análise dos questionários aplicados.

A questão 6 buscava verificar se as ações sugeridas eram capazes de despertar o interesse dos alunos pela leitura. O resultado demonstra que a maioria dos participantes respondeu positivamente: 76,5 % concordam totalmente e 17,6 % concordam.

concordam. Isso indica uma recepção positiva com relação aos objetivos das ações no que se refere ao despertar do interesse dos alunos pela leitura. Entretanto, 5,9% responderam que discordam totalmente, o que aponta a necessidade de incluir estratégias mais diversificadas para atingir públicos com diferentes perfis e interesses leitores.

Das perguntas com resposta aberta e opcional, 10 dos 17 participantes compartilharam opiniões e sugestões. A sétima e a oitava questões tinham como objetivo colher contribuições para o aprimoramento do produto educacional e para a inclusão de novas ações no calendário. Essas respostas foram categorizadas, conforme quadro 2:

Quadro 2 - Categorização das respostas dos questionários

Categoria	Descrição
1	Aspectos gerais do produto
2	Sugestões de conteúdos
3	Indicações de datas e temáticas
4	Sugestões e aspectos visuais
5	Sugestões de novas ações
6	Participantes que optaram por não sugerir alterações

Fonte: Elaborado pela Pesquisadora, 2025.

Com base nas respostas da questão 7 - Que aspectos poderiam ser melhorados no produto educacional (Calendário literário)?, os dados foram organizados por categorias, da seguinte maneira:

Categoria 1 - Aspectos gerais do produto

- “Perfeito. Parabéns”
- “Me parece completo, dentro da proposta”
- “O calendário está bom em todos os aspectos. Não tem muita informação, o que deixa o material mais clean.”

- “Acredito que o calendário literário atende a todos os requisitos para ser utilizado por toda a comunidade acadêmica do IFFAR, pois apresenta clareza no conteúdo e nas informações, design e visual simples e informativo, e além disso pode ser acessado digitalmente.”
- “No meu ponto de vista, o calendário está ótimo.”

Categoria 2 - Sugestões de conteúdos

- “Trazer leituras mais próximas dos adolescentes, talvez com literaturas mais atuais e não apenas clássicos, pois há muita resistência. Dá para pensar em mesclar. Mas, no geral, está perfeito. A questão está em atrair os não leitores.”
- “Imagino que haverá rotatividade de indicação de temas e títulos de livros no calendário.”
- “Incluir saraus, encontros literários para debate das obras, seguindo o próprio calendário proposto.”

Categoria 3 - Indicações de datas e temáticas

- “Poderia colocar a data do Dia Mundial da Biblioteca, que é 01 de julho, e uma correção para o Dia do Escritor, que é 25 de julho.”

Categoria 4 - Sugestões e aspectos visuais

- “Eu colocaria, na apresentação que antecede o calendário, algo como: ‘As datas que estão em vermelho são feriados e as datas que estão em roxo são sugestões de propostas e ações para serem desenvolvidas nas bibliotecas’.”
- “Acho que as datas em roxo podem ter maior destaque tipográfico, como negrito, pois isso chama mais a atenção.”
- “Sugiro também ampliar um pouquinho o calendário e as imagens dos livros.”
- “Gostaria de elogiar a ideia de utilizar as cores relacionadas às campanhas de cada mês, como Outubro Rosa, Novembro Azul, entre outros.”

Na avaliação geral, as respostas evidenciaram uma recepção amplamente positiva quanto à concepção e estrutura do calendário. Além de ser elogiada visualmente, é destacado o equilíbrio na quantidade de informações, tornando o

material mais limpo e acessível. Com relação a correção e inclusão de datas, foram atualizados no calendário. Nas sugestões de conteúdo de incluir “saraus” e “encontros literários” já haviam sido propostos. E com relação aos temas “clássico” ou “contemporâneo”, como explicitado anteriormente, as sugestões oferecidas podem e devem ser adaptadas de acordo com o público envolvido. Com relação à sugestão de informar no texto de apresentação o motivo das cores das datas em roxo (literárias) e vermelha (comemorativa/feriado), foram incluídas no texto, além de destacar em negrito.

Os dados da questão 8 - Há alguma sugestão de nova atividade, tema ou data que poderia ser incluída?, os dados foram organizados por categorias, da seguinte maneira:

Categoria 1 - Aspectos gerais do produto

- “Não, adorei tudo.”
- “Está suficiente. Parabéns pelo trabalho. Já usarei seu calendário ano que vem!”
- “Parabéns pelo trabalho, Michele, adorei!”
- “Gostaria de parabenizar pela ideia, as sugestões de atividades, o layout. Ficou claro, objetivo, bonito e chama a atenção.”
- “Acredito que atende às datas relevantes, dentro da proposta.”
- “O calendário está completo, contemplando datas importantes relacionadas à nossa cultura e temas relevantes de cunho social, que contribuirão com a conscientização e o aumento do conhecimento dos sujeitos envolvidos.”

Categoria 2 - Sugestões de conteúdos

- “É interessante acrescentar umas duas dicas de leitura em cada atividade.”
- “Autores sugeridos: Jarid Arraes, Conceição Evaristo, Jeferson Tenório, Itamar Vieira Junior”
- “Obras mencionadas: Triste Fim de Policarpo Quaresma, O Homem que Sabia Javanês, contos do livro No Seu Pescoço”
- “Tem os livros do PNLD que as bibliotecas receberam.”
- “Biografias também são interessantes de acrescentar.”
- “Ainda a literatura indígena na Semana do Meio Ambiente (junho) e na

Semana dos Povos Originários (abril).”

Categoria 3 - Indicações de datas e temáticas

- “Dia Mundial do Meio Ambiente – 5 de junho”
- “Dia Mundial dos Animais – 4 de outubro”
- “Dia Internacional dos Direitos dos Animais – 10 de dezembro”
- “Essas datas podem ser relacionadas a livros e propostas de atividades educativas de proteção ao meio ambiente, assim como aos animais, inclusive os domésticos que são maltratados e abandonados nos próprios campus do IFFAR.”

Categoria 5 - Sugestões de novas ações

- “Poderiam ser inseridas atividades relacionadas a animes e quadrinhos.”

Categoria 6 - Participantes que optaram por não sugerir alterações

- “Não.”
- “No momento, não.”

Na avaliação geral percebe-se que as sugestões contidas no calendário literário atenderam ao propósito de promover práticas de incentivo à leitura, contribuindo para despertar o interesse dos alunos e fortalecer o papel da biblioteca e da mediação literária no processo de ensino e aprendizagem. Com relação às sugestões de conteúdo literário podem ser inseridas no projeto “Clube da leitura”, que possibilita desenvolver práticas leitoras, “Divulgação virtual” ou “Estante temática”, os quais propõem estimular a leitura. Em relação a inclusão de datas, podem ser incluídas posteriormente e como sugerido criar uma ação com a temática indicada. Outra sugestão apontada sobre “animes e quadrinhos”, pode ser desenvolvida como uma ação dependendo do interesse do público-alvo. Por fim, as respostas “Não” e “No momento, não” indicam que o material proposto atendeu de forma satisfatória às propostas ofertadas.

4.3 AVALIAÇÃO FINAL DO PRODUTO EDUCACIONAL

As respostas demonstraram que o calendário literário foi amplamente acolhido pelos avaliadores, que destacaram sua clareza, organização e aplicabilidade no contexto pedagógico. Os elogios evidenciaram a qualidade do material como produto educacional, enquanto as sugestões apontaram possibilidades de aprimoramento, tanto no conteúdo quanto nas estratégias de leitura e no design gráfico. Também indicaram interesse em aprofundar e diversificar as temáticas abordadas, com atenção à inclusão, à representatividade e ao engajamento dos estudantes.

A receptividade positiva associada às sugestões ricas e pertinentes oferece excelentes subsídios para aprimorar edições futuras do material, tornando-o ainda mais representativo e significativo para o contexto educacional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Realizar esta pesquisa foi uma experiência intensa, repleta de aprendizados. Cada etapa me permitiu compreender mais profundamente o papel das bibliotecas na formação dos estudantes e os desafios enfrentados por quem vive nesse espaço no dia a dia. Apesar das dificuldades, tanto acadêmicas como pessoais, o tema me motivou a seguir em frente.

Nesse sentido, retoma-se aqui a problemática desta dissertação, que versava sobre como as bibliotecas do IFFar têm se constituído como espaços educativos e culturais de incentivo à leitura, e de que maneira as experiências já desenvolvidas podem colaborar na formação de uma comunidade leitora entre os estudantes do ensino médio integrado. A pesquisa teve por objetivo contribuir para o fortalecimento das práticas de incentivo à leitura desenvolvidas nas bibliotecas do Instituto Federal Farroupilha, visando à participação ativa na formação integral dos estudantes do ensino médio integrado.

A fundamentação teórica desenvolvida, possibilitou a identificação dos principais conceitos e abordagens que sustentam esta pesquisa, evidenciando a relevância das bibliotecas como espaços educativos e culturais, assim como o papel das práticas de incentivo à leitura na formação integral dos estudantes do ensino médio integrado.

Inicialmente, foi realizada uma revisão bibliográfica, buscando em bases específicas, documentos com a temática da pesquisa, desenvolvidos no período de 2019-2023. Logo após foram selecionados e analisados os documentos. A análise das dissertações evidenciou a relevância da mediação no processo de formação de leitores e o papel fundamental da biblioteca como espaço educativo. Por meio de entrevistas e questionários, foi possível compreender o perfil dos estudantes, suas necessidades e percepções sobre a leitura, além de identificar o olhar de professores e bibliotecários sobre o potencial da biblioteca.

Os dados apontaram que a atuação conjunta entre docentes e bibliotecários é essencial para o desenvolvimento de práticas leitoras, desde que haja comprometimento e proatividade dos profissionais envolvidos. No entanto, ainda se observam limitações, como a ausência de planejamento institucional, a visão restrita

da biblioteca como mero repositório de documentos e a falta de diálogo entre os setores da instituição. Diante disso, recomenda-se a inserção da biblioteca nas discussões pedagógicas, o investimento na formação de seus profissionais e a destinação de recursos financeiros para a promoção de ações de incentivo à leitura.

Na pesquisa documental realizada no PDI 2019-2026 do IFFar, buscou-se identificar quais diretrizes educacionais existiam no documento relacionadas à biblioteca, livros e incentivo à leitura. A análise revelou que os termos relacionados à leitura, livro e biblioteca são abordados de forma superficial ou apenas mencionados, sem aprofundamento ou integração com as metas institucionais. A biblioteca é tratada, principalmente, sob a perspectiva da infraestrutura, equiparada a outros espaços físicos da instituição, e há ênfase na biblioteca digital.

Observou-se a ausência de planejamento institucional voltado à aquisição e manutenção do acervo, bem como à oferta de serviços para a comunidade acadêmica. Além disso, as ações de incentivo cultural e científico não estão articuladas com o espaço da biblioteca, sendo citadas apenas uma vez no documento, o que evidencia a pouca relevância atribuída ao tema. Termos como “livros” e “leitura” são praticamente ausentes, o que demonstra a falta de diretrizes claras sobre a promoção da leitura em uma instituição que tem a educação como finalidade central.

A pesquisa teve ainda como objetivo investigar, por meio de entrevistas com os bibliotecários dos campi do IFFar, como esses profissionais compreendem seu papel e o da biblioteca no processo de formação integral dos estudantes do ensino médio, com ênfase nas ações de incentivo à leitura, além de identificar as ações e práticas educativas desenvolvidas com o propósito de estimular o hábito de leitura e contribuir para a formação de leitores.

Os resultados demonstram que as bibliotecas da instituição exercem um papel educativo e cultural essencial na formação dos estudantes do Ensino Médio Integrado. Os bibliotecários atuam como mediadores da leitura, promovendo projetos, oficinas e eventos em parceria com os professores, o que consolida a biblioteca como um espaço de aprendizagem, pesquisa e extensão.

Entretanto, foram identificados desafios significativos, como a escassez de recursos humanos, restrições orçamentárias, defasagem nos acervos e dificuldades no engajamento dos estudantes. Tais aspectos evidenciam a necessidade de

políticas institucionais que integrem efetivamente a biblioteca ao currículo, assegurem a formação continuada dos profissionais e promovam o letramento literário.

A partir dos resultados obtidos na pesquisa, foi desenvolvido o produto educacional “Calendário Literário”, concebido como uma estratégia de estímulo à leitura, articulando datas comemorativas, eventos literários e temas vinculados ao currículo escolar. Sua estrutura propõe a realização de ações e práticas diversificadas e contínuas ao longo do ano letivo, promovendo o acesso dos estudantes a uma ampla variedade de assuntos, gêneros e formatos de leitura.

Para finalizar espera-se que os resultados desta pesquisa e a implementação do calendário literário contribuam efetivamente para o fortalecimento das práticas de incentivo à leitura nas bibliotecas do IFFar, promovendo o envolvimento de bibliotecários, professores e estudantes em torno de uma formação leitora mais crítica, criativa e integrada ao contexto educativo. Além disso, almeja-se que este trabalho inspire novas iniciativas e pesquisas no campo da Educação Profissional e Tecnológica, valorizando a biblioteca como um espaço estratégico de aprendizagem, mediação cultural e formação cidadã.

REFERÊNCIAS

ABREU, Flavia Ferreira. **Mediação e leitura na biblioteca escolar**: estudo de casos múltiplos. 2019. 124 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/VAFA-BE5HSH> Acesso em: 25 jan. 2025.

ALMEIDA, Jobson Louis Santos de. **A biblioteca como organização aprendente**: o desenvolvimento de competências em informação no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba . 2015. 123 f. Dissertação (Mestrado em Gestão de Organizações Aprendentes) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/7671>. Acesso em: 07 jan. 2025.

AMORIM, Marcel Alvaro de *et al.* **Literatura na escola**. São Paulo: Contexto, 2022.

ANAYA, Juan Mata. Mediação, leitura e literatura. **Revista da FUNDARTE**. Montenegro, p. 01-21, ano 20, n. 42, jul./set. de 2020. Disponível em: <http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/RevistadaFundarte/index>> Acesso em: 14 jan. 2025.

BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito da leitura**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2008.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

Bento, Antonio V. Como fazer uma revisão da literatura: considerações teóricas e práticas. **Revista JA (Associação Acadêmica da Universidade da Madeira)**, nº 65, ano VII, p. 42-44. Disponível em: <https://bds.unb.br/handle/123456789/1172> Acesso em: 28 nov. 2023.

BRASIL, CAPES. **Documento de Área – Ensino**. Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/ENSINO.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2024.

BRASIL. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. **Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm Acesso em: 22 jan. 2024.

BRASIL. Decreto nº 12.166, de 5 de setembro de 2024. **Regulamenta a Política Nacional de Leitura e Escrita, instituída pela Lei nº 13.696, de 12 de julho de 2018, e altera o Decreto nº 519, de 13 de maio de 1992, e o Decreto nº 520, de 13 de maio de 1992**. Disponível em: https://www.google.com/url?q=https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/pnll/2024.09.06___Decreto_nA__12.166___Regulamenta_a_PNLE_e_altera_os_decretos_nA__13.396_e_519.pdf&sa=D&source=docs&ust=1755294266949107&usg=AOvVaw1oa4

2j4fLtmSy6Y0fGvHaw Acesso em: 05 ago. 2025.

BRASIL. Lei nº 4.084, de 30 de junho de 1962. **Dispõe sobre a profissão de bibliotecário e regula seu exercício.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/1950-1969/L4084.htm Acesso em: 24 maio 2025.

BRASIL. Lei nº 9.674, de 25 de junho de 1998. **Dispõe sobre o exercício da profissão de Bibliotecário e determina outras providências.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9674.htm Acesso em: 24 maio 2025.

BRASIL. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm Acesso em: 16 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Cultura. **Informações das Bibliotecas Públicas - SNBP.** [2024]. Disponível em: <http://snbp.cultura.gov.br/bibliotecaspublicas/> Acesso em: 22 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília: Ministério da Educação,** [2025]. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/areas-de-atuacao/ept/rede-federal> Acesso em: 10 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. **Dispõe sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa em Ciências Humanas e Sociais.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 24 maio 2016. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html Acesso em: 22 jan. 2025.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Bibliotecas Públicas do Brasil.** [2024]. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/secretaria-especial-da-cultura/assuntos/sistema-nacional-de-bibliotecas-publicas-snbp/informacoes-das-bibliotecas-publicas-1> Acesso em: 22 jan. 2024.

BRASIL. **Portaria nº 1588, de 25 de julho de 2023.** Aprova o Regulamento Geral do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, ofertado em rede nacional. Disponível em: file:///D:/Dados/Downloads/PORTARIA%20N%C2%BA%201588%20-%20%202023%20-%20Aprova%20o%20Regulamento%20Geral%20do%20Programa%20de%20P%C3%B3s-Gradua%C3%A7%C3%A3o%20em%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Profissional%20e%20Tecnol%C3%B3gica%20_%20ProfEPT.pdf Acesso em: 22 jan. 2024.

BRASIL. Senado Federal. Lei 12.244/10 de 24 de maio de 2010. **Dispõe sobre a**

universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Brasília, 24 de maio de 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm?text=LEI%20N%C2%BA%2012.244%20DE%2024,institui%C3%A7%C3%B5es%20de%20ensino%20do%20Pa%C3%ADs. Acesso em: 25 jan. 2025.

BRASIL. Lei 10.753, de 30 de outubro de 2003. **Institui a política nacional do livro.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.753.htm. Acesso em: 25 abr. 2024.

BRASIL. Lei 14.837, de 08 de abril de 2024. **Altera a Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010, que “dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País”, para modificar a definição de biblioteca escolar e criar o Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares (SNBE).** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2024/Lei/L14837.htm Acesso em: 25 jan. 2025.

BRIQUET DE LEMOS, Antonio Agenor. Bibliotecas. *In*: CAMPELLO, Bernadete; CALDEIRA, Paulo da Terra (Org). **Introdução às fontes de informação.** 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

CANDIDO, Antonio. **Vários escritos.** Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2011.

CARVALHO, Luana Karen Rodrigues. **Mediação cultural, da leitura e da informação na biblioteca escolar do Instituto Federal do Piauí, campus avançado Teresina Dirceu Arcoverde.** 2023. 144 f. Dissertação (Mestrado) Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2023. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/74435/3/2023_dis_lkrvalho.pdf Acesso em: 29 maio 2025.

CAVALCANTE, Lídia Eugenia; QUEIROZ, Damaris; SOUSA, Laiana Ferreira de. **Mediações de leitura: o ato de ler que nos conecta.** Fortaleza: Edições Pausa, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/55561> Acesso em: 15 maio 2025.

CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e identidade. *In*: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. RAMOS, Marise (org). **Ensino médio integrado: concepções e contradições.** São Paulo: Cortez, 2005.

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário.** São Paulo: Contexto, 2017.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática.** 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

DALVI, Maria Amélia. Literatura na escola: Propostas didático-metodológicas. *In*.: DALVI, Maria Amélia, REZENDE, Neide Luzia de, JOVER-FALEIROS, Rita (org.).

Leitura de literatura na escola. São Paulo: Parábola, 2013.

FAILLA, Zoara (coord). **Retratos da leitura no Brasil.** 6. ed. [S.l.: s.n.], 2024.

Disponível em:

https://www.prolivro.org.br/wp-content/uploads/2024/11/Apresentac%C3%A7%C3%A3o_Retratos_da_Leitura_2024_13-11_SITE.pdf Acesso em 27/01/2025

FÉLIX, Andreza Ferreira. **Práticas educativas em bibliotecas escolares: a perspectiva da cultura escolar uma análise de múltiplos casos na RME/BH.** 2014. 124 f. (Dissertação de Mestrado) Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUOS-9UFN8D> Acesso em: 12 jan. 2025.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam.** São Paulo: Cortez, 2022

FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade.** 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 47. ed.. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

FREITAS, Rony. Produtos educacionais na área de ensino da CAPES: o que há além da forma? **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 5, n. 2, 2021. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/1229/805> Acesso em: 07 jul. 2025.

FLOR, Tainá de Oliveira *et al.* **Revisões de literatura como métodos de pesquisa: aproximações e divergências.** Anais do VI CONAPESC... Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/76913>. Acesso em: 27 nov. 2023.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **Logeion: Filosofia da Informação**, Rio de Janeiro, RJ, v. 6, n. 1, p. 57–73, 2019. Disponível em: <https://revista.ibict.br/fiinf/article/view/4835>. Acesso em: 1 dez. 2023.

GALVÃO, Taís Freire; PEREIRA, Maurício Gomes. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiol. Servir. Saúde** [on-line]. 2014, vol.23, n.1, p.183-184. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742014000100018 Acesso em 01 dez. 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 2024.

GRAMSCI, Antonio. **La alternativa pedagógica**. Barcelona: Editorial Fontamara, 1981.

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2026**. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/documentosiffar>. Acesso em: 21 jan. 2025.

KAPLÚN, Gabriel. Material educativo: a experiência de aprendizado. **Comunicação & Educação**. São Paulo, n. 27, p. 46-60, maio/ago. 2003. Disponível em: <https://revistas.usp.br/comueduc/article/view/37491> Acesso em: 07 jul. 2025.

MARCONI, Marian de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARQUES, Eliana de Sousa Alencar; CARVALHO, Maria Vilani Cosme de. O significado histórico de práticas educativas: um movimento que vai do clássico ao contemporâneo. **Linguagens, Educação e Sociedade**, Teresina, Ano 21, n. 35, jul./dez 2016. Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/lingedusoc/article/view/7449> Acesso em: 15 nov. 2023.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio da pesquisa social. *In*. MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 31. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

MOUTINHO, Sônia Oliveira Matos. **Práticas de leitura na cultura digital de alunos do ensino técnico integrado do IFPI – Campus Teresina Zona Sul**. 2014. 183 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2014. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/3075> Acesso em: 07 abr. 2024.

NUNES, M. S. C.; SANTOS, F. de O. Mediação da leitura na biblioteca escolar: práticas e fazeres na formação de leitores. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 25, n. 2, p. 3-28, jun. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/24116/19424> Acesso em: 02 jun. 2025.

OLIVEIRA, Júlia Ribeiro de; SILVA, Lúcia Isabel C. ; RODRIGUES, Solange S. Acesso, identidade e pertencimento: relações entre juventude e cultura. **Democracia Viva**, n. 30, 2006. Disponível em: <https://seminariostematicos.wordpress.com/wp-content/uploads/2011/06/acesso-identidade-e-pertencimento-relacoes-entre-juventude-e-cultura.pdf> Acesso em: 26 maio 2023.

PACHECO, Eliezer. **Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e**

tecnológica. São Paulo: Moderna, 2011.

PEREIRA, Ildevânia de Jesus. **Trabalho como princípio educativo e formação integral nas matrizes curriculares da Educação Profissional e Tecnológica da Rede Estadual da Bahia**. 123 f. Dissertação (Mestrado) Instituto Federal da Bahia, IFBA, Campus Salvador, Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), Salvador, 2020. Disponível em: <https://portal.ifba.edu.br/profept/pdfs/dissertacoes/turma1/dissertacao-ildevania-jesus.pdf> Acesso em: 24 jun 2023.

PETIT, Michèle. **Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva**. São Paulo: Editora 34, 2008.

RAMOS, Marise. Ensino médio integrado: ciência, trabalho e cultura na relação entre educação profissional e educação básica. *In*: MOLL, Jaqueline (org.). **Educação Profissional e Tecnológica no Brasil contemporâneo**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

RASTELI, A. Em busca de um conceito para a mediação cultural em bibliotecas: contribuições conceituais. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 27, n. 3, p. 120–140, 2021. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/103240>. Acesso em: 23 maio. 2025.

SALES, Simone Reis Santana de; SANTOS, Raquel do Rosário. Atividades de Mediação da Leitura nas Bibliotecas Escolares da Rede Pública Estadual de Salvador. **Brazilian Journal of Information Science: research trends**, v. 18, publicação contínua, 2024. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/ejemplar/653372> Acesso em: 26 fev. 2025.

SILVA, Carlos Robson Souza da; CAVALCANTE, Luciane de Fátima Beckman; PALETTA, Francisco Carlos. As bibliotecas no contexto da educação profissional e tecnológica: fundamentos e identidades. 2021, **Anais...** Londrina: Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, 2021. Disponível em: <https://www.eca.usp.br/acervo/producao-academica/003043579.pdf>. Acesso em: 07 abr. 2024.

SOARES, Magda. Leitura e democracia cultural. *In*: PAIVA, Aparecida (org.) *et al.* **Democratizando a leitura: pesquisas e prática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

TARGINO, Maria das Graças. **Conceito de biblioteca**. Brasília : ABDF, 1984.

TURRA, N. C. Reuven Feuerstein: “Experiência de aprendizagem mediada: um salto para a modificabilidade cognitiva estrutural”. **Educere et Educare**, [S. l.], v. 2, n. 4, p. p. 297–310, 2000. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/view/1671>. Acesso em: 25 jan. 2025.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artimed, 1998.

APÊNDICES

APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE - BIBLIOTECÁRIOS ([link de acesso](#))

A BIBLIOTECA COMO ESPAÇO EDUCATIVO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: AÇÕES DE INCENTIVO À LEITURA

Prezado(a) Respondente:

Essa pesquisa faz parte da minha dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Instituto Federal Farroupilha - Campus Jaguari, intitulada "A BIBLIOTECA COMO ESPAÇO EDUCATIVO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: AÇÕES DE INCENTIVO À LEITURA", sob orientação da Professora Dra. Ana Cláudia de Oliveira da Silva.

O objetivo da pesquisa é identificar e promover ações de incentivo à leitura realizadas no âmbito das Bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, com vistas a favorecer e ampliar a comunidade leitora, contribuindo, assim, na formação integral dos estudantes do ensino médio integrado.

Por ser bibliotecário (a) do Instituto Federal Farroupilha, sua colaboração é de fundamental importância para a realização deste estudo.

Michele Fernanda Silveira da Silveira
michele.silveira@iffarroupilha.edu.br

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Você está sendo convidado (a) a participar como voluntário (a) deste estudo.

Por meio desta pesquisa pretende-se identificar e promover ações de incentivo à leitura realizadas no âmbito das Bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, com vistas a favorecer e ampliar a comunidade leitora, contribuindo, assim, na formação integral dos estudantes do ensino médio integrado.

O desenvolvimento desta etapa do estudo se dará por meio de entrevista semiestruturada virtual.

Você tem garantida a possibilidade de não aceitar participar ou de retirar sua permissão a qualquer momento, sem nenhum tipo de prejuízo pela sua decisão.

Durante todo o período da pesquisa você terá a possibilidade de tirar qualquer dúvida ou pedir qualquer outro esclarecimento. Para isso, entre em contato com algum dos pesquisadores ou com o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.

Dúvidas podem ser enviadas para o e-mail michele.silveira@iffarroupilha.edu.br

A leitura completa desse termo pode ser realizada aqui: >>> [TCLE](#)

Link:

https://drive.google.com/file/d/1q3jbDzHjIEBqeL2icRDCPVY-oolIcFjk/view?usp=drive_link

AUTORIZAÇÃO ELETRÔNICA

Eu, após a leitura desse documento, declaro ter conhecimento das informações nele contidas e da forma de participação nesta pesquisa. Com base nisso, concordo em participar deste estudo e tenho conhecimento de que posso retirar minha concordância a qualquer momento, sem nenhum prejuízo. Estou ciente também dos objetivos da pesquisa, dos procedimentos a serem realizados, dos possíveis danos ou riscos dele provenientes e da garantia de confidencialidade, bem como de esclarecimentos sempre que desejar.

Diante do exposto e de espontânea vontade, expresso minha concordância em participar deste estudo ao marcar abaixo uma das opções “ACEITO PARTICIPAR ou NÃO ACEITO PARTICIPAR”:

☐

ACEITO PARTICIPAR

☐

NÃO ACEITO PARTICIPAR

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE

Meu nome é Michele Fernanda Silveira da Silveira, sou mestrande do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Instituto Federal Farroupilha - Campus Jaguari, e estou realizando a pesquisa intitulada “**A biblioteca como espaço educativo na educação profissional e tecnológica: ações de incentivo à leitura**”, sob orientação da Professora Dra. Ana Cláudia de Oliveira da Silva. O objetivo da pesquisa é identificar e promover ações de incentivo à leitura realizadas no âmbito das Bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, com vistas a favorecer e ampliar a comunidade leitora, contribuindo, assim, na formação integral dos estudantes do ensino médio integrado. Para a coleta de dados, serão realizadas entrevistas semiestruturadas.

Este estudo pretende trazer benefícios indiretos, como contribuir com o campo de pesquisa desta investigação e diretos à instituição, como: conhecer as práticas de formação leitora realizadas no âmbito das bibliotecas do IFFar, auxiliando, desse modo, no fortalecimento dessa prática. Em termos de retorno ao participante, como profissional da informação ele poderá autoperceber-se com novas habilidades e desenvolvimento na função educativa.

Os riscos da pesquisa são mínimos, dentre os quais ponderamos a possibilidade de surgir com relação ao tempo, cansaço, desconforto ao responder alguma questão, constrangimento ou alterações de comportamento durante gravações de áudio e vídeo. Ao surgir algum incômodo ou mal-estar, será garantido ao entrevistado um ambiente acolhedor e momentos de pausa para se recuperar, ou encerramento da entrevista se assim o desejar. No entanto, caso houver algum tipo de dano decorrente da participação desta pesquisa, será garantido a assistência integral e gratuita.

É garantida a confidencialidade das informações coletadas. Somente a equipe de pesquisa terá conhecimento da sua identidade e os(as) pesquisadores(as) comprometem-se a mantê-las em sigilo ao analisar e publicar os resultados, omitindo todas as informações que permitam identificá-lo(a). Contudo, considerando tratar-se de um grupo específico e reduzido não é possível garantir o pleno anonimato. Garante-se também a liberdade de retirada do consentimento em qualquer etapa da pesquisa, sem qualquer prejuízo. No entanto, solicitamos sua colaboração para que possamos obter melhores resultados no estudo.

É importante destacar que você não terá nenhum tipo de despesa ao responder esta pesquisa, bem como nada será pago por sua participação. No entanto, caso haja qualquer tipo de dano resultante da

participação em qualquer fase da pesquisa ou dela decorrente, você tem o direito a buscar indenização.

Informamos que este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido é feito em duas vias, sendo que uma delas ficará em poder do(a) pesquisador(a) e outra com em sua posse; e que os dados coletados constituirão um banco de dados que ficará sob a guarda do pesquisador do projeto por cinco anos, na sua residência rua Emancipação, 101 apto. 204 Bela Vista Panambi/RS. Depois desse prazo, os mesmos serão destruídos.

Após estes esclarecimentos, solicitamos o seu consentimento para a participação nesta pesquisa, conforme segue:

CONSENTIMENTO PÓS-INFORMAÇÃO

Confirmo que guardei 1 (uma) via deste termo de consentimento, entregando a outra para o(a) pesquisador(a) responsável e autorizo a execução do trabalho de pesquisa e a divulgação dos dados obtidos neste estudo.

Diante disso, eu, _____, após a leitura desse documento, declaro ter conhecimento das informações nele contidas e da forma de participação nesta pesquisa. Com base nisso, concordo em participar deste estudo e tenho conhecimento de que posso retirar minha concordância a qualquer momento, sem nenhum prejuízo. Estou ciente também dos objetivos da pesquisa, dos procedimentos a serem realizados, dos possíveis danos ou riscos dele provenientes e da garantia de confidencialidade, bem como de esclarecimentos sempre que desejar.

Panambi, 11 de abril de 2024.

Documento assinado digitalmente
 MICHELE FERNANDA SILVEIRA DA SILVEIRA
 Data: 11/04/2024 22:31:11-0300
 Verifique em <https://validar.jti.gov.br>

 Assinatura do participante

 Assinatura da pesquisadora

Pesquisadores:

Michele Fernanda Silveira da Silveira - Telefone: (54)99985-0402 - e-mail:
michele.silveira@iffarroupilha.edu.br
 Rua Emancipação, 101 apto. 204 Bela Vista Panambi/RS

Ana Cláudia de Oliveira da Silva –Telefone: (55) 3257-4100 - anaclaudia@iffarroupilha.edu.br
 Rua 20 de Setembro, 2616 - São Vicente do Sul/RS

CEP/IFFar – Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do IFFar – E-mail: cep@iffar.edu.br
 Alameda Santiago do Chile, 195 - Nossa Sra. das Dores - CEP 97050-685 - Santa Maria - Rio Grande do Sul.

CONEP – Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – SRTV 701, Via W 5 Norte, Lote D – Edifício PO 700, 3º andar – Asa Norte CEP 70719-040, Brasília-DF.

Agradecemos a sua colaboração e nos colocamos à disposição para quaisquer dúvidas e esclarecimentos.

APÊNDICE B - ROTEIRO DA ENTREVISTA COM BIBLIOTECÁRIOS

ROTEIRO DE ENTREVISTA

- 1 - Qual seu nome?
- 2 - Qual sua formação e área de atuação?
- 3 - Há quanto tempo atua nesta área e onde já trabalhou?
- 4 - Tempo em que trabalha como bibliotecário no IFFar e no campus atual?
- 5 - Por que escolheu a profissão de bibliotecário?
- 6 - Você se considera um leitor? Se sim, qual seu livro/autor/gênero preferido? E o que a leitura significa para você?
- 7 - Qual o papel da biblioteca?
- 8 - Qual é a função do bibliotecário?
- 9 - Qual a relevância da biblioteca em uma instituição de ensino?
- 10 - Quais ações de incentivo à leitura foram ou estão sendo realizadas na biblioteca do seu campus?
- 11 - Qual é público-alvo dessas ações e por quem são desenvolvidas?
- 12 - Qual o resultado dessas ações / êxito?
- 13 - Das ações realizadas, alguma teve a sugestão/indicação de um aluno/estudante, tae ou docente?
- 14 - Quais os desafios/dificuldades (gestão, acervo, estrutura física, servidores, interesse etc.) com o desenvolvimento do hábito de leitura, especificamente com os alunos dos cursos integrados?
- 15 - Das dificuldades encontradas, quais atitudes foram tomadas para resolver essas questões?
- 16 - Quais as possibilidades e sugestões de como ampliar e qualificar o acesso desses estudantes à biblioteca, a fim de promover o hábito de leitura?

APÊNDICE C - PRODUTO EDUCACIONAL



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FARROUPILHA – CAMPUS JAGUARI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**



Autora: Michele Fernanda Silveira da Silveira

Orientadora: Prof.^a Dr.^a. Ana Cláudia de Oliveira da Silva

Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Jaguari

Apresentação

Este calendário foi desenvolvido como produto educacional, sendo parte do projeto de pesquisa “A biblioteca como espaço educativo na educação profissional e tecnológica: práticas de incentivo à leitura” vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), na linha de pesquisa 1 - Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT), Macroprojeto 3 - Práticas Educativas no Currículo Integrado.

Os Institutos Federais têm como objetivo oferecer uma formação integral por meio dos cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), articulando o ensino médio à educação profissional técnica nas modalidades integrada, concomitante e subsequente. De acordo com Pacheco (2011, p. 30):

Os Institutos Federais, em sua concepção, reúnem trabalho-ciência-tecnologia-cultura na busca de soluções para os problemas de seu tempo, aspectos que, necessariamente, devem estar em movimento e articulados ao dinamismo histórico das sociedades. As novas formas de relação entre conhecimento, produção e relações sociais demandam o domínio integrado de conhecimentos científicos, tecnológicos e sócio-históricos. A ciência deve estar a serviço do ser humano e a comunicação da produção do seu conhecimento é premissa básica para o progresso.

A proposta dos IFs vai além da educação tradicional, incorpora um compromisso com a inovação e a relevância social. O papel desses Institutos é visto como essencial para a adaptação às novas formas de relação entre conhecimento e prática, contribuindo para um desenvolvimento mais equilibrado e sustentável.

Em vista disso, a biblioteca é um espaço propício para a formação do estudante, promovendo o desenvolvimento integral e melhorando a aprendizagem. Abrange práticas educativas que ofereçam aos alunos recursos para superar dificuldades na leitura e no acesso à informação, fortalecendo, assim, sua formação politécnica, através da atuação qualificada de seus servidores, ações educativas e seu acervo.

A biblioteca, a leitura e as práticas educativas

A biblioteca é reconhecida como um espaço sociocultural de acesso à

informação e ao conhecimento, que, com a mediação dos bibliotecários, contribui de forma significativa para a formação de leitores. A leitura promove o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, além de favorecer a construção do conhecimento, respeitando os interesses e a individualidade de cada leitor. Nesse sentido, Carvalho (2023, p. 61) afirma que:

na mediação cultural, o fazer do bibliotecário possibilita a construção de significados e o progresso sociocultural do grupo a partir das possibilidades de acesso, da produção, da circulação, da apropriação e do protagonismo de saberes culturais.

Neste cenário, a biblioteca exerce um papel essencial na promoção da leitura, sendo um espaço privilegiado para o desenvolvimento de práticas leitoras significativas. Para cumprir essa função, é necessário que ela proponha atividades diversificadas, capazes de despertar o interesse dos alunos e ampliar sua competência leitora, contribuindo não apenas para sua formação pessoal, mas também para sua qualificação profissional.

A leitura, nesse contexto, configura-se como um instrumento fundamental no processo de ensino e aprendizagem, pois possibilita ao indivíduo desenvolver habilidades como observação, reflexão, criatividade e comunicação. Sobre sua relevância tanto para o sujeito quanto para a sociedade, Bamberger (2008, p. 11) destaca:

A leitura favorece a remoção das barreiras educacionais de que tanto se fala, concedendo oportunidades mais justas de educação, principalmente através da promoção do desenvolvimento da linguagem e do exercício intelectual, e aumenta a possibilidade de normalização da situação pessoal de um indivíduo.

Nesse sentido, as práticas educativas assumem um papel estruturante. Para Zabala (1998, p. 18), elas consistem em “um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores como pelos alunos”. Complementando essa definição, Marques e Carvalho (2016, p. 123) afirmam que as práticas educativas são o “conjunto das ações socialmente planejadas, organizadas e operacionalizadas em espaços intersubjetivos destinados a criar oportunidades de ensino e aprendizagem”.

O produto educacional: Calendário literário

A proposta de um calendário literário funciona como um convite para descobrir novos horizontes e desenvolver um hábito de leitura mais organizado e intencional. Cada mês do ano traz datas relacionadas à literatura, que podem ser exploradas como oportunidades para ampliar conhecimentos, despertar o interesse pela leitura, divertir-se ou buscar inspiração.

Este documento apresenta propostas de ações e atividades voltadas ao incentivo à leitura nas bibliotecas dos campi do Instituto Federal Farroupilha. O objetivo é contribuir com as iniciativas já desenvolvidas, promovendo o acesso à informação e o hábito da leitura, e, assim, fortalecendo a formação politécnica dos estudantes. Estas atividades são sugestões que podem ser adaptadas de acordo com a necessidade de cada campus.

Com o objetivo de destacar e diferenciar as datas comemorativas das datas que promovam o contato dos estudantes com a literatura, a cultura e a diversidade de saberes, foram utilizadas cores distintas no calendário: as datas literárias estão sinalizadas em roxo, enquanto as comemorativas aparecem em vermelho.

Espera-se que esse material contribua para enriquecer as práticas educativas, despertando o interesse dos alunos pela leitura e fortalecendo o papel da biblioteca e da mediação literária no processo de ensino e aprendizagem.

Calendário Literário Mensal

Janeiro
2026

Dica de leitura

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31



Dia 01 - Dia da confraternização Universal

Dia 07 – Dia do Leitor

Dia 24 - Dia Mundial da Cultura Africana e Afrodescendente

Dia 30 - Dia Nacional das Histórias em Quadrinhos

Dica de leitura: Um defeito de cor de Ana Maria Gonçalves

Tema: Vozes Negras na Literatura

Propostas de Ação:

- **Estante temática** - Realizar uma estante temática com suetões para leitura de livros com autores (as) negros (as).
- **Divulgação virtual** - Realizar post no Instagram ou Facebook com perfis de autoras africanas e seus respectivos livros.
- **Exposição artística** - Combinar com os docentes de Artes e com o NEABI a apresentação de trabalhos relacionados ao tema e/ou de artigos africanos.

Sobre o tema: O tema escolhido “Vozes negras na literatura”, se refere a data de 24 de janeiro, que comemora-se o dia mundial da cultura africana e afrodescendente, estabelecido em 2019 pela Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). A cultura africana chegou ao Brasil com os povos escravizados, trazendo uma rica diversidade de etnias, línguas e tradições. Essa herança influenciou profundamente a formação da identidade brasileira, presente em aspectos como a culinária, música, religião, linguagem e expressões corporais. Valorizar a cultura africana e afrodescendente é fundamental para o nosso desenvolvimento humano e é evidenciada pela contribuição de figuras históricas nas artes, política, esportes, direitos humanos e ciência (Fundação Cultural Palmares, 2023).

Fevereiro

2026

Dica de leitura



Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28

Dia 11 - Dia internacional de Mulheres e Meninas na Ciência (ONU)

Dia 17 - Carnaval

Dia 18 - Quarta-feira de Cinzas (ponto facultativo até meio-dia)

Dica de leitura: Meninas Sonhadoras, Mulheres Cientistas: linguagens e ciências humanas, matemática e ciências da natureza de Flávia Martins de Carvalho

Tema: Mulheres na ciência

Propostas de Ação:

- **Estante temática** - Realizar uma estante temática com sugestões para leitura de livros com autoras mulheres.
- **Troca ou doações de livros** - Organizar um espaço para a troca de livros, com a devida comunicação das regras de funcionamento, além de receber doações de exemplares. (Por exemplo: Os livros a serem trocados ou doados devem estar em bom estado de conservação, sem sinais de dano, como rasgos, manchas, rabiscos, etc.).
- **Leitura premiada** - Divulgar através dos canais oficiais de comunicação da instituição que será premiado no final do ano o aluno que realizar o maior número de leitura que será verificado de um relatório gerado pelo sistema.

Sobre o tema: O Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência, celebrado em 11 de fevereiro, foi instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) com o objetivo de promover a igualdade de gênero no campo científico e dar visibilidade ao ODS-5 da Agenda 2030. A data destaca a importância de apoiar meninas e mulheres na ciência, ainda marcadamente desigual: apenas 33,3% dos pesquisadores e 35% dos estudantes nas áreas STEM são mulheres. Essa data nos convida a pensar sobre os desafios enfrentados por elas e reforça a necessidade de ações institucionais para superar estereótipos e valorizar suas contribuições científicas. (Instituto Nacional de Pesquisa Espaciais, 2024).

Março

2026

Dica de leitura

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				



Dia 08 - Dia Internacional da Mulher

Dia 12 – Dia do Bibliotecário

Dia 15 - Dia da Escola

Dia 19 – Dia do Livro

Dia 20 – Dia do Contador de Histórias

Dia 21 – Dia da Poesia

Dia 23 - Nascimento do Escritor Moacyr Scliar

Dica de leitura: Mulheres que correm com lobos de Clarissa Pinkola Estés

Tema: Mulheres na literatura

Propostas de Ação:

- **Ler mulheres** - Leitura de obras escritas por mulheres - uma ação em parceria com o NUGEDIS, com participantes docentes, discentes, técnicos administrativos - livros sobre feminismo.
- **Café com poesia - liberte um poema:** Uma manhã (ou tarde) de versos, sabores e emoções. Num espaço próximo a biblioteca colocar uma mesinha com café e distribuir pequenos poemas.

- **Estante temática** - Estante de sugestões literárias com os livros do escritor Moacyr Scliar, autor homenageado da biblioteca do Campus de Panambi. Para as demais bibliotecas a sugestão literária é livros de escritoras mulheres.

Sobre o tema: Historicamente, as mulheres foram impedidas de contar suas próprias histórias, sendo silenciadas por uma normatividade marcada pela hegemonia masculina, inclusive na literatura. Suas produções ficaram à margem do cânone literário, com poucas exceções. No entanto, a literatura escrita por mulheres tem grande potencial, pois desafia normas de gênero e sexualidade, ajudando a repensar o que é considerado “literatura” sob a ótica tradicional (Gomes, 2022).

Abril

2026

Dica de leitura

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		



Dia 02 – Dia Internacional do Livro Infanto-juvenil

Dia 03 - Sexta-Feira Santa

Dia 09 - Dia Nacional da Biblioteca

Dia 18 – Dia Nacional do Livro Infantil

Dia 19 - Dia dos Povos Indígenas

Dia 21 - Tiradentes

Dia 22 - Chegada dos portugueses ao Brasil

Dia 23 – Dia Mundial do Livro

Dica de leitura: O pequeno príncipe de Antoine de Saint-Exupéry

Tema: Surpresa Literária

Propostas de Ação:

- **Clube da leitura** - Através de um projeto de ensino ou extensão criar o projeto de leitura, com encontros mensais para ler e discutir sobre os livros selecionados.
- **Contação de histórias** - Em parceria com o NAC, organizar um encontro na biblioteca com os alunos do ensino médio integrado para a realização de contação de histórias.
- **Exposição artística** - Combinar com os docentes de Artes e com o NEABI a apresentação de trabalhos relacionados ao tema e/ou de artigos indígenas

- **Leitura às cegas** - colocar na estante de sugestões livros embalados com papel pardo, contendo dicas sobre o enredo, os personagens e/ou o autor.

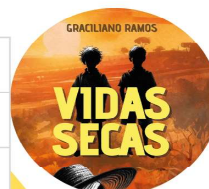
Sobre o tema: A leitura deve fluir de forma natural, sem imposições, para que possamos realmente desfrutar do ato de ler, nos conectando com a obra. A literatura tem o poder de expandir nossa visão de mundo, seja através de histórias reais ou fictícias, estimulando reflexões e mudanças. O contato com diferentes gêneros e formatos enriquece nossa compreensão da linguagem e da realidade (Dias, 2005).

Maio

2026

Dica de leitura

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						



Dia 01 – Dia da Literatura Brasileira

Dia 01 - Dia do Trabalho

Dia 10 - Dia das Mãos

Dia 13 – Dia da Abolição da Escravatura

Dica de leitura: Vidas secas de Graciliano Ramos

Tema: Literatura brasileira

Propostas de Ação:

- **Divulgação de escritores brasileiros** - Durante o mês divulgar nas mídias sociais o perfil e alguns títulos de autores brasileiros, clássicos e contemporâneos.
- **Seminário de literatura** - Em parceria com professores de língua portuguesa e/ou literatura criar um seminário que a partir de uma obra identificar sobre: Autor: Apresentar a biografia do autor, seu período histórico, dar um rápido painel de suas produções mais importantes; Resumo do enredo: Sintetizar os principais acontecimentos da obra; Personagens: Apresentar as personagens, os traços gerais de sua personalidade, e as mudanças que elas sofrem ao longo da narrativa; Conclusões: Dar sua opinião pessoal sobre a obra lida, e sobre a experiência de leitura.

- **Portfólio visual de livros da Literatura brasileira** - Em parceria com os professores criar através de leituras realizadas um portfólio com trabalhos efetuados pelos alunos do ensino médio integrado.

Sobre o tema: A literatura brasileira no século XVIII passou da imitação dos modelos portugueses para os primeiros sinais de identidade nacional, impulsionados por reformas culturais e academias literárias. No início do século XIX, a fusão entre valores cristãos e nacionais favoreceu o rompimento com o classicismo e o surgimento do Romantismo. Entre 1840 e 1863, consolidou-se a emancipação literária brasileira, marcada pela influência romântica e pela valorização dos elementos nacionais (Cardoso, 2011).

Junho

2026

Dica de leitura



Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Dia 04 - Corpus Christi

Dia 12 - Dia dos namorados

Dia 24 - Dia de São João

Dia 28 - Dia Internacional do Orgulho LGBTQIAPN+

Dica de leitura: Eleanor e Park de Rainbow Rowell

Tema: O amor está no ar

Propostas de Ação:

- **Estante temática** - Estante de sugestões literárias com romances e decoração com corações espalhados pela biblioteca.
- **Correio elegante** - Disponibilizar um mural para ser colocado bilhetes amorosos.
- **Roda de conversa** - Encontro na biblioteca em parceria com o NUGEDIS - troca de informações e sugestões de leituras sobre o tema LGBTQIAPN+.

Sobre o tema: O denominado 'amor romântico' configura-se como uma forma de amor marcada pela ausência de reciprocidade plena, mantendo-se como uma busca incessante e idealizada. É importante destacar que a temática do amor não correspondido constitui um dos eixos centrais das principais obras da tradição literária ocidental. Nesse contexto, gostar de alguém implica amá-lo de

maneira incondicional, voltada essencialmente para o cuidado e o bem-estar do outro (Oltamari, 2009).

Julho

2026

Dica de leitura



Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Dia 01 - Dia Mundial da Biblioteca

Dia 03 - Dia Nacional de Combate à Discriminação Racial

Dia 25 – Dia do Escritor

Dica de leitura: Pequeno manual antirracista de Djamilá Ribeiro

Tema: Literatura conciente

Propostas de Ação:

- **Cine Leitura/literário** - Apresentação de filmes com a temática sobre discriminação racial. Sugestão: Green book (2018) - O filme, baseado numa história real, retrata a região Sul dos Estados Unidos nos anos 60, que possuía uma lista de hotéis que aceitavam hóspedes negros. Conta a história de um conceituado pianista, que contrata um motorista para levá-lo a uma turnê marcada pelo Sul dos Estados Unidos. Conceitos-chave: preconceito, racismo, violência, branquitude, ressignificação e inclusão.
- **Encontro com o escritor** - Realizar um encontro na biblioteca com um escritor de preferência da região em que se localiza o campus.
- **Estante temática** - Estante de sugestões literárias com o tema sobre discriminação racial.

Sobre o tema: De acordo com a Lei nº 12.288 de 20 de julho de 2010, discriminação racial ou étnico-racial é toda distinção, exclusão, restrição ou preferência baseada em raça, cor, descendência

ou origem nacional ou étnica que tenha por objeto anular ou restringir o reconhecimento, gozo ou exercício, em igualdade de condições, de direitos humanos e liberdades fundamentais nos campos político, econômico, social, cultural ou em qualquer outro campo da vida pública ou privada (Brasil, 2010).

Agosto

2026

Dica de leitura

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					



Dia 01 - Dia do Poeta da Literatura de Cordel

Dia 11 - Dia do Estudante

Dia 22 – Dia do Folclore

Dica de leitura: Poesia com rapadura de Bráulio Bessa

Tema: Cordelando Histórias

Propostas de Ação:

- **Varal com Literatura de Cordel** - Organizar na biblioteca varais com literatura de cordel.
- **Estante temática** - Estante de sugestões literárias com indicações de leituras dos estudantes.
- **Cine Leitura/literário** - Em parceria com o NAC promover a apresentação do filme “O Auto da Compadecida” para alunos do ensino fundamental.

Sobre o tema: A literatura de cordel começou a ser divulgada em folhetos de baixo custo e vendidos em locais públicos, tornando-se popular por ser mais acessível. Com o avanço das tecnologias, os cordéis fizeram a transição do formato impresso para o digital, o que trouxe a necessidade de adaptar a linguagem, o público-alvo e os temas que são abordados (Silva, 2023).

Setembro

2026

Dica de leitura

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			



Dia 07 - Dia Independência do Brasil

Dia 10 - Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio

Dia 20 - Revolução Farroupilha

Dia 21 - Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência

Dia 30 – Dia Mundial do Tradutor

Dica de leitura: Contos gauchescos & lendas do Sul de Simões Lopes Neto

Tema: Literatura gaúcha

Propostas de Ação:

- **Estante Temática:** divulgação de livros de autores gaúchos.
- **Concurso:** Concurso de trova ou declamação de poesia gaúcha.
- **Música na biblioteca** - Elaborar composições musicais de gênero tradicionalista inspiradas nos contos de Simões Neto, com o objetivo de apresentá-las em eventos realizados na biblioteca.

Sobre o tema: A Literatura Sul-rio-grandense contemporânea é marcada por uma forte presença rural e pela construção do mito do gaúcho, embora abarque toda a produção literária local. Dentro dela, destaca-se a Literatura Regionalista Gauchesca, responsável por consolidar o imaginário simbólico do gaúcho e preservar seu vocabulário característico. Essa vertente contribui para a

valorização cultural e linguística da região, evidenciada por sua presença em obras e publicações especializadas (Silveira, 2008).

Outubro

2026

Dica de leitura

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31



Dia 12 - Dia da Nossa Senhora Aparecida

Dia 12 - Dia Nacional da Leitura

Dia 15 - Dia do Professor

Dia 20 – Dia do Poeta

Dia 29 – Dia Nacional do Livro

Dia 31 - Dia Nacional da Poesia

Dia 31 - Dia das Bruxas

Dica de leitura: Histórias extraordinárias de Edgar Allan Poe

Tema: Entre Sombras e Sussurros

Propostas de Ação:

- **Sarau literário** - Apresentação de textos autorais ou leituras de obras favoritas com o tema de terror.
- **Exposição** - Exposição de livros danificados devido ao mau uso para conscientização dos usuários.
- **Uma noite na Biblioteca** - Realizar sessões de leitura em voz alta, com ambientação sonora e iluminação especial, de contos de autores como Edgar Allan Poe, H. P. Lovecraft ou de escritores brasileiros com o mesmo tema.

Sobre o tema: A literatura de terror busca provocar um efeito fantástico que desperte sensações de perturbação e medo — não um medo físico ou concreto, mas uma angústia encenada com precisão, capaz de envolver o leitor emocionalmente. Por meio de elementos narrativos como o espaço, as personagens e a atmosfera, o terror aciona gatilhos internos já presentes em cada um de nós. Sentir medo, nesse contexto, torna-se uma necessidade humana, muitas vezes esquecida ou atenuada pela segurança e conforto proporcionados pela modernidade (Almeida, 2023).

Novembro

2026

Dica de leitura

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					



Dia 02 - Finados

Dia 05 – Dia Nacional da Língua Portuguesa

Dia 15 - Proclamação da República

Dia 17 – Dia Internacional dos Estudantes

Dia 20 - Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra

Dica de leitura: Zumbi dos Palmares de Luiz Galdino

Tema: Consciência negra e literatura afro-brasileira

Propostas de Ação:

- **Exposição** - Em parceria com o NEABI expor livros, artigos da Cultura Negra e trabalhos artísticos.
- **Jogo Etimológico: “De Onde Essa Palavra Vem?”** - Atividade em grupo no formato de quiz ou bingo, em que os participantes devem adivinhar a origem ou o significado original de palavras selecionadas.
- **Oficina Criativa: Inventando Palavras com Raízes Reais** - Usando radicais, prefixos e sufixos (em latim ou grego), os alunos criam palavras “novas” e apresentam seus possíveis significados.

Sobre o tema: O Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra é uma celebração que homenageia Zumbi dos Palmares, líder do Quilombo dos Palmares e símbolo da resistência negra à escravidão no Brasil. A data foi instituída como forma de contestação ao 13 de maio, Dia da Abolição da Escravatura, visto que a assinatura da Lei Áurea pela princesa Isabel não garantiu à população negra direitos básicos nem inclusão social, política ou econômica. O dia 20 de novembro foi adotado pelo Movimento Negro Unificado (MNU) e, desde o final dos anos 1980, tem sido reconhecido como feriado em diversos estados e municípios brasileiros (Santos, 2023).

Dezembro

2026

Dica de leitura

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		



Dia 25 – Natal

Dica de leitura: Deixe a neve cair de Jonh Green, Maureen Johnson, Lauren Myracle

Tema: Natal em Palavras

Propostas de Ação:

- **Estante Temática** - Sugestões de livros com temas natalinos.
- **Decoração** - Decorar a biblioteca com motivos natalinos.
- **Premiação para alunos leitores** - Premiar os alunos que realizaram o maior número de leituras. Dados que podem ser retirados do sistema.(desafio feito no início do ano).

Sobre o tema: O Natal, celebrado anualmente em diversos países, é uma das festividades mais significativas da atualidade, marcada por uma rica construção simbólica. A comemoração natalina não se restringe aos símbolos religiosos, como anjos e presépio, mas incorpora também elementos profanos e populares, a exemplo das renas, do Papai Noel e da árvore de Natal. Essas ritualizações refletem a fusão entre práticas tradicionais e elementos modernos, combinando traços arcaicos com expressões contemporâneas (Bertuzzo; Torin, 2021).

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Mariany Lopes. **Literatura de terror e horror: a composição da personagem e a figuração do medo em a metade sombria, de Stephen King**. 2023. 32 f. Monografia. (Curso de Letras). Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiânia, 2023. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/6307/1/MARIANY%20LOPES%20ALMEIDA%20-%20TCC%20II%20-%20FINAL%20RAG.pdf> Acesso em: 29 jun. 2025.
- BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito da leitura**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2008.
- BERTUZZO, Rafaela; TORIN, Juliana. A festa natalina e a sua relação com a dinamização dos ritos. **Memorare**, Tubarão, v. 8. n. 2, jul/dez.2021. Disponível em: https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/memorare_grupep/articloe/view/12342 Acesso em 02 jul. 2025.
- BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. **Institui o Estatuto da Igualdade Racial**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm Acesso em: 29 jun. 2025.
- BRASIL. Ministério da Cultura. Fundação Cultural Palmares. **Dia mundial da cultura africana e afrodescendente**. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/palmares/pt-br/assuntos/noticias/dia-mundial-da-cultura-africana-e-afrodescendente> Acesso em: 29 jun. 2025.
- BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Instituto Nacional de Pesquisa Espaciais. **Dia internacional das mulheres e meninas na ciência**. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inpe/pt-br/assuntos/ultimas-noticias/dia-internacional-das-mulheres-e-meninas-na-ciencia> Acesso em: 29 jun. 2025.
- CARDOSO, João Escobar. **A formação da historiografia da literatura brasileira: uma história dos cânones escolares no Brasil (1759-1890)**. 2011. 202 f. Dissertação. (Mestrado em Letras) Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, 2011. Disponível em: <https://ri.ufs.br/handle/riufs/5793> Acesso em: 02 jul. 2025.
- CARVALHO, Luana Karen Rodrigues. **Mediação cultural, da leitura e da informação na biblioteca escolar do Instituto Federal do Piauí, campus avançado Teresina Dirceu Arcoverde**. 2023. 144 f. Dissertação (Mestrado) Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2023. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/74435/3/2023_dis_lkrvalho.pdf Acesso em: 29 maio 2025.

DIAS, Marilene de Souza. **Leitura e literatura**: o prazer de ler Paulo Coelho. 2005. 53 f. Orientadora: Virgínia Bentes Pinto. Monografia (Especialização) Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2005. disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/37771> Acesso em: 29 jun. 2025.

GOMES, Fabiana de Oliveira. **Literatura escrita por mulheres**: representações de gênero. 2022. 129 f. Dissertação.(Mestrado em Educação) Universidade Federal do Rio Grande do Sul . Porto Alegre, 2022. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/257267> Acesso em: 29 jun. 2025.

MARQUES, Eliana de Sousa Alencar; CARVALHO, Maria Vilani Cosme de. O significado histórico de práticas educativas: um movimento que vai do clássico ao contemporâneo. **Linguagens, Educação e Sociedade**, Teresina, Ano 21, n. 35, jul./dez 2016. Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/lingedusoc/article/view/7449> Acesso em: 15 nov. 2023.

MOURA, Dante Henrique; LIMA FILHO, Domingos Leite; SILVA, Mônica Ribeiro. Politecnia e formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira. *Revista Brasileira de Educação* v. 20 n. 63 out.-dez. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/XBLGNctD9CvkMMxfq8NyQy/abstract/?lang=pt> Acesso em: 25 jun. 2025.

OLTRAMARI, Leandro Castro. Amor e conjugalidade na contemporaneidade: uma revisão de literatura. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 14, n. 4, p. 669-677, out./dez. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pe/a/Xbht7HRKYCC3JZCdzZDfvrj/?lang=pt> Acesso em: 02 jul. 2025.

PACHECO, Eliezer. **Institutos Federais**: uma revolução na educação profissional e tecnológica. São Paulo: Moderna, 2011.

SANTOS, Yuri Luciano. **Geografia da consciência negra**: o território do 20 de novembro no Brasil. 2023. 139 f. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade de Brasília. Brasília, 2023. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/48285> Acesso em: 02 jul. 2025.

SILVA, Amanda Muniz da. A trajetória da literatura de cordel no Brasil: das feiras às mídias digitais. **VERBUM**, v. 12, n. 2, p.6-31, set. 2023. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/verbum/article/view/61815> Acesso em: 29 jun. 2025.

SILVEIRA, Verli Fátima Pedtri da. Sobre a disciplinarização da Literatura Regionalista Gaúcha: um pouco de história das ideias. **Fragmentum**, n. 15. Laboratório Corpus: UFSM, 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/fragmentum/article/view/10281> Acesso em: 02 jul. 2025.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artimed, 1998.

APÊNDICE D - QUESTIONÁRIO DE VALIDAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

08/07/2025, 23:45

VALIDAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL CALENDÁRIO LITERÁRIO

VALIDAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL CALENDÁRIO LITERÁRIO

Prezado (a) Respondente:

Este formulário faz parte da minha dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Instituto Federal Farroupilha - Campus Jaguari, intitulada "A BIBLIOTECA COMO ESPAÇO EDUCATIVO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: PRÁTICAS DE INCENTIVO À LEITURA", sob orientação da Professora Dra. Ana Cláudia de Oliveira da Silva. Esta pesquisa devidamente aprovada através do parecer do Comitê de Ética em Pesquisa sob o nº 6.906.543 de 24 de junho de 2024.

O objetivo desta validação é coletar impressões e sugestões sobre o "Calendário literário", que tem propostas de ações e práticas voltadas ao incentivo à leitura nas bibliotecas dos campi do Instituto Federal Farroupilha.

Sua participação é essencial para avaliar a clareza, a relevância e a utilidade do material no contexto escolar, contribuindo para seu aperfeiçoamento e para que ele atenda melhor às necessidades dos servidores que atuam na biblioteca, bem como de professores e estudantes.

Ressaltamos

que sua participação é voluntária e todas as respostas serão confidenciais e utilizadas exclusivamente para fins de pesquisa.

Agradecemos imensamente por sua colaboração.

Acesse: [Calendário Literário](#)

Atenciosamente

Michele Fernanda Silveira da Silveira

Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica

* Indica uma pergunta obrigatória

1. E-mail *

08/07/2025, 23:45

VALIDAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL CALENDÁRIO LITERÁRIO

2. 1- Você aceita participar desta validação? *

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

3. 2 - O calendário apresenta propostas claras e de fácil compreensão ? *

Marcar apenas uma oval.

☐ Concordo totalmente

☐ Concordo

☐ Não concordo e nem discordo

☐ Discordo

☐ Discordo totalmente

4. 3 - O calendário contempla atividades relevantes para o incentivo à leitura ? *

Marcar apenas uma oval.

☐ Concordo totalmente

☐ Concordo

☐ Não concordo e nem discordo

☐ Discordo

☐ Discordo totalmente

08/07/2025, 23:45

VALIDAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL CALENDÁRIO LITERÁRIO

5. 4 - O calendário é visualmente (design gráfico, cores, imagens, diagramação) atrativo? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Não concordo e nem discordo
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

6. 5 - O calendário apresenta datas e temáticas importantes para a comunidade escolar? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Não concordo e nem discordo
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

7. 6 - O calendário contempla ações que despertam o interesse dos alunos pela leitura? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Concordo totalmente
- ☐ Concordo
- ☐ Não concordo e nem discordo
- ☐ Discordo
- ☐ Discordo totalmente

08/07/2025, 23:45

VALIDAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL CALENDÁRIO LITERÁRIO

8. 7 - Que aspectos poderiam ser melhorados no produto educacional (Calendário literário)?

9. 8 - Há alguma sugestão de nova atividade, tema ou data que poderia ser incluída?

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

ANEXOS

ANEXO A - CARTA DE AUTORIZAÇÃO

CARTA DE AUTORIZAÇÃO

Eu, Jorge Alberto Lago Fonseca, Diretor Geral do Campus Panambi, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, declaro estar informado da metodologia que será desenvolvida na pesquisa **“A biblioteca como espaço educativo na educação profissional e tecnológica: ações de incentivo à leitura”**, a ser conduzida pela pesquisadora Michele Fernanda Silveira da Silveira, mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT, e pela professora Dra. Ana Cláudia de Oliveira da Silva (IFFar – Campus São Vicente do Sul), orientadora. Ciente de que sua metodologia será desenvolvida conforme os princípios da ética em pesquisa com pessoas no país, e que esta instituição tem condições para o desenvolvimento desta pesquisa, autorizo sua execução.

Local, 07 de fevereiro de 2024.

Documento assinado digitalmente
 **JORGE ALBERTO LAGO FONSECA**
Data: 07/02/2024 10:10:12-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Jorge Alberto Lago Fonseca
Diretor Geral - Portaria nº 324/2021
Instituto Federal Farroupilha
Campus Panambi

ANEXO B - TERMO DE CONFIDENCIALIDADE

TERMO DE CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS

Título do projeto: A biblioteca como espaço educativo na educação profissional e tecnológica: ações de incentivo à leitura

Pesquisador responsável: Michele Fernanda Silveira da Silveira

Instituição: Instituto Federal Farroupilha - Campus Jaguari

Telefone para contato: 54 999850402

Local da coleta de dados: Instituto Federal Farroupilha - Campus Panambi

Os responsáveis pelo presente projeto se comprometem a preservar a confidencialidade dos dados dos participantes envolvidos no trabalho, que serão coletados por meio de aplicação de questionário eletrônico e entrevistas semi-estruturadas, na Instituição de Ensino supracitada, no período estabelecido pelo cronograma.

Informamos, ainda, que estas informações serão utilizadas, única e exclusivamente, no decorrer da execução do presente projeto e que as mesmas serão confidenciais, preservando a identidade dos participantes; bem como constituirão um banco de dados que ficará sob a guarda pesquisadora do projeto, por um período de cinco anos. Após este período os dados serão destruídos.

Panambi, 22 de fevereiro de 2024.

Documento assinado digitalmente
 MICHELE FERNANDA SILVEIRA DA SILVEIRA
Data: 22/02/2024 19:22:56-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do pesquisador responsável